

Judicialização na escolha do governador tampão do Rio deve adiar eleição na Alerj

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Brasil não apoia EUA e Israel

Diante da escalada do conflito no Oriente Médio, após o ataque ao Irã executado em conjunto por tropas dos Estados Unidos e Israel, o governo brasileiro manifestou, em comunicado, “profunda preocupação”. Além disso, reafirmou que o diálogo e a negociação diplomática “constituem o único caminho viável para a superação das divergências e a construção de uma solução duradoura” e reforçou o papel das Nações Unidas na prevenção e na resolução de conflitos. O Brasil também fez um apelo à interrupção de ações militares ofensivas e instou todas as partes a respeitar o direito internacional.

PÁGINA 7

Guerra se espalha pelos mares, mas países podem entrar em diálogo

U.S. Navy, Public domain, via WC



O Irã atacou um porta-aviões dos Estados Unidos neste domingo (1º), dia em que a guerra entre os dois países e Israel se espalhou pelos mares do Oriente Médio. Os americanos anunciaram ter afundado nove navios de Teerã, que também atingiu ao menos três petroleiros no estratégico estreito de Hormuz. Fora das linhas de combate, porém, Donald Trump, presidente dos EUA, disse à revista americana *The Atlantic* que os novos líderes iranianos querem conversar e que ele concordou com a ideia.

PÁGINA 13

Prévia do IPCA-15 de fevereiro vai a 0,84%

Educação, transportes, tomates e carne impactaram a prévia da inflação oficial de fevereiro, que subiu 0,84%. O resultado mostra aceleração em relação a janeiro, que ficou em 0,20%.

PÁGINA 8

Petrópolis segue com as verbas bloqueadas

Apesar do encerramento da intervenção judicial no Sehaç – Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro, em Petrópolis, foi mantido o bloqueio de parte das verbas da Prefeitura.

PÁGINA 23



Daniel Ebendiger/Divulgação

Municipal divulga temporada 2026

Com seis óperas, quatro balés e concertos que celebram de Mozart a Carlos Gomes, o Teatro Municipal apresenta sua temporada 2026 — a mais densa dos últimos anos. A programação tem início no dia 13 com a “Grande Missa em Dó Menor”, de Mozart. Páginas 2 e 3

Mesmo sem verba pública, Aerolíneas Argentinas tem superávit

Divulgação



A Aerolíneas Argentinas, pela primeira vez desde que foi reestatizada em 2008 apresentou, no ano passado, um superávit operacional de US\$ 112,7 milhões.

PÁGINA 9

Primeiras-damas abalam as campanhas

A atual primeira-dama, Janja Lula da Silva (PT), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entraram com tudo na campanha eleitoral. Trazendo problemas para as campanhas da esquerda e direita.

TALES FÁRIA - PÁGINA 4

DORA KRAMER

Regra de transição cheira a embromação

PÁGINA 4

MOLICA

Ficção que desembaralha as vidas

PÁGINA 2

Fernando Molica

Ficção que desembaralha vidas

Fazer ficção, muitas vezes, é atuar como uma antena para captar ondas que se propagam ao longo de décadas, séculos, milênios e que carregam episódios, lendas, emoções, histórias. O escritor que se vire para dar algum sentido a essa infinita coleção de fragmentos que flutua em relatos mais ou menos fixados em livros e em histórias que passam e se renovam ao longo de gerações.

Não há aí qualquer contradição entre ficção e realidade: um fato só existe quando é testemunhado e contado. Cada um de nós vê, ouve e narra de um jeito, daí que documentar também é ficcionalizar. E é a partir deste embate que Godofredo de Oliveira Neto constrói o romance “A ficcionista” (Editora Batel).

De maneira proposital, o subtítulo — “Sonhos e fantasias de uma narradora” — mais embaraça do que esclarece. No caso, há dois ficcionistas: o autor propriamente dito do livro (Godofredo, escritor premiado, professor da UFRJ, membro da Academia Brasileira de Letras) e a anunciada no título (Nikki, nascida Maria Nicodema Krüger Mescolatto Loss).

Nikki, segundo a capa do livro, é uma ficcionista; mas ela, em tese, narra uma verdade, conta sua vida para um escritor-entrevistador. Este paga para gravar o que ela diz, e avisa que usará os fatos do jeito que bem entender — fará, portanto, ficção (uma ficção dentro do próprio romance, apresentado pelo autor como algo documental, a simples transcrição de uma conversa).

Algumas das histórias narradas por Nikki, catarinense como Godofredo, remetem à Guerra do Contestado (1912-1916), uma dessas lutas inglórias, esquecidas e, ao mesmo tempo, vivas e renovadas a cada lembrança. O sobrenome da protagonista é Loss, palavra inglesa que remete a uma perda.

As memórias de Nikki são tão factíveis e fantasiosas quanto as que tratam do monge João Maria, personagem do Contestado citado no livro, homem de tamanha complexidade que acabou virando mais de um — passou a ser três.

A tentativa de consolidar em texto a vida daquela jovem revela-se assim tão impossível quanto a de colocar ordem na memória da guerra que mobilizou posseiros e pequenos proprietários de terras contra desapropriações que viabilizariam a construção de uma estrada de ferro.

Criada em São Paulo, Nikki tentou esboçar um projeto lógico para sua vida, virou especialista em mecânica de caminhões, capaz de decifrar minúcias técnicas de motores, movimento e direções. Mas, como aqueles homens e mulheres do oeste de Santa Catarina e do Paraná, viu-se diante de obstáculos grandes demais, incontornáveis.

Foi preciso bater de frente, brigar, desafiar o Estado, seguir caminhos erráticos que conduziram a esboços canhestros de revolução: a guerra do início do século XX, a organização, pelo grupo de Nikki, de assaltos para arrecadar bens e distribuí-los entre os pobres.

A história da jovem confunde-se assim com a de pessoas que atuaram em um conflito que ganhou contornos religiosos e que, como Canudos, acabou rotulado pelo poder como uma rebelião de características antirrepublicanas. Isto, por falar em monarquia celeste, delírio do monge que reencarnava — assombração que, como Nikki, continua a vagar por aí, protegida pelos Doze Pares de França, sempre em busca da vereda profetizada e prometida que leve a um país melhor, mais justo. Ou, como reitera a protagonista, procure uma simples BR, caminho de fuga e possibilidade de destino.

Sérgio Cabral*

Wag the Dog

A expressão que dá título a esse artigo é usada na política norte-americana como uma tática para distrair a opinião pública do país quando o chefe político se encontra em maus lençóis e provoca uma guerra contra um país inimigo para tirar o foco da crise interna.

Wag the Dog, literalmente “abane o cachorro”, é também o título original de um filme de 1997, que no Brasil foi exibido como “Mera Coincidência”, onde o ator Robert de Niro interpreta o papel de um estrategista político que é chamado à Casa Branca para solucionar uma crise em que o presidente dos Estados Unidos está envolvido por conta de um escândalo sexual com uma menor de idade. O filme é extraordinário e conta ainda com Dustin Hoffman e Willie Nelson.

Pois bem, Donald Trump tem um sério e grave envolvimento com o escândalo do bilionário Jeffrey Epstein, que se “suicidou” na cadeia em 2019. Trump era frequentador das farras do bilionário psicopata e abusador de meninas menores de idade. Ele e muitos outros figurões como o ex príncipe Andrews do Reino Unido.

Os documentos que envolvem diálogos e fotos das farras de Epstein e seus convidados estão sendo divulgados e gerando escândalos em série pelo envolvimento de celebridades e políticos. O partido Democrata tem exigido que o Departamento de Justiça dos Estados Unidos libere todos os registros que envolvem Donald Trump nesses infelizes acontecimentos.

tecimentos.

Nada melhor do que uma guerra contra o Irã para distrair a opinião pública e despertar o sentimento de patriotismo. O Irã é um país governado por lunáticos fundamentalistas que pregam o ódio ao Ocidente, o antisemitismo e que sufocam o seu povo com uma ditadura que já se encontra no poder desde 1979. E o regime iraniano vive um momento de forte desgaste.

Após o ataque à Venezuela e o sequestro do casal Maduro, Trump voltou o teatro bélico de operações dos Estados Unidos para o Oriente Médio. Não pode parar as suas guerras por conta da ameaça Epstein. Já há membros do partido republicano descontentes com o envolvimento do presidente com o escândalo sexual. E as pesquisas indicam que a eleição para a Câmara dos Deputados dará maioria aos democratas.

Trump é um vendedor de sonhos e ilusões. Foi assim na administração de imóveis, hotéis, cassinos e programas de tv.

Ao realizar o ataque ao Irã, distrai a opinião pública, gera gastos com a indústria bélica - - anunciou no Capitólio que o orçamento do departamento de guerra será de 1 trilhão de dólares, assim agrada as empresas do setor armamentista que, junto com o setor de combustíveis fósseis e empresas de TI, foram seus maiores financiadores de campanha. E o mundo que se dane.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

EDITORIAL

Visibilidade para dores ‘quase’ invisíveis

O dia mais raro do calendário, 29 de fevereiro, foi escolhido para simbolizar uma realidade que permanece invisível durante os outros 365 dias do ano. O Dia Mundial das Doenças Raras não é apenas uma data no calendário. É um chamado à consciência coletiva. Mesmo quando o ano não é bissexto, como agora, a mobilização se mantém no último dia de fevereiro, lembrando que milhões de pessoas convivem com condições que quase ninguém vê, entende ou sabe nomear.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, doenças raras são aquelas que afetam até 65 pessoas a cada 100 mil habitantes. Pode parecer pouco. Mas, quando se amplia a lente, o número ganha outra dimensão. O Ministério da Saúde estima que cerca de 13 milhões de brasileiros convivam com alguma das quase 8 mil doenças raras já identificadas no mundo. Raro, portanto, não significa irrelevante. Significa disperso, silencioso e, muitas vezes, negligenciado.

A jornada dessas pessoas costuma ser longa e dolorosa. Diagnósticos que demoram anos, consultas com inúmeros especialistas, hipóteses descartadas, sintomas desacreditados. A maior parte dessas doenças tem origem genética e muitas não têm cura. Ainda assim, tratamento e acompanhamento adequados podem transformar ra-

dicalmente a qualidade de vida. O problema é chegar até eles.

A história do Padre Marlon Múcio escancara essa realidade. Durante anos, ele buscou respostas para sintomas que o acompanhavam desde a infância, como surdez e fraqueza muscular. Só depois de uma longa peregrinação veio o diagnóstico de Deficiência do Transportador de Riboflavina, uma condição genética que compromete a absorção da vitamina B2 pelas células. Ele é um dos poucos brasileiros identificados com a síndrome e, no cenário mundial, integra um grupo que não chega a quatro centenas de pacientes. É o retrato da ultrararidade.

Mas a raridade não o isolou. Ao contrário, o impulsionou. Em 2023, participou da fundação da Casa de Saúde Nossa Senhora dos Raros, em Taubaté, idealizada pelo Instituto Vidas Raras. A proposta é simples e revolucionária ao mesmo tempo: oferecer atendimento especializado e gratuito a pessoas com doenças raras. Em pouco tempo, milhares de pacientes já passaram pelo local, vindos de diferentes regiões do país. Ali, encontram equipe multidisciplinar, escuta qualificada e, sobretudo, reconhecimento.

Falar sobre doenças raras é romper o ciclo da invisibilidade. É reconhecer que, embora cada condição atinja poucos indivíduos, juntas elas formam uma multidão.

Opinião do leitor

Orações

Minha solidariedade às populações de Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, especialmente àquelas famílias que perderam vidas e suas casas, oremos.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ OS MISTÉRIOS DA CABALA - Uma das videntes mais famosas do Brasil, consultadas por empresários e até políticos que dirigem grandes partidos, tem deixado arrepiado os seus clientes com uma previsão que está repetindo cada vez mais com força: ela vem afirmando que os nomes de Lula e Flávio Bolsonaro não estarão nas urnas de outubro. Os candidatos serão totalmente diferentes dos que estão nas ruas hoje. Como ela atende até banqueiros, que costumam consultá-la até para grandes negócios e com um índice de acerto incrível, está deixando muita gente com uma pulga atrás da orelha. Em tempo: ela atende clientes até no exterior e tem um ex-ministro do STF como cliente. Foi ele quem pediu para deixar o cargo antes que uma tormenta atingisse a corte. Entre os instrumentos que ela utiliza para as duas previsões infalíveis, está a milenar cabala.

■ O EMPENHO DO SENADOR - O senador Flávio Bolsonaro ligou para o secretário Nicola Miccione, com aquele estilo de filho primogênito: “vou precisar colocar o Douglas Ruas no Governo agora para ganhar visibilidade”. Depois de rápidas palavras de elogios ao chefe da Casa Civil, desligou o telefone. O senador não fez segredo da chamada e avisou à cúpula do PL que está trabalhando para que Douglas Ruas assuma já o governo.

■ O FATOR 30 - A solução de Douglas Ruas já como Governador tampão interessa a muita gente, já que no caso da sua candidatura ser vitoriosa, ele só poderá ficar até 2030. Não terá direito a reeleição, o que abre um leque para possíveis candidatos. Se perder, não causará um prejuízo tão grande e sairá da campanha como uma nova liderança. É novo e tem uma avenida pela frente.

■ SEM NENHUM STRESS - O chefe da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, está muito confortável com os cenários que virão pela frente. Ele nunca almejou ser governador interino, só aceitou a ideia como missão de lealdade ao Governador Cláudio Castro. Nos seus planos originais, estava o retorno à advocacia de alto nível e aceitar um convite para ser professor visitante de uma grande universidade europeia para os meses seguintes da sua saída da Casa Civil. Ele foi o mais longo ocupante do cargo.

■ JUDICIALIZAÇÃO NO HORIZONTE - O caso da desincompatibilização dos candidatos do mandato tampão foi resolvido pela Alerj, que emendou a Constituição Estadual e reduziu para 24 horas a partir da convocação da eleição indireta. Ele, porém, vai ser judicializado, já que o autor da proposta derrotada, o decano da Assembleia, deputado Luiz Paulo, do PSD, vai entrar na justiça considerando a inconstitucionalidade da nova lei. O prefeito Eduardo Paes vai jogar duro, já que para ele não interessa ter o concorrente da direita sentado na cadeira de governador.

■ Este é um caso que poderá espichar o mandato do desembargador Ricardo Couto à frente do executivo estadual. O presidente do TJ assume o Governo no caso da desincompatibilização do Governador Cláudio Castro para concorrer ao Senado.

■ Com o processo no STF, a decisão eleitoral sobre o mandato tampão no Rio vai se arrastar por um período mais longo. Enquanto isso, Couto será o gover-

Secretaria de Turismo de Petrópolis promove a Bauernfest em ação especial em Copacabana

A Secretaria de Turismo de Petrópolis marcou presença neste fim de semana no estande da Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, montado no Posto 4, em Copacabana, um dos pontos mais visitados do país e vitrine internacional do turismo brasileiro.

A ação contou com a participação do secretário de Turismo de Petrópolis, acompanhado por integrantes de sua equipe técnica. Também estiveram presentes uma guia de turismo representando a AGP (Associação de Guias de Petrópolis) e a Rainha da Bauernfest, fortalecendo a divulgação da



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O secretário de Turismo de Petrópolis, Nei Carvalho, com a Rainha da Bauernfest, Tânia Mello; Aline Baldi, do Disque Turismo; e Elisângela Medeiros, Guia de Turismo

tradicional Festa do Colono Alemão, que será realizada de 19 de junho a 5 de julho, em Petrópolis. Durante o evento, materiais

promocionais foram distribuídos ao público, destacando os atrativos históricos, culturais e gastronômicos da cidade imperial, além

da programação especial da Bauernfest, um dos principais eventos do calendário turístico do Estado do Rio de Janeiro.





Fotos: CM

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, foi homenageado na última sexta-feira, dia 27 de fevereiro, com a Medalha do Mérito Capitão Jonathan, em reconhecimento a seus relevantes serviços prestados no âmbito da segurança pública. A cerimônia aconteceu no 31º Batalhão de Polícia Militar, comandado pelo Coronel Antônio Ludogero da Silva Neto. A honraria foi entregue ao presidente pelo Coronel Luciano

nador por um período maior e precisará de um time de confiança que não deixe a máquina engripar na sua mão.

■ A DECISÃO VAI PARA O STF - Se o sorteio do processo da legitimidade da emenda da Alerj que reduziu a desincompatibilização cair na mão de um ministro ligado ao PT, não será difícil imaginar qual será a solução. Neste caso, Douglas Ruas estará fora da disputa e poderá surgir um nome que esteja fora do Executivo. Neste caso, poderá ser escolhido um deputado estadual ou até mesmo o senador Bruno Bonetti, visto como o coringa neste jogo e lembrado para ser o vice de Ruas no mandato tampão.

■ DE OLHO NA MÁQUINA - Além do senador Bruno Bonetti, um dos nomes que tem sido lembrado para o cargo de vice-governador do Rio do mandato indireto é o do Secretário de Planejamento e Gestão, Adilson Faria. Ele conta com a simpatia de várias correntes.

■ Bonetti está tão comprometido com a sua missão de controlar o governo que está pedindo uma série de le-

vantamentos. Já pediu os investimentos do estado com as organizações Globo (jornais, rádios e projetos especiais). Já disse que vai revisar tudo.

■ SENADORA BOLSONARO - No caso do Governador Cláudio Castro resolver ficar até o final do seu governo, hipótese que não está descartada, pessoas muito ligadas ao senador Flávio Bolsonaro defendem que a candidata natural a vaga será a dentista Fernanda Bolsonaro, esposa do senador Flávio.

■ A grande vantagem é que, como senadora, Fernanda encontrará o seu gabinete pronto e com equipe montada. É o círculo mais íntimo do Senado que defende a tese.

■ VERDADEIRA FACE DO PT - A posição do Brasil pro-Irá e contra a atitude de Israel e dos Estados Unidos só revela algo que todo mundo já sabia com relação às preferências do PT no governo. O Brasil não ficou neutro e condenou os ataques. Será que não foi informado que o Irã estava construindo sete mil mísseis de longo alcance? O Brasil condenou os

milhares de mortos nas manifestações contra os aiatolás?

■ A neutralidade já seria vista com bons olhos por Washington.

■ OS FALSOS COLETORES DE DOAÇÃO - Caiu como uma bomba em Brasília a notícia do coleguinha Lauro Jardim, de O Globo, sobre a ida de um pessoa ligada ao senador Flávio Bolsonaro a um grande banco para sugerir um almoço com lideranças empresariais e, no final, pedir uma “doação”.

■ Vale um alerta aos navegantes: dentro de pouco tempo, muita gente pode começar a pedir doação de campanha em nome de FB sem que ele saiba, especialmente no Rio. Isso já ocorreu em outras eleições, inclusive na de Wilson Witzel no segundo turno.

■ O SHOW DO SBT NEWS - A estreante SBT News deu um show na cobertura do ataque dos Estados Unidos e Israel ao Irã. Mostrou uma robustez jornalística que poucas pessoas pensavam que o SBT possuía.

■ Além dos correspondentes inter-

nacionais, a caçula dos canais noticiosos fez a melhor tradução ao vivo da transmissão do Conselho de Segurança da ONU. O Senhor Abravanel (Silvio Santos) deve ter ficado com orgulho com o trabalho da sua equipe em um assunto tão delicado.

■ LANÇAMENTO - O ex-ministro Wellington Moreira Franco lança, no dia 5 de março, no Rio, o livro Política como destino – Caminhos e descaminhos da redemocratização. O evento será realizado na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, às 19h, com entrada aberta ao público. Na obra, Moreira reúne relatos sobre sua atuação na política e episódios dos bastidores das últimas décadas no país.

■ Com mais de mil páginas, o livro foi construído a partir de entrevistas conduzidas pela socióloga Aspásia Camargo, com colaboração do filósofo Denis Rosenfield, e inclui depoimentos e registros históricos. A publicação conta ainda com comentários de nomes como os ex-presidentes Michel Temer e José Sarney, além do antropólogo Roberto DaMatta.

Tales Faria

Primeiras-damas abalam as campanhas eleitorais

A atual primeira-dama, Janja Lula da Silva (PT), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entraram com tudo na campanha eleitoral. Mas não foi da forma que queriam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

Ambas entraram exatamente por onde esperavam seus críticos: trazendo problemas para as campanhas. E ambas obrigaram seus maridos a vir a público em suas defesas.

Em carta divulgada neste domingo, 1, pela própria Michelle, o ex-presidente criticou ataques vindos de setores da própria direita à sua mulher e fez um apelo por unidade entre aliados:

“Dirijo-me a todos que comungam conosco dos mesmos valores — Deus, pátria, família e liberdade — para dizer que lamento as críticas da própria direita diri-

gidas a alguns colegas e à minha esposa.”

Quanto a Janja, os aliados atribuem a seu exagerado envolvimento com a escola de samba Acadêmicos de Niterói, que apresentou no Carnaval uma homenagem a Lula, parte do crescimento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas para presidente.

Janja participou de ensaios da escola, levou equipe de Brasília a Niterói, com direito a jatinho do governo para conhecer o samba-enredo, e chegou a anunciar que desfilaria em carro alegórico. Na hora “H” o presidente a convenceu a não desfilar, mas o estrago já estava feito, segundo assessores.

Lula defendeu a esposa diante dos críticos e disse gostar muito do samba-enredo, mas que não teve junção nos preparativos da homenagem.

De ambos os lados, as críticas se referem ao que seria a tentativa das pri-

meiras-damas de mandar nas campanhas dos maridos. É uma crítica histórica, que atingiu quase todos os ex-presidentes da República, inclusive sobre a condução de seus governos.

Do lado das primeiras-damas os auxiliares, mesmo os mais críticos, admitem que elas têm um papel fundamental. É atribuída a Janja, por exemplo, a vitalidade do presidente Lula, do alto dos seus 80 anos. Nem seus adversários se atrevem a dizer que o presidente não tem forças para governar.

Lula parece cada dia mais feliz com sua vida, mais empenhado em conquistar apoios, mais disposto para a campanha e para brigas.

Nos Estados Unidos, Joe Biden, teve que desistir de se candidatar à reeleição, aos 81 anos, em meio a críticas por idade devido a gafes e confusão de nomes e da-

tas nos pronunciamentos.

Quanto a Michelle Bolsonaro, as críticas parecem vir mais dos filhos do presidente, enciumados pelo desempenho da ex-primeira-dama nas pesquisas de opinião. Ela foi apontada como potencial candidata ao Palácio do Planalto e já lidera as pesquisas para o Senado pelo Distrito Federal.

Michelle teve atritos recentes com Flávio e ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que estava incomodados com sua falta de entusiasmo na defesa da candidatura presidencial do filho Zero-Um do ex-presidente. Ela queria que o candidato da direita fosse Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na carta que divulgou, Jair Bolsonaro deu a entender que este é problema. Pediu que Michelle só se envolva em questões políticas após o mês de março. Como diria o poeta, depois das águas de março.

Dora Kramer*

Regra de transição cheira a embromação

A cada vez que os Poderes se reúnem para combinar pactos de aperfeiçoamento nos respectivos comportamentos criam-se expectativas que em geral não se realizam por completo. Acontece quando há distorções a serem corrigidas, mas há resistências quase impossíveis de serem vencidas.

Aconteceu assim com o acordo sobre as emendas parlamentares, firmado num encontro entre representantes do Judiciário, Executivo e Legislativo, em agosto de 2024.

Houve a imposição de entraves, mas

o avanço sobre o Orçamento continuou e os abusos se materializam nos casos que frequentam o noticiário e nas dezenas de inquéritos em curso no Supremo Tribunal Federal sobre desvio de recursos. O problema, portanto, segue em aberto.

O caso dos penduricalhos salariais no serviço público sinaliza repetir a trilha da postergação. Ao surto de moralização provocado por um novo pacote de privilégios aprovado pelo Congresso, seguiu-se uma reunião de cúpula dos Poderes onde se decidiu por criar uma “regra de transição”.

Guardadas as proporções que ao fim

da malandragem conta com resistência bem maior, o espetáculo da leniência está de volta à cena. Isso é o que se depreende do ensaio geral chamado de transição, na qual caberia bem o codinome embromação.

Argumenta-se que o prazo até abril dado pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes para se pôr um fim na farra é exíguo. Seria necessário dar um tempinho a mais aos afortunados ilegais, a fim de lhes minorar o sofrimento de cumprir a Constituição. Fala-se em dar seis meses, em adiar as providências para depois

das eleições. Alega-se que o Legislativo tem outras prioridades e que é preciso primeiro o Executivo abraçar a causa.

O falatório, contudo, não esconde as evidências de que as gambiarras salariais são tratadas como direitos adquiridos e que a intenção é deixar o assunto esfriar na comodidade de um conveniente grupo de trabalho. Quem sabe esse afã não arrefece até que se arrume um jeito de propor mudanças para manter tudo mais ou menos como está?

***Jornalista e comentarista de política**

Lin Chia-lung*

Taiwan: Amizade, Parceria e Prosperidade

Escrevo este artigo sob a sombra do autoritarismo chinês, mas com a convicção de quem lidera uma nação que transformou o compromisso com a liberdade, a democracia e os direitos humanos em sua própria identidade. Ao completar 30 anos desde nossa primeira eleição presidencial direta, Taiwan consolidou-se como uma democracia vibrante e um parceiro global indispensável. No entanto, o valor que oferecemos ao mundo hoje vai além dos ideais compartilhados, ele é profundamente estratégico e prático.

Como Ministro das Relações Exteriores, tenho promovido uma transição fundamental em nossa estratégia: passamos da “diplomacia baseada em valores” para a “diplomacia de valor agregado”. Meu objetivo é mostrar que a solidariedade com Taiwan não é apenas um ato moral, mas um motor de prosperidade para nossos aliados. Taiwan funciona como um fosso que salvaguarda o Indo-Pacífico, uma

região por onde circulam 50% dos navios de contêineres do mundo. Qualquer instabilidade aqui, provocada pelo expansionismo autoritário, colocaria em risco o comércio global e a ordem internacional baseada em regras.

Enfrentamos diariamente táticas de coerção econômica, infiltração e ameaças militares. Por isso, transformamos nossos desafios em expertise. Em 2025, intensificamos nossa defesa contra a sabotagem de cabos submarinos e combatemos ativamente a desinformação gerada por Inteligência Artificial. Essa resiliência é um bem público que compartilhamos através de plataformas como o GCTF (Estrutura de Cooperação e Treinamento Global), ajudando outras democracias a fortalecerem sua própria segurança.

No campo econômico, nossa posição é única: produzimos 60% dos semicondutores do mundo e 90% dos chips avançados e servidores de IA. Países que

buscam diversificar suas cadeias de suprimentos para longe da dependência chinesa encontram em Taiwan uma alternativa segura e transparente. Diferente de modelos que geram armadilhas de dívida, nossa abordagem foca na sustentabilidade e no desenvolvimento mútuo. Estamos implementando projetos como o navio de emissão zero em Palau, o Parque Tecnológico Inteligente no Paraguai e parcerias de medicina digital no Reino de Essuatíni, na África.

Nossa aliança com os Estados Unidos é um exemplo prático dessa “diplomacia de valor agregado”. Recentemente, firmamos o compromisso de investir 250 bilhões de dólares nas indústrias de semicondutores e tecnologia americanas, com outros 250 bilhões em garantias de crédito para apoiar nossas empresas nessa expansão. Juntos, através da Declaração Pax Silica, estamos assegurando que as cadeias de suprimentos de IA permaneçam

estáveis e protegidas.

A exclusão de Taiwan de organizações como a OMS e o CPTPP (Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica) não é apenas uma injustiça contra nosso povo, mas uma perda para a comunidade internacional. Nossa experiência no combate à COVID-19 e nossos altos padrões de governança comercial poderiam fortalecer a segurança sanitária e econômica global.

O mundo livre precisa de Taiwan porque, ao trabalhar conosco, as nações ganham o que não podem encontrar em nenhum outro lugar: segurança reforçada, prosperidade técnica e o conhecimento vital para resistir à pressão autoritária. Seja pelo prisma dos valores ou dos interesses, Taiwan está pronto para ajudar a proteger o futuro de todos.

***Lin Chia-lung é Ministro de Relações Exteriores de Taiwan.**

2º SEMINÁRIO
RIO SUMMIT

LIDE®

 CÁSSIO COELHO SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO	 MARILENE RAMOS DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)	 GUSTAVO TUTUCA SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO	 CLAUDIO CASTRO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO	 FRANCESCO MOLITERNI PRESIDENTE DA ENEL RIO	 AGUINALDO BALLON CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO	 NICOLA MICCIONE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO
 LUIZ OSCAR NIEMEYER CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO	 DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ	 ALEXANDRE NOGUEIRA CEO DA LIGHT	 JOAO DORIA NETO CEO GLOBAL DO LIDE	 LUIZ FERNANDO FURLAN CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2010-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 NILO FELIX SECRETÁRIO EXECUTIVO DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO
 ROBERTO CORTES CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES	 NETTO MOREIRA DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCORNO RIO DE JANEIRO	 JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA	 ANDRÉIA REPSOLD EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO	 FLAVIO RODRIGUES VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES CORPORATIVAS E SUSTENTABILIDADE DA SHELL	 ROBERTO GIANNETTI CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE	 CLAUDIO MAGNAVITA PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio


Caminhões
Ônibus


CONSTITUIÇÃO NACIONAL DE SAÚDE








RIO DE JANEIRO IPANEMA



Mídia Partners

Fornecedores Oficiais

Operadores de Tecnologia


REVISTA LIDE


TV LIDE®


Natural one


PRATA


TCL SEMP


THE LED

CORREIO POLÍTICO

Geraldo Magela/ Agência Senado

POR
RUDOLFO LAGO

Parlamentares foram às vias de fato na comissão

Sigilo de Lulinha: Shakespeare explica

Há quem diga que existe sempre uma frase de William Shakespeare que resume o que quer que seja. No caso da lamentável pantomima na manhã de quinta-feira (26) na CPMI do INSS, o episódio que ali termina aos empurrões e socos e dá para ser resumido pelo bardo inglês tanto pela comédia quanto pela tragédia. Os nobres parlamentares se estapearam em torno da quebra de sigilo do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Fábio Luís Lula da Silva. Mas desde janeiro o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça já tinha determinado a quebra do sigilo bancário e fiscal de Lulinha. Então, vai o resumo pelo título da famosa comédia de Shakespeare: “Muito Barulho por Nada”.

“Som e fúria que nada significam”

Caso se queira explicar pela tragédia, há também a frase famosa de Macbeth. O que houve, então, foi um episódio de “som e fúria que nada significam”. Diante disso, o que espanta é como pôde a bancada governista cair como pato na armadilha que foi montada pela oposição. Não apenas brigaram em torno algo que Mendonça já tinha definido como passaram a impressão de que estavam apavorados com o que poderia aparecer nas contas.

Lula Marques/Agência Brasil



Carlos Viana contou os votos certos ou não?

Um golpe parece mesmo ter havido

Há uma grande probabilidade de fato de o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG) ter aplicado um golpe. Contou a menos o número de parlamentares que se levantaram contra a quebra de sigilo. Se isso ficar comprovado, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), irá indeferir o resultado. Mas a oposição já terá conseguido o resultado político que queria. O desgaste já houve. Por que os governistas quiseram tanto – a ponto de sair no tapa – esconder as contas do filho do presidente?

Mais uma armadilha boba

Movimentos que jogam por terra as declarações de Lula de que seu filho, se tiver cometido alguma irregularidade, terá de pagar por ela. Ainda que no final nada apareça de fato nas contas de Lulinha, a oposição já conseguiu produzir imagens na CPMI que certamente irá explorar na campanha política até outubro. Sem contar com novas ações, Conselho de Ética, etc.

Amadora

Para o cientista político André Cesar, é esse tipo de condução amadora o que vai fazendo com que Lula perca a vantagem mais segura que tinha e comece a ver o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) mordendo seus calcanhares. “Lula é, sem dúvida, um animal político, mas não parece estar cercado de outros”.

Carnaval

O episódio na CPMI se une ao que aconteceu no Carnaval com a homenagem da Acadêmicos de Niterói. Ações que parecem tomadas sem maior reflexão. Que fazem com que a eleição embole mais pelos erros cometidos por Lula e por seu entorno do que pelos eventuais acertos de Flávio.

Tração

“Fica aceso no Planalto um sinal mais que amarelo piscando forte”, pondera o cientista político. “Lula não consegue ganhar tração e seu governo vai se enfraquecendo”. Por um tempo, alguns até acharam que Lula poderia vencer a eleição no primeiro turno. André Cesar nunca imaginou que essa fosse uma hipótese.

Nunca

“Lula nunca ganhou no primeiro turno”, lembra André. Na verdade, desde a implantação da reeleição, só Fernando Henrique Cardoso venceu no primeiro turno. E o aumento da polarização política nos últimos anos torna essa possibilidade ainda mais remota. Numa eleição apertadíssima, vence, então, quem erra menos.

Radicais

Onde podem residir as chances de Lula? No avanço das tendências mais radicais do bolsonarismo. Na possibilidade de limitação das alianças regionais a cada vez que algum aliado visita a Papudinha e sai de lá anunciando que o ex-presidente Jair Bolsonaro definiu nova chapa para o Senado.

Dois exemplos

O animal político Lula sabe disso. Na terça-feira (3), terá uma conversa com seu vice-presidente Geraldo Alckmin e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre as eleições de São Paulo. Talvez almeje outro Shakespeare, o de A Tempestade, que diz que “somos feitos da mesma matéria dos sonhos”.



Tereza Cristina relatará acordo Mercosul-UE no Senado

PEC da Segurança e Mercosul esta semana

Pautas são consideradas estratégicas para o governo

Por Beatriz Matos

Brasília terá uma semana de alta voltagem política com votações e julgamentos que podem produzir efeitos econômicos, políticos e nas eleições.

No Congresso, a movimentação vai ficar por conta do acordo entre Mercosul e União Europeia, depoimentos na CPMI do INSS e a prioridade máxima do governo: a aprovação da PEC da Segurança Pública.

No judiciário, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai retomar a votação para aprovar sete resoluções que irão definir as regras das eleições no Brasil.

No Senado Federal, uma das deliberações mais importantes se inicia na quarta-feira (4), na Comissão de Relações Exteriores (CRE). Senadores irão analisar o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia. A matéria, já aprovada pela Câmara dos Deputados na última semana, será relatada pela senadora Tereza Cristina (PP/MS), que deve apresentar parecer no mesmo dia.

A tramitação acelerada foi um compromisso firmado pelos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com o Executivo. Como se trata de acordo internacional, o Congresso pode apenas aprovar ou rejeitar o texto, sem alterações de mérito. Se a CRE der aval, a pro-

posta poderá seguir para o plenário ainda na quarta-feira.

A discussão no Senado acontece em meio à informação, divulgada na sexta-feira (27) pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, de que o acordo entrou em vigência provisória.

Na Câmara dos Deputados, a prioridade do governo é a PEC da Segurança Pública (PEC 18/25). O líder do governo, José Guimarães (PT-CE), indicou que o texto deve ser apreciado na comissão especial e levado ao plenário também na quarta-feira.

Relatada por Mendonça Filho (União-PE), a proposta altera dispositivos constitucionais sobre segurança, fortalece o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), amplia a cooperação entre União, estados e municípios e endurece regras de progressão de pena, inclusive com sanções diferenciadas para integrantes de facções.

Há pontos ainda em debate, como a redução da maioria penal. O governo tenta preservar a “espinha dorsal” do texto enviado ao Congresso, enquanto negocia ajustes com o relator. Se aprovado, o texto seguirá para o Senado Federal.

A CPMI do INSS retoma os trabalhos nesta segunda-feira (2), às 16h, com a oitiva do advogado Cecílio Galvão, que não compareceu à sessão anterior e poderá ser conduzido coercitivamente.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Lula quer que o senador dispute o governo mineiro

MDB-MG aceita conversar com Pacheco sobre candidatura

Dois dos principais nomes do MDB de Minas Gerais aceitaram conversar com o senador Rodrigo Pacheco para buscarem uma definição sobre sua eventual candidatura ao governo do estado.

O deputado federal Newton Cardoso Jr., presidente do MDB estadual, e Gabriel Azevedo, ex-presidente da Câmara de Belo Horizonte, querem ouvir de Pacheco se ele quer mesmo ingressar no partido com objetivo de entrar na briga.

A candidatura de Pacheco, ainda filiado ao PSD, tem sido estimulada pelo presidente de Lula. Há, no MDB de Minas, a queixa de que o senador está sendo excessivamente mineiro ao adiar uma definição.

O dote do senador

Caso Pacheco confirme sua disposição, o MDB vai questioná-lo sobre o que ele oferecerá em troca: levará grana para campanha do partido e políticos capazes de conquistar mais vagas na Câmara dos Deputados?

O interesse de Lula na candidatura do ex-presidente do Senado abre a possibilidade de fortalecimento do MDB-MG e de transferência de recursos — a questão é o detalhamento dessas ofertas.

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Newton Cardoso Jr. não quer apoiar reeleição de Lula

Esperança petista

O eventual lançamento de Pacheco pelo MDB não representaria, porém, um alinhamento automático do diretório do partido a Lula. Cardoso Jr. tem dito que não quer apoiar a reeleição do petista.

Mas a possibilidade de contar com a candidatura do ex-presidente do Senado daria ao atual presidente melhores condições de disputar o eleitorado mineiro. O estado costuma ser decisivo em eleições presidenciais.

A definição de quem será apoiado pelo bolsonarismo também permanece emperrada.

Indefinição na direita

Favorito de Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) avisou que vai disputar a reeleição para a Câmara.

Em tese, o bolsonarismo apoiaria Mateus Simões (PSD), atual vice-governador e indicado pelo governador Romeu Zema (Novo). Simões conseguiu o apoio do União Brasil e o do PP.

Alternativa

Mas o apoio ao vice-governador tem sido descartado pelo próprio Flávio Bolsonaro. Em anotação obtida por jornalistas, escreveu que Mateus lhe “puxaria para baixo”. A melhor alternativa da extrema direita seria o apoio ao senador Cleitinho (Republicanos), apontado como favorito por pesquisas.

Comparação

Relator da reforma administrativa, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) pediu ao seu gabinete para comparar o projeto com as medidas tomadas contra os penduricalhos pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Foram analisados 19 itens que constam da proposta.

Férias dobradas

De acordo com a nota técnica, as decisões de Dino são mais abrangentes na limitação de vantagens que as de Mendes, mas, mesmo assim, muitos privilégios foram mantidos. O projeto da reforma propõe, por exemplo, fim das férias de 60 dias permitidas para magistrados e integrantes do Ministério Público.

Cortes

Outros pontos previstos pela proposta que tramita no Congresso são a proibição de pagamento de adicional de férias superior a um terço dos salários, criação de um teto de gastos para pagamento de verbas indenizatórias, extinção de vantagens na advocacia pública e estabelecimento de limite para a remuneração de titulares de cartórios.

Sem chance

Pedro Paulo tenta, com o estudo, destravar a discussão sobre a reforma administrativa. Sabe, porém, que não há a menor chance de o assunto avançar, ainda mais em ano eleitoral. Governo e mesmo a oposição não querem comprar briga com servidores. Todo mundo condena privilégios — os dos outros.

Os 80 do Zé

No dia 15, petistas se reuniram numa pajelança em São Paulo para a comemoração dos 80 anos do ex-ministro e ex-deputado José Dirceu, um dos principais responsáveis pela articulação que levou à vitória de Lula em 2002. Preso nos casos do Mensalão e da Lava Jato, ele continua adorado no PT.



Nota foi divulgada pelo Itamaraty na noite de sábado

Guerra no Oriente Médio preocupa

Comunicado prega diálogo e negociação diplomática

Da Redação

Diante da escalada do conflito no Oriente Médio, após o ataque ao Irã executado em conjunto por tropas dos Estados Unidos e Israel, o governo brasileiro manifestou, em comunicado divulgado na noite de sábado (28), “profunda preocupação”.

O ataque ocorreu na manhã de sábado. O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, morreu em um dos bombardeios. Como reação, o Irã bombardeou uma base da Marinha dos Estados Unidos no Bahrein. Os ataques aconteceram depois de intensa negociação e trocas de acusações desde que protestos no Irã foram reprimidos pelo governo do país. O ataque deixou 201 mortos e 147 feridos até o domingo (1).

No comunicado divulgado na noite de sábado, o Brasil reafirmou que o diálogo e a negociação diplomática “constituem o único caminho viável para a superação das divergências e a construção de uma solução duradoura” e reforçou o papel das Nações Unidas na prevenção e na resolução de conflitos.

O Brasil também fez um apelo à interrupção de ações militares ofensivas e instou todas as partes a respeitar o direito internacional.

O país “condena quaisquer medidas que violem a soberania de terceiros Estados ou que possam ampliar o conflito, tais como

ações retaliatórias e ataques contra áreas civis”, diz a nota.

O governo se solidarizou com a Arábia Saudita, o Bahrein, o Catar, os Emirados Árabes Unidos, o Iraque, o Kuwait e a Jordânia, atacados pelo Irã em 28 de fevereiro.

“Ao lamentar a perda de vidas civis, o Brasil expressa ainda solidariedade às famílias das vítimas. Enfatiza, a propósito, a obrigação dos Estados de assegurar a proteção de civis, em conformidade com o direito internacional humanitário”, diz, ainda, a nota.

Leia trechos do comunicado: “O governo brasileiro manifesta profunda preocupação com a escalada de hostilidades na região do Golfo, que representa grave ameaça à paz e à segurança internacionais, com potenciais impactos humanitários e econômicos de amplo alcance.

Ao fazer apelo à interrupção de ações militares ofensivas, o Brasil insta todas as partes a respeitar o direito internacional e condena quaisquer medidas que violem a soberania de terceiros Estados ou que possam ampliar o conflito, tais como ações retaliatórias e ataques contra áreas civis. Recordando que a legítima defesa (..) é medida excepcional e sujeita à proporcionalidade (...), o Brasil se solidariza com [os países que foram atacados pelo Irã] em 28 de fevereiro”.

Com informações da
Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Mesmo com superávit, país acumula déficit de R\$ 55,4 bi

Governo fecha janeiro no azul: sobrou R\$ 103,7 bil nas contas

Em janeiro de 2026, o governo conseguiu fechar as contas no azul, com superávit de R\$ 103,7 bilhões. Apesar disso, os juros altos e o peso da dívida continuam preocupando. Nos últimos 12 meses, o país ainda acumula déficit de R\$ 55,4 bilhões. Comparando com janeiro de 2025, o saldo foi um pouco menor – naquela época o superávit tinha sido de R\$ 104,1 bilhões.

Mesmo com esse bom resultado no mês, olhando para os últimos 12 meses o setor público ainda está no vermelho: o déficit acumulado é de R\$ 55,4 bilhões, o que representa 0,43% de tudo que o país produz (PIB). As estatísticas fiscais foram divulgadas pelo Banco Central (BC).

Déficit de R\$ 55,4 bilhões

Em 12 meses, o setor público consolidado foi deficitário em R\$ 55,4 bilhões, 0,43% do Produto Interno Bruto (PIB). Em janeiro, a conta do Governo Central teve superávit primário de R\$ 87,3 bilhões ante resultado negativo de R\$ 83,2 bilhões em janeiro de 2025. O montante difere do resultado divulgado pelo Tesouro Nacional, de déficit de R\$ 86,9 bilhões, porque o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Freepik



Governos regionais tiveram resultado positivo

Governos estaduais e municipais

Os governos regionais – estaduais e municipais tiveram resultado positivo de R\$ 21,3 bilhões em janeiro passado contra R\$ 22 bilhões em igual mês de 2025, contribuindo para aumentar o superávit das contas públicas. Em sentido contrário, as empresas estatais federais, estaduais e municipais – excluídas dos grupos Petrobras e Eletrobras – contribuíram para a redução do superávit das contas consolidadas, com o resultado negativo de R\$ 4,9 bilhões em janeiro. No mesmo mês de 2025, houve déficit de R\$ 1 bilhão.

Gastos com juros de R\$ 63,3 bilhões

Os gastos com juros ficaram em R\$ 63,6 bilhões no mês passado, influenciados pela alta da taxa básica de juros – Selic – e do estoque do endividamento líquido no período. Com isso, o resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os juros – caiu, na comparação interanual. No mês de janeiro, o superávit nominal ficou em R\$ 40,1 bilhões.

Em 12 meses

Em 12 meses encerrados em janeiro, o setor público acumula déficit R\$ 1,1 trilhão, ou 8,49% do Produto Interno Bruto (PIB). O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Dívida líquida

A dívida líquida do setor público – balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R\$ 8,3 trilhões em janeiro, o que corresponde a 65% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), redução de 0,3 ponto percentual do PIB no mês.

Redução

A redução se deve ao superávit primário do mês, à variação do PIB nominal e aos ajustes da dívida externa líquida, compensados pelos juros nominais apropriados e pela apreciação cambial de 4,9% em janeiro. Como o país é credor em moeda estrangeira, um aumento do dólar significa aumento da dívida líquida.

Dívida bruta

No mês passado, a dívida bruta do governo geral (DBGG) – que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R\$ 10,1 trilhões ou 78,7%, mesmo percentual do PIB observado no mês anterior. Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

BC prejuízo I

Após um ano de lucro, o Banco Central (BC) fechou o balanço no negativo, por causa da queda do dólar. Depois de registrar lucro de R\$ 270,9 bilhões em 2024, a instituição teve prejuízo de R\$ 119,97 bilhões em 2025. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o balanço do órgão no ano passado.

BC prejuízo II

Em relação às operações cambiais, como swap (venda de dólares no mercado futuro) e variação das reservas internacionais, houve prejuízo de R\$ 150,26 bilhões em 2025. Isso ocorre porque o dólar caiu 11,18% no ano passado, o que provoca perdas na hora de converter as operações cambiais para reais.



No grupo alimentação, o tomate (10,09%) impactou o resultado

Educação, transportes e alimentação puxam IPCA-15

Nos últimos 12 meses, a prévia da inflação ficou em 4,10%

Por Martha Imenes

Educação, transportes, tomates e carne impactaram a prévia da inflação oficial (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15) de fevereiro, que subiu 0,84%. O resultado mostra aceleração em relação a janeiro, quando o IPCA-15 ficou em 0,20%. O levantamento é realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado de 2026, segundo o IBGE, o IPCA-15 está em 1,04%. Nos últimos 12 meses, a inflação medida pelo índice foi de 4,10%, abaixo dos 4,50% do período anterior.

O maior impacto veio do grupo educação, que subiu 5,20% por causa dos reajustes nas mensalidades escolares e cursos no início do ano letivo. Esse grupo sozinho respondeu por 0,32 ponto percentual da alta.

Os transportes também pesaram com alta de 1,72% e impacto de 0,35 ponto percentual. Já os demais grupos tiveram variações menores, como vestuário (-0,42%) e saúde e cuidados pessoais (0,67%).

Alimentação e habitação

Na alimentação, os preços subiram 0,20%. Dentro desse grupo, o tomate (10,09%) e as carnes (0,76%) puxaram a alta, enquanto arroz (-2,47%), frango em pedaços (-1,55%) e frutas (-1,33%) ficaram mais baratos.

“A alimentação fora do domi-

cílio registrou maior variação que no domicílio: 0,46%, com as altas da refeição (0,62%) e do lanche (0,28%)”, informou o IBGE.

O grupo habitação, que havia caído em janeiro, subiu 0,06% em fevereiro. Taxa de água e esgoto (1,97%) e aluguel residencial (0,32%) foram os principais aumentos. Em contrapartida, a energia elétrica caiu 1,37%, graças à bandeira tarifária verde, sem custo adicional para os consumidores.

Entre as regiões pesquisadas, São Paulo teve a maior variação, de 1,09%, influenciada pelas passagens aéreas (16,92%) e cursos regulares (6,34%). Já Recife registrou a menor alta, de 0,35%, puxada pela queda no transporte por aplicativo (-10,34%) e na energia elétrica (-2,32%).

Pesquisa

O levantamento considera famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia. A próxima divulgação do IPCA-15, referente a março, está marcada para o dia 26.

De acordo com o IBGE, foram analisados os preços coletados no período de 15 de janeiro de 2026 a 12 de fevereiro de 2026 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 13 de dezembro de 2025 a 14 de janeiro de 2026 (base).

Relatório do IFI aponta desafios para as contas públicas

Tesouro vê oportunidade em 2027, mas juros altos travam estratégia da dívida

Por Martha Imenes

O Instituto Fiscal Independente (IFI), ligado ao Senado, divulgou o Relatório de Acompanhamento Fiscal nº 109, com uma radiografia das contas públicas brasileiras e os principais desafios para 2026. O documento aponta o que os brasileiros sentem no dia a dia: a taxa de juros alta (Selic) – atualmente em 15% ao ano – tem impacto direto no crescimento do país. O documento destaca pontos críticos que afetam diretamente o cotidiano dos brasileiros, em especial a taxa Selic elevada (15% ao ano), que limita o crescimento econômico e aumenta o custo da dívida pública.

“O Brasil enfrenta uma combinação de juros altos e dívida crescente, o que restringe a capacidade de investimento público e privado. A política fiscal precisa ser consistente para reduzir a percepção de risco e permitir a queda sustentável da Selic”, aponta Marcus Vinícius Caetano Pestana da Silva, diretor-executivo do IFI.

O documento mostra que o governo pretende manter estável, por enquanto, a emissão de títulos pós-fixados, mas reduzir

gradualmente esse tipo de papel até 2035. O problema são os juros altos e o risco elevado, que têm dificultado a emissão de títulos prefixados e atrelados à inflação.

Outro ponto de atenção, aponta o documento, é a concentração de vencimentos das Letras Financeiras do Tesouro (LFT) em 2027 e 2028. Segundo o IFI, isso pode virar uma oportunidade para o Tesouro Nacional — desde que os juros caiam de forma consistente.

Nos estados, a situação piorou em 2025. O resultado primário, que mede a diferença entre receitas e despesas sem contar os juros da dívida, caiu para apenas 0,04% do PIB, reflexo de gastos crescendo mais rápido que a arrecadação.

Queda na receita

O relatório também aponta que a queda nas receitas mostra um enfraquecimento da economia, afetando impostos e transferências da União. Já as despesas continuam subindo, o que pode dificultar a volta de superávits sem mudanças na política fiscal.

Durante a aprovação do Orçamento de 2026, foi incluído um aumento de R\$



Como órgão técnico dentro do Senado Federal desde 2016, o IFI trabalha de forma autônoma

14 bilhões na arrecadação do imposto de importação. Em fevereiro, uma resolução elevou tarifas sobre bens de capital e de informática e telecomunicações.

A medida busca estimular a produção nacional e reduzir importações. Especialistas, porém, alertam que ainda há dúvidas sobre a eficácia dessa estratégia. O efeito imediato é claro: mais dinheiro entrando nos cofres públicos.

Principais pontos

- Crescimento econômico limitado: projeção de apenas 1,7% em 2026.
- Inflação controlada: IPCA estimado em 3,9% para o ano.
- Selic elevada: 12% no fim de 2026, mas ainda com juros reais de 7%.
- Dívida pública: deve alcançar 82,7% do

PIB em 2026, com tendência de alta.

■ Resultado fiscal: déficit nominal de -8,6% do PIB, refletindo dificuldade em equilibrar receitas e despesas.

Para saber mais

Conhecido como IFI, o Instituto Fiscal Independente, visa oferecer informações claras e imparciais para ajudar parlamentares e a sociedade a entender melhor a política econômica brasileira. Com isso, contribui para dar mais credibilidade às contas públicas e melhorar o debate sobre economia no país.

A importância do IFI está justamente em sua capacidade de fortalecer a transparência e a responsabilidade fiscal, funcionando como um contraponto técnico às projeções oficiais do governo.

Aerolíneas Argentinas tem superávit de US\$ 112,7 milhões sem dinheiro do governo

A Aerolíneas Argentinas, pela primeira vez desde que foi reestatizada em 2008, finalizou o ano de 2025 sem receber um só peso do governo argentino e apresentou um superávit operacional de US\$ 112,7 milhões, quase o dobro dos US\$ 56,6 milhões obtidos no exercício 2024. Com um faturamento total superior a US\$ 2,22 bilhões, o ano de 2025 se posicionou como o segundo ano consecutivo de superávit, um feito inédito na história recente da companhia.

Sob o ponto de vista operacional, a companhia voou a mesma quantidade de horas de 2024, com um fator de ocupação de 83% sobre uma média de 300 voos diários, nos quais viajaram 35.016 passageiros por dia. O total de passageiros transportados durante 2025 alcançou 12.781.016.

A confiabilidade da operação resultou em um índice de cumprimento de 99,4%, o que se traduziu em um valor positivo de qualidade e confiabilidade de serviço por parte dos clientes, refletindo um NPS (Net Promoter Score) de 55 pontos – indicador que mede o grau de satisfação e recomendação dos clientes.

Em paralelo, Aerolíneas reduziu sua dívida bancária e financeira em 41%, de US\$ 341,9 a US\$ 207,4 milhões entre dezembro de 2023 e o mesmo mês de 2025 – como parte de uma política sustentável de saneamento de suas contas.



Aerolíneas Argentinas transportou 12.781.016 passageiros no ano

Medidas de redução de custos permitiram que a companhia incorporasse 18 novas aeronaves para fortalecer e modernizar sua frota, visando impulsionar a eficiência e a rentabilidade de suas operações. Este processo, para o qual a empresa aérea busca ofertas, prevê a incorporação de quatro Airbus A330neo, oito Boeing 737 MAX 10, quatro Boeing 737 MAX 9 e dois Boeing 737 MAX 8.

Fabián Lombardo, presidente e CEO da Aerolíneas Argentinas, afirmou que “este resultado reforça a direção que adotamos duran-

te os últimos dois anos, nos quais colocamos o foco na redução de custos e na maximização da rentabilidade. A Aerolíneas Argentinas demonstrou que pode competir em igualdade de condições com outras companhias da indústria, reafirmando seu compromisso indeclinável com a segurança operacional e a qualidade de seu serviço”.

O resultado correspondente a 2025 se encontra atualmente em processo de validação pela consultoria KPMG, que já certificou os estados contábeis do exercício 2024.

A expectativa é que o referido processo culminará com a aprovação do balanço 2025 por parte da direção da companhia até a metade deste ano.

Entre 2008 e 2023, a Aerolíneas Argentinas registrou um prejuízo operacional médio de US\$ 400 milhões anuais a nível Ebit (lucro operacional de uma empresa antes de juros e impostos). Desde a sua reestatização, a empresa demandou ao governo argentino mais de US\$ 8 bilhões em transferências diretas.

Aerolíneas Argentinas é líder do mercado aerocomercial argentino desde 1950. Opera voos a 37 destinos nacionais, com uma ampla rede que conecta distintas províncias sem passar por Buenos Aires. A nível internacional, a companhia voa para 22 destinos na América Latina, no Caribe, Estados Unidos e Europa.

A companhia é membro da Aliança SkyTeam junto a outras 17 companhias aéreas de todo o mundo, sendo a única companhia da região a integrar esta rede que oferece aos passageiros conectividade a mais de 1.036 destinos em mais de 170 países, entre outros benefícios.

De acordo com a Aerolíneas Argentinas, “a companhia se encontra em permanente crescimento e evolução, aplicando as melhores práticas da indústria a nível mundial”.

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Fachada do edifício do Superior Tribunal de Justiça

STJ define prazo de dez anos para executar partilha de bens

Em decisão recente, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que o prazo para cobrar judicialmente o cumprimento de sentença em ações de partilha de bens e dívidas após o divórcio é de dez anos. O entendimento foi firmado durante o julgamento de um recurso especial apresentado por uma mulher que defendia a aplicação de prazo menor, de cinco anos, previsto no Código Civil.

A discussão começou quando a ex-esposa alegou que o ex-marido não havia cumprido obrigações previstas em acordo homologado pela Justiça. Entre elas estavam o pagamento de aluguéis e a divisão de dívidas contraídas durante o casamento.

Descumprimento trouxe prejuízos

Segundo a mulher, o descumprimento trouxe prejuízos financeiros e comprometeu sua subsistência, já que as dívidas haviam sido assumidas em benefício do casal e deveriam ser repartidas igualmente. O Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR), responsável pelo julgamento inicial, afastou a tese da prescrição de cinco anos e aplicou o prazo de dez anos. O que foi seguido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

STJ



Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva foi relator do caso

Ministro seguiu entendimento do STF

No STJ, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva foi o relator do caso. Ele explicou que o direito à partilha tem natureza potestativa, ou seja, não prescreve, pois está ligado à dissolução do patrimônio comum. No entanto, destacou que é preciso diferenciar esse direito das consequências patrimoniais que surgem a partir da sentença de partilha. Segundo o ministro, quando a Justiça fixa a partilha ou homologa um acordo, forma-se um título executivo judicial. A partir daí, as obrigações patrimoniais passam a seguir as regras do artigo 189 do Código Civil.

Extinção do direito unilateral

Villas Bôas Cueva explicou que, ao definir a partilha, a sentença extingue o direito potestativo (situação jurídica unilateral) e dá origem às consequências patrimoniais. Por isso, a execução deve seguir o prazo da ação correspondente ao direito derivado da decisão judicial, em consonância com a Súmula 150 do STF. O relator rejeitou a aplicação do prazo de cinco anos.

POR
MARTHA IMENES

Artigo 206

O relator ressaltou que o artigo 206, parágrafo 5º, inciso I, do Código Civil, citado pela mulher, trata de instrumentos extrajudiciais firmados pelo devedor, como contratos particulares, e não de sentenças. “A decisão de partilha, seja imposta pelo Judiciário ou homologada por acordo, constitui título executivo judicial”.

Prazo geral

Com esse entendimento, o STJ reafirmou que, quando não há regra específica para execução de sentença de partilha, aplica-se o prazo geral de dez anos previsto no Código Civil. O ministro também destacou que esse prazo vale para outras situações relacionadas à partilha, como sobrepartilha, bens sonegados e herança.

Segurança jurídica

Especialistas avaliam que a decisão traz mais segurança jurídica se explica por alguns pontos centrais: a clareza sobre prazos e proteção das partes envolvidas. Antes dessa decisão, havia divergência sobre qual prazo deveria ser aplicado: cinco anos (art. 206 do Código Civil) ou dez anos (prazo geral do art. 205).

CNJ I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início a uma pesquisa nacional para subsidiar a criação da Política de Cuidados no Poder Judiciário. A iniciativa é conduzida pelo Grupo de Trabalho de Cuidados (GT de Cuidados), instituído pela Portaria nº 379/2025, e busca mapear estruturas de governança, recursos e desafios relacionados ao tema.

CNJ II

O levantamento foi encaminhado a todos os tribunais e seções judiciárias do país. Cada instituição deve enviar sua resposta até 23 de março, seguindo as orientações enviadas via SEI. A pesquisa conta com apoio do Programa Justiça Plural, fruto da cooperação entre o CNJ e o Pnud, da ONU.

CNJ III

Segundo o CNJ, a participação dos tribunais é estratégica para que a futura política reflita as diferentes realidades do Judiciário brasileiro. Os dados coletados vão embasar a formulação de diretrizes voltadas à responsabilização social, à equidade e ao bem-estar de magistrados, servidores e terceirizados.



Fachin discute a criação de regras de transição

Penduricalho, supersalário e reforma. Veja a correlação

Os três temas tratam dos limites constitucionais do pagamento

Por Martha Imenes

O debate sobre os chamados penduricalhos e os supersalários no serviço público brasileiro ganhou novo fôlego no Supremo Tribunal Federal (STF), ao mesmo tempo em que a reforma administrativa segue parada na Câmara dos Deputados. Isso porque esses três pontos estão conectados por uma disputa maior: de um lado, a necessidade de respeitar o teto constitucional (R\$ 46,3 mil) e reduzir privilégios; de outro, a resistência política em avançar com mudanças profundas nas carreiras do funcionalismo.

Especialistas avaliam que o resultado desse embate pode redefinir não apenas a política salarial, mas também a relação entre os poderes e a sociedade em torno da ideia de justiça e equilíbrio no serviço público.

Na semana passada, o ministro Edson Fachin, que tenta encontrar uma solução negociada para os chamados penduricalhos, sinalizou com a criação de regras de transição para organizar esse tipo de verba. O julgamento marcado para 25 de março pode ser decisivo para definir os próximos passos.

Enquanto isso, a reforma administrativa, que poderia resolver de forma mais ampla e definitiva os problemas ligados a supersalários e penduricalhos, continua parada na Câmara dos Deputados, sem previsão de votação. Ou sejam na prática, o STF atua para conter os excessos de imediato, impondo li-

mites aos supersalários, enquanto a reforma administrativa é vista como a solução de longo prazo para redesenhar a forma como o serviço público remunera seus servidores.

Pagamentos suspensos

Os pagamentos sem previsão legal no serviço público estão suspensos por decisão do ministro Flávio Dino. Em decisão liminar de 5 de fevereiro, o ministro determinou que União, estados e municípios revisassem, no prazo de 60 dias, todas as verbas indenizatórias pagas a servidores e membros dos Poderes.

Além disso, o ministro Gilmar Mendes também concedeu decisão semelhante, suspendendo pagamentos extras a juízes e membros do Ministério Público. Essas medidas já estão em vigor.

Tome nota

Os penduricalhos são benefícios e verbas indenizatórias — como auxílio-moradia, gratificações por acúmulo de funções e indenizações diversas — que, somados ao salário, permitem que servidores ultrapassem o teto constitucional de R\$ 46,3 mil.

É justamente esse mecanismo que dá origem aos chamados supersalários, remunerações que extrapolam o limite estabelecido. Estimativas apontam que cerca de um quarto dos servidores federais ativos recebem acima do teto devido a esses adicionais.

Em 2025, 5,6 mil empresas pediram recuperação judicial

Mecanismo jurídico ganha espaço em casos de crise econômica. Veja como negociar

Por Martha Imenes

O ano de 2025 marcou um recorde histórico no Brasil: 5,6 mil empresas entraram em recuperação judicial, segundo dados do Monitor RGF, plataforma que compila dados sobre a saúde financeira de empresas brasileiras. O número representa um aumento de mais de 35% em relação ao ano anterior e acendeu um alerta para 2026. Juros elevados, crédito restrito e decisões empresariais adiadas foram apontados como fatores centrais para essa explosão de pedidos.

Entre as companhias que recorreram ao mecanismo estão nomes conhecidos da bolsa de valores brasileira (B3). A Bombril, tradicional fabricante de produtos de limpeza, entrou em recuperação judicial em fevereiro de 2025. Outras gigantes já vinham enfrentando o mesmo processo, como Americanas, Oi, Gol Linhas Aéreas e AgroGalaxy, todas listadas na B3.

Esses casos mostram que a crise não atinge apenas pequenas e médias empresas, mas também grandes corporações com forte presença no mercado. A recuperação judicial, nesses cenários, torna-se uma tentativa de renegociar dívidas bilionárias e preservar milhares de empregos.



Divulgação

O advogado Marco Aurélio Mestre Medeiros explica como funciona a recuperação judicial

Especialistas alertam que o recorde de pedidos em 2025 reflete um ambiente econômico desafiador e pode se repetir em 2026, caso não haja melhora nas condições de crédito e redução dos juros. Para investidores e credores, cada novo pedido é um sinal de risco, mas também uma oportunidade de renegociação.

Prevista na Lei 11.101/2005

Criada para preservar atividades produtivas viáveis, proteger empregos e organizar a relação

entre empresas e credores, a recuperação judicial, prevista na Lei nº 11.101/2005, deixou de ser pouco utilizada e passou a ser vista como um dos principais mecanismos de reorganização em tempos de crise, avalia Marco Aurélio Mestre Medeiros, advogado e sócio-fundador do escritório Mestre Medeiros Advogados Associados.

“Nos últimos anos, o ambiente de negócios no país tem sido pressionado por crédito caro, margens reduzidas e inadim-

plência elevada. Somam-se a isso fatores externos, como conflitos armados, tensões políticas e inflação global, que afetam cadeias produtivas e o comércio internacional. Nesse contexto, cada vez mais empresas recorrem à recuperação judicial como alternativa para reestruturação de dívidas e manutenção de suas operações”, explica o especialista.

Ele adverte que a recuperação judicial não deve ser confundida com falência: “Ao contrário, trata-se de um mecanismo de pre-

servação econômica e social, que suspende execuções individuais e permite negociações coletivas sob supervisão judicial. O processo cria condições para revisão de dívidas, adequação de prazos e reconstrução da confiança, muitas vezes garantindo a continuidade de negócios fundamentais para comunidades inteiras”.

Segundo Medeiros, a expectativa é de que, em 2026, o instrumento continue sendo decisivo para a estabilização do ambiente empresarial mas, para que cumpra seu papel, é necessária uma gestão técnica rigorosa, com transparência, governança, planejamento financeiro sólido e comunicação clara com credores. “Quando bem conduzida, a recuperação judicial permite que empresas retomem competitividade e reconstruam futuro; quando ignorada ou acionada tardiamente, a alternativa costuma ser a liquidação, com impactos sociais e econômicos mais severos”, acrescenta.

O desafio agora, pontua Medeiros, é consolidar a cultura de que planejamento jurídico preventivo e reorganização estratégica são parte da boa gestão empresarial. “Preservar empresas viáveis significa preservar empregos, arrecadação e desenvolvimento”.

Reorganização de dívida pode evitar falência

Divulgação

Instrumento previsto em lei, a recuperação judicial é vista como uma última chance para empresas em crise reorganizarem suas dívidas e evitarem a falência. Mas o processo exige requisitos rigorosos e uma extensa lista de documentos.

Para requerer recuperação judicial, a empresa precisa estar em atividade há pelo menos dois anos e comprovar dificuldades financeiras que inviabilizam o pagamento regular de suas dívidas. “Não basta estar endividada: é preciso mostrar que ainda há viabilidade econômica”, explica um especialista ouvido pela reportagem.

O pedido não é simples. A companhia deve apresentar balanços dos últimos três anos, lista completa de credores, relação de bens e ativos, além de um plano de recuperação que detalhe como pretende reorganizar suas finanças. Esse plano é considerado o coração do processo: nele estão os prazos, descontos e estratégias para manter a empresa viva.



O papel do Judiciário

Uma vez protocolado o pedido, o juiz analisa se os requisitos estão cumpridos. Se deferido, inicia-se o período de 180 dias em que todas as ações e execuções contra a empresa ficam suspensas. Nesse intervalo, um administrador judicial é nomeado para acompanhar de

perto a situação e garantir que o processo siga dentro da legalidade.

A empresa tem até 60 dias para apresentar seu plano de recuperação, que será submetido à assembleia de credores. É nesse momento que trabalhadores, fornecedores e bancos decidem se aceitam ou não a proposta. Se

aprovado, o juiz homologa o plano e a empresa passa a cumpri-lo sob fiscalização. Se rejeitado, a falência pode ser decretada.

Casos que deram certo

■ Azul Linhas Aéreas: entrou em recuperação judicial nos EUA em 2024 para renegociar dívidas com arrendadores de aeronaves.

Conseguiu preservar operações e manter a confiança dos clientes.

■ Oi: apesar de ter enfrentado um dos maiores processos de recuperação judicial da América Latina, conseguiu renegociar bilhões em dívidas e manter serviços essenciais.

■ Ambipar: conseguiu preservar parte de suas operações e buscar alternativas de financiamento.

Não deram certo

■ Americanas: a empresa entrou em recuperação judicial em 2023 após revelar inconsistências contábeis bilionárias. Apesar de ainda estar em curso, o processo expôs falhas graves de governança.

■ Bombril: passou por recuperação judicial, mas não conseguiu se reerguer de forma sustentável. A marca continua existindo, mas perdeu relevância.

■ Light: distribuidora de energia que entrou em recuperação judicial em 2023. O processo ainda está em andamento, mas há dúvidas sobre a viabilidade de longo prazo.

CORREIO NO MUNDO

Unidade de Porta-Vozes das FDI/Divulgação



Rafael Rozenszjan comentou ação pela ótica de Israel

FDI confirma que bombardeio ao Irã foi planejado há meses

As Forças de Defesa de Israel (FDI) afirmaram que o bombardeio ao Irã teve o objetivo de atingir de forma decisiva o regime iraniano e remover ameaças existenciais ao Estado de Israel a longo prazo. A ação incluiu ofensivas contra dezenas de alvos militares e foi realizada como parte de um ataque amplo, coordenado e conjunto contra o regime. Segundo o major Rafael Rozenszajn, porta-voz das FDI para países de língua portuguesa, a operação conjunta com o Exército dos Estados Unidos é resultado de meses de planejamento integrado entre as duas forças. “Nos meses que antecederam o ataque, foi realizado um planejamento conjunto e estreito entre as FDI e o Exército dos EUA, o que possibilitou a execução da ampla operação”, afirma.

Motivação é o programa nuclear

De acordo com Rozenszjan, a decisão de avançar ocorreu diante da avaliação de que o regime iraniano manteve suas intenções estratégicas. “O regime iraniano não abandonou o plano de destruir Israel. Nos últimos meses, e apesar do duro golpe sofrido na última operação, identificamos que o regime continuou tentando fortalecer, proteger e ocultar seus programas nucleares, além de restaurar o processo de produção de mísseis”, disse.

Avash Media via Wikimedia Commons



Para o porta-voz, há preocupação com a fronteira com o Irã

Preocupação com a fronteira

Rafael Rozenszjan acrescenta que o Irã também manteve apoio a seus representantes nas fronteiras israelenses. “O regime continuou financiando, treinando e armando seus representantes estabelecidos nas fronteiras do Estado de Israel. Essas ações constituem uma ameaça existencial ao Estado de Israel e ameaçam o Oriente Médio e o mundo inteiro”, afirmou.

Ainda segundo o porta-voz, o exército israelense passou por um processo prolongado de preparação antes da ofensiva.

Mais de 200 mortos até o momento

“As Forças de Defesa de Israel, em todos os seus setores, conduziram um processo cuidadoso e de longo prazo de preparação para a operação, tanto nos sistemas de defesa quanto nos diferentes planos de ataque”, reforça Rafael Rozenszjan. Até o momento, a Sociedade Crescente Vermelho, organização civil humanitária, confirmou 201 mortes e 747 feridos pelos ataques no Irã.

Papa Leão XIV

O Papa Leão XIV apelou à diplomacia. “Acompanho com profunda preocupação o que está acontecendo no Oriente Médio e no Irã nestas horas dramáticas. A estabilidade e a paz não se constroem por meio de ameaças recíprocas, nem com armas, que semeiam destruição, dor e morte, mas por meio de diálogo responsável”, disse.

Responsabilidade

Leão XIV fez um apelo aos governantes. “Diante da possibilidade de uma tragédia de proporções enormes, dirijo um veemente apelo às partes envolvidas para que assumam a responsabilidade moral de deter a espiral de violência antes que ela se torne um abismo irreparável!”, continuou o Pontífice.

Diplomacia

“Que a diplomacia recupere seu papel e promova o bem dos povos, que anseiam por uma coexistência pacífica, fundada na justiça. E continuemos a rezar pela paz. Além disso, chegam notícias preocupantes de confrontos entre o Paquistão e o Afeganistão. Elevo a minha súplica por um retorno urgente ao diálogo”, concluiu.

Amostra de poder

A Índia deu uma amostra de poder de fogo aéreo durante exercício militar da sua Força Aérea realizado a poucos quilômetros da fronteira com o Paquistão na sexta (27). O ministro da Defesa de Islamabad declarou que o país está em “guerra aberta” com o Afeganistão —segundo ele, transformado pelo Talibã em “colônia” e “instrumento” da Índia.

Armamento pesado

Mais de 300 pessoas morreram em meio à escalada da violência. A presidente da Índia, Droupadi Murmu, esteve presente no exercício Vayu Shakti (poder aéreo, em hindi), e mais cedo voou no helicóptero de combate leve Prachand, o primeiro desenvolvido e fabricado na Índia. Lançadores de foguetes foram acionados.

Ameaça nuclear

Foram demonstradas manobras e ataques de aeronaves como os jatos franceses Rafale e russos Su-30, ambos adaptáveis para carregar ogivas nucleares, que fizeram sobrevoos e dispararam mísseis ar-terra em ambiente controlado no deserto de Thar, noroeste do país.

Por Guilherme Botacini
(Folhapress)

Vladimir Putin definiu a ação como um “assassinato cínico”

Governos do mundo condenam ataque ao Irã

Países como Alemanha, França, Rússia e China condenaram ações

Igor Gielow (Folhapress)

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, pediu neste sábado (28) que a comunidade internacional “responsabilize os criminosos” após os EUA e Israel lançarem uma onda de ataques contra alvos no país.

Em uma ligação com seu homólogo russo, o chanceler iraniano “ênfaticamente” afirmou a importância de uma ação decisiva por parte da comunidade internacional, especialmente do Conselho de Segurança da ONU, para interromper as ações agressivas e responsabilizar os criminosos”, informou o ministério.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou neste domingo (1º) que a morte do aiatolá iraniano Ali Khamenei foi “um assassinato cínico” e viola “todos os padrões da moralidade humana e da legislação internacional”, segundo a agência de notícias estatal Tass. Desde 2022, quando invadiu a Ucrânia também sem mandato de organizações como a ONU, Putin é acusado da mesma coisa.

“Por favor aceitem minhas condolências pelo assassinato do líder supremo da República Islâmica do Irã, Seyed Ali Khamenei, e membros de sua família”, disse Putin em nota enviada ao presidente iraniano, Masoud Pezeshkian.

Quem também condenou os ataques foi a Venezuela. Sem

menção à invasão sofrida em janeiro deste ano, chanceler venezuelano Yván Gil emitiu um comunicado oficial afirmando que “a Venezuela condena e lamenta profundamente que se tenha optado pela via militar com os ataques contra o Irã”.

Da mesma forma, o embaixador chinês Fu Cong lamentou o episódio no Conselho de Segurança da ONU, lembrando que “a soberania, a segurança e a integridade territorial do Irã e de outros países da região devem ser respeitadas”.

Os líderes de Alemanha, França e Reino Unido emitiram um comunicado coletivo condenando os ataques ao Irã e dizendo prezarem pela “vida coletiva”.

Guerra chega a Omã

A retaliação iraniana pela operação militar americana-israelense chegou neste domingo até Omã, o sultanato que desde 2025 servia de mediador nas conversas indiretas entre EUA e Irã acerca do programa nuclear da teocracia, que estavam em curso quando Donald Trump resolveu atacar. Dois drones atingiram o porto comercial de Duqm, que fica distante dos alvos iranianos no vizinho Emirados Árabes Unidos, ferindo uma pessoa. Um petroleiro de bandeira de Palau que estava perto da costa do país também foi atacado, com quatro feridos, na primeira ação confirmada no estreito de Hormuz.

Guerra acontece também nos mares

Porta-aviões iranianos e norte-americanos foram bombardeados no estreito de Hormuz e no mar Arábico

O Irã atacou um porta-aviões dos Estados Unidos neste domingo (1º), dia em que a guerra entre os dois países e Israel se espalhou pelos mares do Oriente Médio. Os americanos anunciaram ter afundado nove navios de Teerã, que também atingiu ao menos três petroleiros no estratégico estreito de Hormuz.

O anúncio americano foi feito pelo presidente Donald Trump. “Vamos atrás dos demais — eles também logo estarão no fundo do mar! Em outro ataque, destruímos grande parte do quartel-general da Marinha deles”, disse.

A ação de Teerã mais dramática foi aquela contra o porta-aviões USS Abraham Lincoln, que participa da guerra operando no mar Arábico, perto de Omã.

Segundo a unidade de elite Guarda Revolucionária, quatro



U.S. Navy photo by Lt. j.g. Will Harris, via WC

Novas imagens de satélite revelam porta-aviões dos EUA em posição estratégica no Mar Arábico (U.S. Navy photo by Lt. j.g. Will Harris)

mísseis foram lançados contra o navio, um dos 11 da frota americana de porta-aviões. As forças de Trump disseram que os projeteis “não chegaram nem perto” da embarcação.

Durante os combates com os rebeldes pró-Irã do Iêmen, porta-aviões americanos tiveram de ser defendidos por suas escoltas e caças diversas vezes contra drones

e mísseis, mas nunca houve um impacto.

Além do Lincoln, a guerra é apoiada pelo grupo do porta-aviões USS Gerald R. Ford, que está na costa mediterrânea de Israel.

Pouco antes, dois incidentes mostraram que a guerra está ativa no estreito de Hormuz. Primeiro, um petroleiro de bandeira de Pa-

lau foi atingido por um projétil perto da costa de Omã, deixando quatro feridos e forçando a evacuação da embarcação.

Depois, o site de rastreamento marítimo Marine Traffic anunciou que outro petroleiro, o MKD Vyon, também foi atingido na região, deixando um morto. O navio tem bandeira das ilhas Marshall, país que tem uma

associação especial com os EUA. Um terceiro petroleiro foi alvejado também nas proximidades dos Emirados.

Não longe dali, no golfo de Omã, o Centcom (Comando Central das Forças Armadas dos EUA, no acrônimo em inglês) anunciou que havia afundado um navio de guerra iraniano, a corveta Jamaran. Os outros afundamentos citados por Trump não foram detalhados, e Teerã não os comentou.

Comprovando o ambiente de risco elevado, o Marine Traffic apontou que cerca de 150 petroleiros e navios de transporte de gás natural liquefeito baixaram suas âncoras em águas territoriais de países do golfo Pérsico antes de seguir viagem pelo estreito, que tem apenas 40 km de largura no seu ponto mais apertado.

Outras 100 embarcações estão na costa de Omã, do lado da saída do estreito para o oceano Índico. No sábado, a missão marítima da União Europeia na região alertou que navios estavam sendo ameaçados por rádio pela Guarda Revolucionária do Irã, país com 16 instalações militares na região.

Ainda não houve uma ordem formal de fechamento do estreito, mas tudo indica que as empresas transportadoras não estão querendo pagar para ver. O impacto da situação depende de sua extensão e duração, mas é inevitável uma alta dos preços futuros do petróleo, com efeitos inflacionários potenciais no mundo todo.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Daniel Torok/ Casa Branca

Trump diz que novos líderes iranianos querem diálogo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse à revista americana The Atlantic neste domingo (1º) que os novos líderes iranianos querem conversar e que ele concordou com a ideia. “Eles querem conversar, então eu concordei e vou falar com eles”, afirmou. O republicano não especificou com quem conversaria nem se o diálogo ocorreria ainda neste domingo.

Ele também disse à emissora Fox News que 48 líderes foram mortos nos ataques conjuntos dos EUA e de Israel contra o Irã, neste sábado (28). “Está avançando rapidamente. Tem sido assim há 47 anos. Ninguém consegue acreditar no sucesso que estamos tendo, 48 líderes foram eliminados de uma só vez”, disse.

Já para o canal CNBC, Trump anunciou que operações militares contra o Irã estão “adiantadas”.

Trump afirmou que algumas das pessoas envolvidas nas recentes negociações com os Estados Unidos faleceram. “A maioria dessas pessoas já se foi. Algumas das pessoas com quem estávamos lidando também já se foram, porque aquilo foi um grande golpe”, disse em entrevista à Atlantic. “Eles deveriam ter feito isso antes. Poderiam ter chegado a um acordo. Deveriam ter feito isso antes. Jogaram sujo demais.”

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, disse que um conselho composto por ele próprio, o chefe do judiciário e um membro do Conselho dos Guardiões assumiu temporariamente



Bombardeios americanos, israelenses e iranianos podem estar em vias de cessar-fogo

as funções de líder supremo após a morte do aiatolá Ali Khamenei.

Em vídeo transmitido pela TV estatal neste domingo, Pezeshkian afirmou que as Forças Armadas “deixarão os inimigos sem esperança”. A composição do chamado Conselho de Liderança Interina também foi confirmada e já iniciou os trabalhos, segundo o presidente. O órgão ocupará as funções de Khamenei até a escolha de um sucessor, o que ocorrerá quando for reunida a Assembleia dos Peritos, com

88 membros.

Além de Pezeshkian, integram o conselho o aiatolá Alireza Araf, um dos 12 membros do central Conselho dos Guardiões, e o chefe do Judiciário, Gholam-Hossein Mohseni-Ejei. Não há um prazo estimado para o processo de escolha, que é opaco.

Com a morte do presidente radical Ebrahim Raisi em um obscuro acidente de helicóptero em 2024, Khamenei ficou sem sucessor óbvio. A partir dali, a especulação era de que um dos

filhos do aiatolá, Mojtaba, hoje com 56 anos, seria o nome escolhido.

Ocorre que ser líder supremo não é um direito hereditário, e outros nomes surgiram, a maior parte do estamento religioso mais conservador. Trump chegou a dizer que “tinha um nome em mente” para liderar o Irã, mas presume-se que ele conte primeiro com a queda do regime.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Samara Moumei/CBF



Samir Xaud celebrou a parceria com o ex-volante Edmilson

Edmilson é convidado para compor time de gestão da CBF

O ex-volante Edmilson, pentacampeão mundial com a Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2002, agora integra o time de gestão da CBF. O ex-jogador contribuirá com participação em eventos e projetos especiais da Confederação Brasileira de Futebol.

“Quero dar as boas-vindas ao pentacampeão Edmilson, que vem compor o nosso grupo de gestão da CBF. Sua experiência será de grande importância. Desde o início da nossa gestão, estamos tentando nos aproximar dos campeões mundiais. Este vínculo é importante pelo trabalho e a construção de quem fez o futebol brasileiro ser o que é hoje. E é com grande honra que recebemos aqui o Edmilson”, anunciou Samir Xaud, presidente da CBF.

Desenvolvimento das categorias de base

O diretor executivo da CBF, Helder Melillo, também exaltou a chegada de Edmilson, cujo conhecimento e experiência dentro dos gramados serão importantes para o grupo de trabalho das categorias de base.

“Edmilson representa um novo avanço na nossa gestão, que passa a contar com o conhecimento de quem viveu o esporte em seu nível mais alto para trazer modernidade e desenvolvimento ao futebol brasileiro”, afirmou.

Samara Moumei/ CBF



Edmilson foi pentacampeão do mundo com a Seleção

Parceria estratégica e de apelo social

A ideia da entidade é utilizar a experiência adquirida por Edmilson, ao longo de anos no futebol entre clubes brasileiros e europeus, para ajudar a desenvolver iniciativas estratégicas da entidade, atuando em contato com clubes, federações, confederações e stakeholders. Edmilson também tem experiência como gestor de projetos sociais – a exemplo de sua instituição em sua cidade natal, Taquaritinga, a Fundação Edmilson -, o que lhe permitirá atrair parcerias estratégicas institucionais para ajudar a melhorar o futebol brasileiro.

Edmilson agradece a oportunidade

“Quero agradecer, em nome do Samir, a toda a diretoria da CBF por me convocar para esta nova etapa da minha vida. Representei durante anos a Seleção dentro de campo e agora será fora do campo. É um momento especial para se aproximar dos jogadores que fizeram história pela Seleção Brasileira. Estou muito feliz de ajudar a construir algo gigante na CBF e na Seleção Brasileira”, disse Edmilson.

Carioca

Em um jogo com pouca técnica, mas muito movimentado, Fluminense e Vasco terminam empatando em 1 a 1 na segunda semifinal, disputada no Maracanã. Com o resultado o Tricolor passa para a final do estadual, e espera o vencedor de Flamengo e Madureira, que será disputado hoje, às 20h, no Maracanã.

Três pênaltis

O jogo teve três pênaltis. Um para o Fluminense, que René bateu e chutou para fora, no início do primeiro tempo. Outro de Bryan, para o Vasco, no meio do segundo tempo, que o goleiro Fábio defendeu. E o terceiro, de Ganso, no fim do jogo, que marcou e deu a classificação para o Fluminense.

Novo zagueiro

Depois de tanto a torcida pedir, o Fluminense foi atrás de um zagueiro. A bola da vez é o colombiano Julián Millán, do Nacional, do Uruguai. Os clubes estão em negociação, que está próxima de ser sacramentada. O valor da transferência gira em torno dos US\$ 5 milhões, com o Nacional tendo 10% de futura mais valia.

Botafogo na final

O Botafogo está na final da Taça Rio. Após vencer a semifinal por 2 a 0 no jogo de ida contra o Boavista, o Alvinegro recebeu o adversário no Nilton Santos neste sábado (28), para a partida de volta. Com a vantagem no placar agregado, a comissão técnica optou por escalar elenco reserva. O resultado foi um 0 a 0 sem grandes destaques ou chances criadas.

Vagas em torneios

A final da Taça Rio será disputada no próximo sábado (7), em jogo único, no Estádio Nilton Santos. Se a taça não vale muito para o Alvinegro, para o adversário, o Bangu, é uma oportunidade de adicionar uma taça a sua sala de troféus na Zona Oeste. A decisão também dá vaga na Copa Sul-Sudeste e na Copa do Brasil 2027.

Luiz Henrique

O Zenit, da Rússia, colocou o atacante Luiz Henrique, ídolo do Botafogo, na lista de atleta considerados negociáveis. Os russos vão ouvir propostas pelo jogador a partir dos 40 milhões de euros (cerca de R\$ 240 milhões). O atacante é sonho antigo do Flamengo. Além do Rubro-Negro, o Palmeiras também monitora a situação.



Nova regra tenta acabar com a cera e o “jeitinho” no futebol

Ifab anuncia novas regras contra a “cera” no futebol

Medidas visam deixar o jogo mais dinâmico e correto

Por Folhapress

A Ifab (International Football Association Board), instituição que coordena as regras do futebol, aprovou no sábado (28), em sua reunião anual, realizada no País de Gales, um pacote de medidas destinadas a aumentar o ritmo das partidas e reduzir a chamada “cera” no futebol, os famosos “jeitinhos” que os jogadores dão para ganharem tempo ou impedirem o desenvolvimento do jogo dos adversários em partidas importantes ou decisivas.

Entre as mudanças, que serão implementadas a partir da Copa do Mundo deste ano, estão a limitação de tempo para a cobrança de laterais e tiros de meta e um tempo fora de jogo para atletas que recebem atendimento durante a partida.

A primeira mudança altera o atendimento médico. Quando um jogador receber atendimento em campo por lesão ou sua lesão interromper a partida, ele ficará fora do jogo por um minuto após o reinício.

Em cobranças de lateral e tiro de meta, caso o juiz considere que o atleta está demorando demais para efetuar a cobrança, ele começará uma contagem de cinco segundos. Se o atleta ultrapassar esse tempo, o lateral será dado ao time adversário; no caso do tiro de meta, o adversário ganhará um escanteio.

Durante as substituições, o

jogador que vai deixar a partida terá de sair do gramado em até dez segundos após a exibição da placa de substituição ou, quando não houver placa, após o sinal do árbitro. Caso esse tempo seja ultrapassado, seu substituto só entrará quando houver uma paralisação após transcorrido um minuto de jogo.

O Árbitro de Vídeo também terá novos protocolos e será usado para rever cartão vermelho decorrente da aplicação incorreta do segundo amarelo, analisar cartão vermelho ou amarelo mostrado a jogador errado e rever marcação claramente incorreta de escanteio.

Caso de racismo contra Vini Jr. em pauta

O Ifab também anunciou que abrirá uma consulta para discutir possíveis medidas para reprimir o hábito de jogadores cobrirem a boca ao conversarem com adversários durante as partidas, que pode causar transtornos.

O tema ganhou força após a denúncia de Vinicius Jr. contra o atleta argentino Prestianni, do Benfica, acusado de tê-lo chamado de “macaco” em jogo da Champions League enquanto ocultava a fala ao cobrir a boca com a camisa.

Outra medida que será debatida é a permissão para que jogadores possam deixar o campo em ato de protesto contra a arbitragem e suas decisões.

Mundo do esporte reage ao bombardeio americano no Irã

FIFA monitora situação para a Copa do Mundo, enquanto a F1 cancela teste no Bahrein

Dirigentes da FIFA (Federação Internacional de Futebol) realizaram neste sábado (28) uma reunião de crise para discutir possíveis repercussões, na Copa do Mundo deste ano, do ataque de Estados Unidos e Israel ao Irã.

O encontro, no País de Gales, ocorreu após evento promovido pela Ifab (International Football Association Board), entidade responsável pelas regras do futebol, que aprovou um pacote de medidas destinado a aumentar o ritmo das partidas e reduzir a chamada “cera”.

“Tivemos uma reunião hoje e é prematuro comentar em detalhes, mas vamos acompanhar os desdobramentos de todas as questões ao redor do mundo”, afirmou o secretário-geral da FIFA, Mattias Grafstrom, segundo o jornal The Times.

Ainda de acordo com o dirigente, a entidade máxima do futebol manterá contato direto com os três países que sediarão o Mundial em conjunto —Estados Unidos, México e Canadá. “Continuaremos a nos comunicar, como sempre fazemos, com os três governos [anfitriões], como em qualquer situação. Todos estarão seguros”, disse Grafstrom.

O Irã, já classificado para o Mundial, tem partidas da fase de grupos programadas em território americano, duas em Los Angeles e uma em Seattle. A competição começa em 11 de junho.



Getty Images / Red Bull Content Pool

Teste de pneus da Fórmula 1, que seria realizado no Bahrein, foi cancelado pela fornecedora

Até o momento, não há anúncios oficiais de boicotes ou sanções esportivas em resposta ao conflito.

Fórmula 1 cancelou testes de pneus

A Fórmula 1 informou neste sábado (28) que monitora a situação no Oriente Médio em meio aos ataques de Israel e Es-

tados Unidos ao Irã. A preocupação surge às vésperas do início da temporada e a poucas semanas das corridas no Bahrein e na Arábia Saudita, marcadas para abril.

Forças militares iranianas atacaram instalações dos EUA e de outros países do Golfo —incluindo anfitriões da F1, como Qatar, Arábia Saudita, Bahrein e Emirados Árabes Unidos— em

resposta a uma ofensiva conjunta de Estados Unidos e Israel.

O GP do Bahrein está agendado para os dias 10 a 12 de abril, e o GP da Arábia Saudita ocorre uma semana depois, entre 17 e 19 de abril.

Embora as corridas, por enquanto, tenham sido mantidas, a Pirelli, fornecedora oficial de pneus da F1, cancelou seus testes

em pista molhada no Circuito Internacional do Bahrein, previstos para ocorrer entre 28 de fevereiro e 1º de março.

“Os dois dias de testes de desenvolvimento para os compostos de piso molhado foram cancelados por motivos de segurança, em função da evolução da situação internacional”, informou a empresa.

“Todos os funcionários da Pirelli que se encontram em Manama estão em segurança em seus hotéis. A empresa trabalha para garantir sua proteção e providenciar o retorno para casa o mais rapidamente possível”, acrescentou o comunicado.

A temporada da F1 começa na próxima semana em Melbourne, na Austrália, entre 6 e 8 de março, seguida pelas etapas da China, de 13 a 15 de março, e do Japão, de 27 a 29 de março. Um porta-voz da categoria reconheceu a situação, mas destacou que o campeonato permanece no Leste Asiático antes de retornar ao Golfo.

“Nossas próximas três corridas serão na Austrália, China e Japão, não no Oriente Médio; essas etapas só ocorrerão daqui a algumas semanas”, afirmou em comunicado. “Como sempre, estamos acompanhando de perto situações como essa e trabalhando em estreita colaboração com as autoridades competentes.”

CPB promove Summit Brasil Paralímpico com foco em direito desportivo e controle financeiro

O Comitê Paralímpico Brasileiro realiza na última semana, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, o fórum jurídico “Summit Brasil Paralímpico: o Direito Desportivo em Foco”. O evento contou com painéis dedicados a discussões sobre esporte, direito, fiscalização financeira e autonomia da gestão esportiva no Brasil.

Entre os participantes estiveram José Antônio Freire, presidente do CPB; Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal; Jorge Oliveira, ministro do Tribunal de Contas da União; Sérgio Caribé, procurador do Ministério Público; Yohansson do Nascimento, vice-presidente do CPB; e Paulo Losinskas, diretor jurídico do CPB.

O principal objetivo desta edição do Summit Brasil Paralímpico foi a promoção de um espaço qualificado de diálogo e colaboração institucional sobre os fundamen-

tos jurídicos que sustentam, protegem e projetam o Movimento Paralímpico no país.

O dia de atividades teve início com um tour pelas dependências do Centro de Treinamento Paralímpico. A estrutura tem 95 mil m² e é um dos resultados práticos do uso de recursos remetidos ao esporte pela Lei Agnelo/Piva, que destina uma porcentagem da arrecadação bruta de todas as loterias federais para o fomento do esporte de alto rendimento no país, repassando recursos diretamente ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Durante a visita, os ministros convidados demonstraram admiração pelo espaço e também pelas práticas esportivas que aconteciam no local.

Painéis

O presidente do CPB José Antônio Freire abriu o Summit Brasil Paralímpico ressaltando que

“o evento propõe discussões que permitem o avanço de políticas que regem o esporte. Nesta instância, o CPB já conta com inúmeras conquistas, com projetos em curso para disseminar ainda mais o esporte paralímpico e promover cada vez mais a inclusão e os grandes resultados no alto rendimento.”

Durante a manhã, os debates foram voltados para a dimensão estruturante do Direito e a natureza jurídica dos recursos do Movimento Paralímpico.

A palestra magna, feita pelo ministro Gilmar Mendes, destacou a importância de iniciativas que promovem o esporte paralímpico desde a base e também daquelas que reconhecem o atleta paralímpico de alto rendimento como esportista ímpar na sua capacidade técnica, dentro da especificidade de sua modalidade. Segundo o ministro, é dever do Estado prover as condições e recursos necessários

para seu avanço esportivo e de reconhecimento.

“O atleta paralímpico não é alguém que compete apenas por altruísmo, apesar da deficiência, mas faz jus de todo mérito de suas conquistas e deve contar com financiamento adequado e suporte profissional”, destacou.

Também subiu ao palco o secretário-geral e ex-presidente do CPB Mizael Conrado, em celebração ao 31º aniversário do CPB, comemorado no último dia 9. Mizael levou ao público o histórico do Movimento Paralímpico no Brasil e as perspectivas para o futuro, como o plano de ampliação dos Centros de Referência do CPB pelo país, ação posteriormente elogiada por Gilmar Mendes.

Mizael destacou também que os resultados obtidos em medalhas paralímpicas refletem que o repasse financeiro e a boa governança andam de mãos dadas, e estão no cerne das

responsabilidades do Comitê.

O painel “Natureza jurídica dos recursos do Movimento Paralímpico” discutiu as minúcias da fiscalização dos recursos lotéricos repassados ao CPB, e como o órgão de controle (TCU) age em prol da transparência do uso adequado de recursos. O ministro Jorge Oliveira ressaltou que o Comitê é uma empresa privada, mas que recebe recursos lotéricos e que “tem clareza nas suas escolhas, ações e se destaca em resultados, além de demonstrar o desejo de caminhar junto do controle, o que demonstra transparência nas ações”.

Durante a tarde, o Summit contou com mais dois painéis: “Esporte e Inclusão: Fundamentos Jurídicos” e “Rede Blockchain e o Movimento Paralímpico”. A segunda tratou de como a tecnologia será uma aliada do CPB na transparência e na criação do lastro financeiro das operações.

Por Gabriela Gallo

Após a Pesquisa AtlasIntel/Bloomberg apontar um empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno eleitoral, o Instituto Paraná Pesquisas divulgou um levantamento que reforça esse posicionamento, inclusive com uma leve vantagem para Flávio.

Segundo a pesquisa, divulgada na sexta-feira (27), caso as eleições ocorressem atualmente, o senador teria 44,4% das intenções de voto e Lula 43,8%. Apesar de a diferença estar dentro da margem de erro, a situação reforça uma polarização da população, tal como acende um alerta para Lula.

A pesquisa, realizada entre os dias 22 e 25 de fevereiro, ouviu 2.080 eleitores de 159 municípios distribuídos entre os 26 Estados e o Distrito Federal. O levantamento tem um grau de confiança de 95% e a margem de erro estimada é de 2,2 pontos percentuais (p.p).

Eleição apertadíssima

Primogênito do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), quando a pré-candidatura eleitoral de Flávio como o sucessor de seu pai foi anunciada, ele não começou com apoio de demais campos da direita. A situação vem mudando desde que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), oficializou que iria concorrer à reeleição pelo estado paulista e não pela Presidência da República. Diante do crescimento do nome do senador como alternativa ao eleitorado brasileiro, baseado nas últimas pesquisas de intenção de voto, levanta-se a hipótese de o atual presidente não ser reeleito e Flávio assumir o Palácio do Planalto.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Elias Tavares avalia que há de fato chances de o senador vir a ser eleito como novo presidente.

“As chances de vitória de Flávio Bolsonaro são reais. Ele deixou de ser um nome hipotético e passou a ser competitivo. A cada pesquisa ele demonstra fôlego, encurta a distância e se mantém dentro da margem de erro contra Lula”, afirmou.

Tavares destacou a situação pré-eleitoral, em um “ambiente de extrema polarização”. Com isso, apesar de considerar que a chance de vitória de Flávio é possível, o cientista político aponta que a eleição será apertadíssima até o último momento.

“Nesse cenário, é natural que a liderança oscile em frações cada vez menores, sempre dentro da margem. Isso deve continuar até o início do horário eleitoral e da campanha de rua. Depois, pode haver algum deslocamento mais consistente. Tudo indica um jogo apertado até o fim, porque ambos carregam rejeições elevadas e bases muito consolidadas”, ele completou.



Flávio deve manter disputa apertada com Lula até o final

Flávio empata com Lula. Suas chances são reais?

Ao Correio, analistas avaliam que eleições serão apertadíssimas até o momento final

Mais tolerável

Na mesma linha, a consultora de Análise Política na BMJ Consultores Associados Raquel Alves reiterou que, em uma corrida eleitoral marcada por altos índices de rejeição tanto para Lula quanto para Flávio, “as chances aumentam para quem conseguir se apresentar como o mais tolerável”.

“O senador tem como estratégia de campanha se apresentar como o ‘Bolsonaro moderado’ e conquistar a parcela do eleitorado de centro que, pelo que indicam as pesquisas, tende a votar no campo ‘menos radical, menos polarizado’”, destacou Raquel ao Correio da Manhã.

Pontos de desgaste

A reportagem ainda conversou com o cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie Rodrigo Augusto Prando, que destacou que o sobrenome “Bolsonaro” pode ser uma vantagem na mesma proporção que pode vir a se tornar um problema de desgaste.

“O PT e outros, até mesmo dentro do campo político da direita, vão desgastar o Flávio Bolsonaro pela ligação dele a esse grupo polí-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Alianças menos amplas, como a que escanteou Amin, podem ser um problema

tico que buscou um golpe de Estado, vão trazer à tona a questão das rachadinhas e como isso movimentou o governo do pai dele na tentativa de obstruir investigações nesse sentido, a compra de uma mansão com pagamento em dinheiro vivo. Tudo isso são elementos oriundos da trajetória política de Flávio Bolsonaro e que os adversários vão usar”, detalhou o professor.

Ainda é cedo

Ao Correio da Manhã, o cientista político Rócio Barreto des-

tacou que ainda é cedo para tirar conclusões precipitadas quanto ao resultado eleitoral em outubro, que pode ser reversível.

“Lembrando que pesquisas captam as intenções de um determinado momento. É como você virar uma câmera fotográfica para o céu e tirar uma foto e, cinco minutos depois, você tirar uma outra fotografia. O cenário já mudou. Isso [pesquisas] não decide a eleição, indicam tendências e forças relativas daquele momento. Quem vence hoje não é determinístico”, citou Rócio destacando que a situação dependerá de como “cada campanha se desenvolverá nos próximos meses”.

Alianças menos amplas

Um problema para Flávio pode ser a tendência de o bolsonarismo limitar a amplitude das alianças estaduais. Duas situações nesse sentido ocorreram nas últimas semanas. Uma chapa cem por cento do PL bolsonarista foi fechada em Santa Catarina. E no Distrito Federal também o PL tende a fechar chapa com Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis também limitando chances de aliança, inclusive tirando possibilidade de composição com o

governador Ibaneis Rocha (MDB), que pretende ser candidato ao Senado, e dificultando acertos com a vice-governadora Celina Leão (PP), candidata a governadora.

Em Santa Catarina, inicialmente o governador Jorginho Mello (PL) tinha firmado que apoiaria como representantes do Senado por Santa Catarina a deputada federal Caroline De Toni (PL) e o senador Espiridião Amin (PP). Contudo, após o vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) definir que concorrerá ao Senado por Santa Catarina, a chapa teve que se reestruturar e, após uma série de articulações, optaram por excluir Espiridião Amin para apoiar Carlos Bolsonaro e De Toni no Senado. Na última quarta-feira (25), Flávio Bolsonaro confirmou seu apoio a ambos os candidatos, formando uma chapa “puro-sangue”.

Na avaliação da consultora de Análise Política Raquel Alves, estratégias de chapas “puro-sangue” não são, necessariamente, um complicador para Flávio Bolsonaro, ou que limitem suas alianças.

“A estratégia de lançar chapas puro-sangue não é, necessariamente, um limitador. Há, sim, dificuldades de avanço em acordos com o Centrão – que ainda espera por definições a respeito de uma candidatura de terceira via do centro moderado e hoje tende à neutralidade na corrida presidencial. Mas a escolha pelo isolamento em alguns casos, e creio que seja o caso, é mais uma escolha baseada na confiança da força do bolsonarismo em Santa Catarina do que um sinal de problemas que prejudique o senador na disputa pelo Planalto”, ela ponderou.

Até perder

Já o cientista político Isaac Jordão considera que isso poderá vir a ser um problema, porque o campo bolsonarista nem sempre enxerga a política no sentido mais pragmático, tendendo mais a manter a coesão e hegemonia do seu próprio grupo.

“O bolsonarismo tem problema em construir alianças porque eles preferem até mesmo perder [a eleição] a não manter seu grupo unido. Eles não vão fazer alianças que vão atrapalhar a campanha. Não é que eles fazem para perder, mas eles vão priorizar a manutenção da coesão do grupo”, avaliou o analista político.

Jordão ainda reiterou que, mantendo o grupo unido, essa estratégia “vai manter o controle do campo da extrema-direita com eles”.

“E mantendo esse controle, eles vão poder, caso a estratégia deles de controlar o Senado seja bem sucedida, vão manter muita pressão sobre o governo mesmo que percam a eleição presidencial. Devem fazer uma bancada grande também na Câmara, o que mantém a bola no campo deles. Isso tudo sem abrir mão da coesão do grupo, mantendo sempre os Bolsonaro como líderes no contexto dessa extrema-direita”, completou.

CORREIO FLUMINENSE

Prefeitura de Niterói



Rodrigo Neves e o prefeito de Barcelona

Niterói sediará maior feira do mundo de economia do mar

O prefeito de Niterói e presidente da Rede Mercocidades, Rodrigo Neves, fechou nesta quinta-feira (26) uma parceria com o prefeito de Barcelona, Jaume Collboni, para Niterói sediar em 25 e 26 de novembro deste ano a maior feira do mundo sobre economia do mar, a Tomorrow Blue Economy. Com robusta infraestrutura e tradição marítima, Niterói oferece cenário ideal para sediar o Tomorrow Blue Economy. A cidade abriga a maior concentração de clubes náuticos do Brasil, é berço da indústria naval, responsável por 40% da produção do pré-sal, e sedia a Esquadra da Marinha Brasileira e a Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Outras reuniões

Antes da reunião com o prefeito de Barcelona, Rodrigo Neves participou do encontro da CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos), preparatório ao congresso e à Cúpula Mundial de Líderes Locais e Regionais, marcado para junho, no Marrocos. No encontro da CGLU, Neves liderou uma exposição no painel "Confiança e Liderança – O próximo passo rumo ao movimento municipal". Rodrigo Neves também anunciou que Niterói será sede da 26ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa em 2027. O organismo é vinculado à CGLU. O organismo Cidades e Governos Locais Unidos é a maior rede global de governos locais e regionais, representando 240 mil cidades e cinco bilhões de pessoas em 140 países

Prefeitura de Niterói



Detalhes das intervenções viárias em Icaraí

Obras de manutenção preventiva

O bairro de Icaraí receberá, a partir de segunda-feira (2), obras de manutenção preventiva no emissário terrestre — tubulação de grande porte responsável por transportar efluentes (esgoto doméstico, industrial ou água de refrigeração) do ponto de coleta até a estação de tratamento. As intervenções ocorrerão na Avenida Almirante Ary Parreira, no trecho entre a Travessa Estado de Israel e a Avenida Jornalista Irineu Marinho. A Prefeitura de Niterói, por meio da NitTrans, atuará na orientação do tráfego na região. A obra é de responsabilidade da Águas de Niterói e tem previsão de conclusão em abril.

Emissário terrestre em Icaraí

A intervenção terá extensão aproximada de 12 metros na Avenida Ary Parreiras, entre a Travessa Estado de Israel e a Rua Jornalista Irineu Marinho. Segundo a Águas de Niterói, será realizado um reforço na tubulação do emissário, com a soldagem de chapas metálicas para proteger a estrutura atual, garantir a vedação e evitar vazamentos.

Polícia Civil

A Polícia Civil deflagrou a Operação Fim da Rota, com o objetivo de desarticular um esquema interestadual de tráfico de fuzis e drogas ligado à facção Terceiro Comando Puro. Até o momento, cinco pessoas foram presas. A ação ocorre na capital, em São Gonçalo e Campos dos Goytacazes, além de Minas Gerais e Espírito Santo.

Investigação

A investigação da Delegacia de Combate aos Crimes Organizados e Lavagem de Dinheiro identificou operadores que atuavam de forma discreta, sem antecedentes criminais e fora de comunidades dominadas pelo tráfico. Eles mantinham uma rotina aparentemente regular, o que dificultava a identificação, e eram responsáveis pela logística e movimentação financeira do esquema.

Esquema

O esquema adotava estratégias para driblar a fiscalização, como comunicação criptografada e veículos adaptados com compartimentos ocultos para esconder drogas e armas. Na parte financeira, utilizava principalmente transferências via Pix, depósitos em contas de pessoas físicas e jurídicas, empresas fantasmas, agiotagem e fracionamento de valores, numa tentativa de mascarar a origem ilícita dos recursos.

Apurações

Segundo as apurações, o operador central fazia a ligação entre fornecedores no Rio e distribuidores em outros estados, utilizando fachada comercial para transportar fuzis do tipo AR-10 e grandes cargas de entorpecentes, além de recrutar novos integrantes para a cadeia logística.

Organização

O líder da organização coordenava as ações a partir do Complexo da Maré, articulando fornecedores no Rio e distribuidores no Rio, Minas Gerais e Espírito Santo. A apuração reuniu técnicas avançadas de inteligência e análise financeira para revelar uma estrutura hierarquizada, com divisão clara de tarefas e atuação coordenada em três estados.

Mandados

A operação cumpre mandados de prisão e de busca e apreensão, com apoio da Core, do Departamento-Geral de Polícia Especializada, do Departamento-Geral de Polícia do Interior e das polícias civis dos estados envolvidos. A ofensiva busca atingir, de forma estratégica e simultânea, tanto a ponta armada quanto o braço financeiro do TCP.

Prefeitura de Itaboraí



Órgãos da cidade de prontidão depois das chuvas

Itaboraí mobiliza equipes após chuvas

Órgãos municipais estão de prontidão para atender ocorrências

Para a segurança de toda a população itaboiense, a Prefeitura de Itaboraí mobilizou equipes de diversas secretarias municipais para atender ocorrências registradas em decorrência das chuvas que atingiram o município nos últimos dias. Equipes da Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Itaboraí (Conserlimpi), da Secretaria Municipal de Defesa Civil e da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, seguem mobilizadas para amparar a população em momentos de fragilidade.

Na última sexta-feira, no bairro Sambaetiba, uma árvore caiu sobre uma residência e foi retirada pelas equipes. No mesmo dia, em Itambi, foi registrada ocorrência de alagamento após um valão localizado nos fundos de imóveis da região, transbordar, atingindo quintais e a via pública.

A Conserlimpi foi acionada e realizou a desobstrução do valão com o apoio de caminhão vacal e escavadeira hidráulica, utilizada para retirada de resíduos e sedimentos acumulados, a fim de restabelecer o fluxo da água e reduzir o nível do alagamento.

O presidente da Conserlimpi, Hédio Mataruna, destacou a atuação imediata das equipes.

“Assim que fomos acionados, encaminhamos nossas equipes com os equipamentos necessários para a desobstrução do valão em Itambi. A intervenção possibilitou a melhoria do escoamento da água e a redução dos impactos causados

pelas chuvas. Seguimos atuando nos pontos que demandam atendimento”, afirmou Mataruna.

Vale destacar que uma vistoria técnica identificou que o problema foi agravado por uma construção irregular que comprometeu o curso da vala, prejudicando o escoamento natural da água. Diante da situação, a Prefeitura informa que será necessária a execução de obra para implantação de uma nova rede de drenagem, garantindo o escoamento adequado das águas pluviais na localidade.

Outras ocorrências

Ainda na sexta-feira, a Secretaria Municipal de Defesa Civil, em ação conjunta com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, atendeu uma ocorrência no bairro Nancilândia, onde uma árvore caiu e apresentava risco para uma residência, sendo retirada para segurança para os moradores.

Já neste sábado, a Defesa Civil atendeu uma ocorrência no bairro Apollo 2, onde o muro de um imóvel cedeu em razão das chuvas. O local foi interditado preventivamente para garantir a segurança dos moradores.

A Prefeitura de Itaboraí informa que as secretarias municipais de Defesa Civil, Serviços Públicos, a Conserlimpi e demais órgãos seguem de prontidão para atendimento de possíveis novas ocorrências.

CORREIO CARIOCA

Marcelo Piu/Prefeitura do Rio



Paes na celebração dos 461 anos do Rio

Paes participa da missa de aniversário do Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere participaram, neste domingo (01), das comemorações pelo 461º aniversário da cidade do Rio do de Janeiro, no Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor. A tradicional missa em Ação de Graças foi presidida pelo arcebispo da capital, Cardeal Dom Orani João Tempesta. Em seguida, Paes e Cavaliere prestigiaram o tradicional corte do bolo de 4,61 metros de comprimento, organizado pela Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (Sarca), em homenagem à data. Durante o evento e ao som de “Cidade Maravilhosa”, interpretada pela banda da Sarca, houve ainda a entrega do troféu “O Mais Carioca de Todos”, produzido pela entidade. Receberam o prêmio Paes, Cavaliere e outros convidados. Toda a cerimônia foi aberta ao público.

14ª vez que ele assopra as velas

Paes se disse honrado por assoprar as velas de aniversário da cidade pela 14ª vez na história. Ele pediu bençãos a todos os cariocas e turistas que acompanharam a missa. O prefeito também ressaltou que o Rio é o “coração” do Brasil e a “síntese” do que significa o país.

Divulgação/ Sesc



Sesc RJ Cocotá receberá o curso

Sesc RJ oferece curso de Escrita Criativa

O Sesc RJ está com inscrições abertas para o curso gratuito de Escrita Criativa, que será realizado em diversas unidades do estado do Rio de Janeiro. Voltada a pessoas interessadas em desenvolver a escrita literária, a atividade será conduzida por especialistas com atuação nas áreas de literatura, pesquisa acadêmica e arte-educação, utilizando a infraestrutura das unidades do Sesc. A proposta do curso é apresentar e desenvolver noções de escrita literária por meio de uma metodologia que articula estudos teóricos e exercícios práticos, com foco nos gêneros poesia, conto e crônica. Ao longo dos encontros, os participantes serão estimulados a experimentar a escrita a partir de diferentes abordagens e referências, ampliando repertórios e explorando possibilidades expressivas.

Programa está em diversas unidades

O curso será oferecido em unidades da capital, região metropolitana e interior do estado, com turmas semanais ou quinzenais, de março a dezembro, a depender da unidade. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas presencialmente, diretamente nas unidades do Sesc RJ.

Premiação

A cidade do Rio de Janeiro é uma das 24 vencedoras do Desafio de Prefeitos 2025-2026 da Bloomberg Philanthropies, por sua proposta de utilizar tecnologia para o combate à pobreza extrema por meio de uma abordagem de “busca ativa” digital, projeto criado pela IplanRio.

Projeto

O projeto propõe o uso de Agentes Comunitários de Saúde para mapear famílias em situação de vulnerabilidade, integrando essas informações ao DataLake municipal e a uma IA generativa capaz de conectar proativamente os cidadãos mais vulneráveis aos serviços públicos essenciais.

Bloomberg

A cidade receberá US\$1 milhão da Bloomberg Philanthropies, além de orientação especializada e recursos para formar uma equipe dedicada à ampliação da iniciativa. Além disso, a Prefeitura do Rio ganha consultoria global para refinamento dos algoritmos e da metodologia do projeto, em conjunto com especialistas internacionais.

Saúde

O Rio de Janeiro está entre as 11 unidades federativas contempladas pelo projeto-piloto do Ministério da Saúde que passa a ofertar no SUS um exame genético inovador e de alta tecnologia para a confirmação do diagnóstico de doenças raras. Trata-se do Sequenciamento Completo do Exoma, capaz de atender até 90% dos pacientes que precisam do laudo em tempo oportuno no país.

Laboratórios

As amostras coletadas nos estados serão enviadas para dois laboratórios públicos no Rio de Janeiro, responsáveis pela realização dos exames: o Instituto Nacional de Cardiologia, que opera em fase piloto desde outubro de 2025; e a Fiocruz, cuja estrutura deve estar concluída até o fim de maio.

Exame

Fundamental para confirmar o diagnóstico de doenças raras genéticas, o Sequenciamento Completo do Exoma analisa regiões do DNA onde se concentram a maioria das mutações genéticas, a partir de amostras de sangue ou saliva. O exame também contribui para a confirmação diagnóstica de doenças identificadas no teste do pezinho



Quadra recebe os últimos retoques

Vila Olímpica do Sampaio ganha nova piscina

Espaço está em reforma, por meio da Empresa de Obras Públicas

Fechada há mais de 12 anos, a piscina da Vila Olímpica de Sampaio foi reaberta no sábado, 28 de fevereiro. As intervenções, feitas pela Empresa de Obras Públicas do Rio de Janeiro (EMOP), incluíram a recuperação completa da piscina, com troca de bombas e filtros, revisão das tubulações, melhorias nos vestiários e adequações de segurança. Além da piscina, a quadra também recebeu melhorias estruturais, permitindo o início imediato das aulas esportivas.

Estamos recuperando um espaço importante para a população, que ficou anos sem receber investimentos. Nosso objetivo é devolver à comunidade um equipamento moderno, seguro e com atividades gratuitas que promovam saúde, inclusão e qualidade de vida”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Nesta primeira fase, foram aplicados cerca de R\$ 2,5 milhões em serviços de manutenção e requalificação emergencial, que possibilitaram a reabertura da piscina e a utilização da quadra poliesportiva, já em boas condições estruturais. Enquanto as intervenções estavam em andamento, a Vila Olímpica funcionava com a oferta de modalidades esportivas em outras áreas internas.

“Reabrir a piscina depois de 12 anos e promover a reforma geral da Vila Olímpica do Sampaio é devolver dignidade, oportuni-

dade e qualidade de vida para a população. O esporte transforma realidades e é isso que estamos fazendo aqui no Sampaio”, ressaltou o presidente da Suderj, Felipe Pampolha.

Paralelamente, outras obras serão executadas em áreas internas do complexo, como salas administrativas, auditório, campo e demais instalações. A nova etapa, com investimento previsto de mais de R\$ 8 milhões e já publicada em Diário Oficial, está em execução. Com isso, a revitalização do equipamento ultrapassa R\$ 10,5 milhões investidos.

“Com as obras de reforma executadas, os moradores da Zona Norte terão acesso à prática de esportes num equipamento confortável, seguro e totalmente renovado”, afirmou o presidente da EMOP-RJ, André Braga.

Atualmente, cerca de 800 das 1.900 vagas ofertadas já foram preenchidas. As inscrições seguem abertas para modalidades como futsal, ginástica, lutas, capoeira, atividades para PCDs, natação infantil e adulto, hidroginástica, ballet, dança e futebol. As atividades terão ampliação gradual da oferta conforme a liberação dos demais espaços. Os interessados devem comparecer presencialmente à Vila Olímpica, na Rua Antunes Garcia, 12, Sampaio, das 9h às 12h. Para efetuar a inscrição é preciso levar documentos como RG, CPF e comprovante de residência.

Rio inicia formação de gestores municipais de segurança

Aula inaugural tem participação do chefe de polícia de Nova York e de Eduardo Paes

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, participou da aula inaugural do curso de formação de gestores municipais de segurança, realizado nesta sexta-feira (27), na Fundação Getúlio Vargas. O seminário contou com a participação de Michael J. LiPetri, chefe do Departamento de Polícia de Nova York.

Durante a abertura, o prefeito falou sobre o papel dos novos gestores de segurança.

“O Gestor Municipal de Segurança não é um policial e não é um mero operador. Ele é um gestor público especializado, capaz de planejar políticas, monitorar resultados e garantir a coordenação inteligente entre forças de segurança. Ele é a ponte entre a estratégia e a execução. Entre dados e decisões. A diferença entre resposta e prevenção — disse Paes, que ressaltou:



Eduardo Paes na aula inaugural do curso de gestores municipais de segurança

“É um investimento na institucionalização de profissionais de segurança pública qualificados, competentes e eficientes, que

vão elaborar e aprimorar políticas públicas capazes de salvar vidas”, concluiu.

Referência internacional em

gestão orientada por dados associada ao CompStat, LiPetri falou sobre como o sistema ajudou a polícia de Nova York a atuar de forma estratégica com policiamento de precisão.

“O policiamento de campo no Departamento de Polícia de Nova York é a ferramenta estratégica número um para combater a violência. Como fazemos isso? Colocando policiais nos lugares certos, na hora certa e de forma contínua. Não adianta colocar policiais em um quarteirão e não colocar nos próximos dois. Você precisa criar um multiplicador de força usando a análise de dados”, disse o chefe da DPNY.

O seminário “Inovação Institucional e Gestão por Dados na Segurança Pública” reuniu especialistas para discutir modelos de governança, uso estratégico de dados e políticas de redução do

crime e da violência com base em experiências concretas de gestão pública.

Visita ao CompStat Rio

Além de participar da aula inaugural, LiPetri visitou, na quinta-feira (26), o CompStat Rio, que fica no Centro de Operações e Resiliência, acompanhado do prefeito Eduardo Paes e do vice-prefeito Eduardo Cavaliere. A agenda teve como objetivo a apresentação do Sistema Municipal de Segurança, com foco no CompStatMunicipal, o instrumento de gestão estratégica baseado na análise de dados e indicadores inspirado no modelo de gerenciamento policial de Nova York, que está sendo implantado na Divisão da Elite da Guarda Municipal – Força Municipal e na Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em Apoio à Segurança Pública.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere anunciaram, neste sábado (28), o início das obras da segunda fase do Anel Viário de Campo Grande. O principal destaque das novas intervenções é a duplicação da Estrada do Lameirão, que representa mais um passo para melhorar a fluidez no bairro e ampliar os acessos à Avenida Brasil. Com mais de 350 mil moradores, Campo Grande é um importante polo da Zona Oeste. O Plano de Mobilidade, conduzido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, reúne obras integradas, túneis, viadutos, pontes e requalificação de vias para melhorar o trânsito, organizar a circulação no bairro e tornar os deslocamentos mais rápidos.

“Campo Grande é a maior bairro do país. É uma região que cresceu enormemente nas duas últimas décadas e ficou muito tempo sem grandes investimentos em mobilidade. Iniciamos esse processo no meu terceiro mandato, com financiamento federal, para poder entregar as obras, todas com qualidade. O Mergulhão já foi entregue. Vamos inaugurar o novo túnel. Ou seja, é um conjunto de intervenções importantes que vai mudar a realidade de Campo Grande e a mobilidade das pessoas. Isso tudo vem junto com mais transporte público, com novas estações de ônibus, com novos ônibus, melhorando a qualidade de vida da população”, afirmou Eduardo Paes.

Plano de Mobilidade de Campo Grande a todo o vapor



Paes e Cavaliere no lançamento das obras viárias de Campo Grande

Ao lado de Paes, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere destacou a redução do tempo de deslocamento dos moradores como um dos benefícios do projeto.

“Estamos falando do maior investimento de mobilidade da cidade do Rio de Janeiro, que vai reduzir o tempo de viagem pela metade. Às vezes, até menos da metade. Essas obras vão mudar demais a vida das pessoas, valorizando também os imóveis, dando alternativa aos moradores a ganharem mais tempo ao lado da família”, ressaltou Cavaliere.

A Estrada do Lameirão será duplicada no trecho entre a Estrada da Posse e a Avenida Brasil. Hoje, a via é de pista simples. Serão implantados quase dois quilômetros de pistas ampliadas, drenagem, calçadas e ciclovias. Essas obras complementam intervenções já realizadas entre a Avenida Santa Cruz e a Estrada da Posse, quando o viaduto Marcelo Alencar foi implantado, melhorando a conexão com a região.

No cruzamento com a Estrada da Posse, serão feitas melhorias para facilitar o fluxo. As

calçadas serão reformadas para garantir mais espaço para pedestres e ciclistas. A ponte sobre o Rio dos Cachorros será substituída por uma mais ampla.

Iniciamos mais uma obra do amplo Programa de Mobilidade de Campo Grande, especificamente na Estrada do Lameirão, via que desempenha um papel crucial ao conectar a Estrada da Posse à Avenida Brasil. Esta intervenção, juntamente com a segunda fase do Anel Viário, que incluirá a ligação viária e a entrega do tú-

nel, resultará em uma conexão eficiente com a Estrada da Posse e a Avenida Brasil. O projeto formará um complexo de vias estruturadas, com urbanização completa, pavimentação e drenagem, abrangendo mais de 5 a 6 quilômetros de intervenção, incluindo ciclovias, visando otimizar o fluxo e a mobilidade no bairro”, explicou o secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos.

Outra intervenção prevista na segunda fase do Anel Viário é o novo túnel sob o Morro João Vicente, que criará uma rota direta e mais rápida entre a Estrada da Posse e a Avenida Brasil. O túnel, com aproximadamente 350 metros, terá duas galerias e duas faixas por sentido. Ele se conectará ao primeiro túnel de Campo Grande sob o morro Luís Bom, formando um eixo direto entre o centro de Campo Grande e a Avenida Brasil.

O projeto prevê ainda a urbanização de vias existentes no entorno, com implantação de novas faixas, calçadas e ciclovias em trechos da Rua Campina Grande, Rua Guandu Mirim, Rua Djalma Costa e Rua Jaqueiras. Além disso, contará com dois viadutos na altura do cruzamento da Estrada do Lameirão com a Avenida Brasil. Um viaduto atenderá o fluxo de quem vem da Estrada do Lameirão para acessar a via expressa no sentido Santa Cruz/Costa Verde, e o outro atenderá o fluxo de quem vem do Centro do Rio para acessar o bairro de Campo Grande.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Monica Freitas/ Gov - RJ



Unidade de Santa Cruz da Serra tem bicicletas elétricas

Cláudio Castro inaugura a 59ª base do Segurança Presente

O governador Cláudio Castro inaugurou, no sábado (28), em Duque de Caxias, a 59ª base do Segurança Presente. Instalada na Praça da Matriz, no distrito de Santa Cruz da Serra, esta é a segunda base do programa no município da Baixada Fluminense e funcionará das 8h às 20h, com foco no policiamento de proximidade. “Duque de Caxias merece essa base aqui em Santa Cruz da Serra. A chegada do Segurança Presente à região vai garantir mais qualidade de vida e segurança para a população. O objetivo é reforçar o policiamento na área e ampliar as ações de prevenção. São agentes preparados, que atuarão diariamente com viaturas motorizadas, bicicletas elétricas e a pé, fazendo o corpo a corpo com o cidadão”, afirmou o governador.

Estrutura operacional integrada

A base funcionará com uma estrutura operacional integrada, com sistema de monitoramento por câmeras, que permitirá o acompanhamento dos principais pontos do bairro. Ao todo, 17 policiais militares atuarão diariamente, sob a supervisão de um oficial, em dois turnos. A unidade também contará com seis agentes civis, quatro policiais penais e três assistentes sociais. A frota será composta por quatro viaturas, seis motocicletas e quatro bicicletas elétricas.

Monica Freitas/ Gov - RJ



Castro conhece o sistema de monitoramento por câmeras

Assistência a mais de 420 mil pessoas

O programa Segurança Presente está em 26 municípios fluminenses e já prestou assistência a mais de 420 mil pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, mais de 85 mil suspeitos já foram conduzidos às delegacias e mais de 10 mil foragidos da justiça identificados e presos. Em 2025, foram realizados mais de 16 mil atendimentos, representando um aumento de 49% em relação a 2024, que registrou pouco mais de 11 mil. Durante a agenda na Baixada, Cláudio Castro também participou da inauguração da Clínica da Família Ozias Pereira Jorge, no bairro de Xerém, em Caxias.

Promoção da Igualdade Racial e Étnica

Conselheiros eleitos tomaram posse do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro e Promoção da Igualdade Racial e Étnica de Duque de Caxias (Comdedinepir). O ato solene marca o início do mandato de dois anos (2026 a 2027), junto ao governo, na elaboração de políticas públicas, envolvendo a defesa dos direitos da população negra e da promoção da igualdade étnica do município.

Apoio em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal da Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil, publicou o Edital nº 003/2026, que trata do processo licitatório para aquisição de mobiliário e itens de linha branca destinados a ações de ajuda humanitária no município, após eventos climáticos extremos.

Afetados pela chuva

A iniciativa tem como finalidade atender munícipes que se encontram em situação de emergência, especialmente aqueles impactados pelas fortes chuvas registradas entre os dias 21 e 23 de fevereiro, que provocaram perdas humanas e materiais em diversas residências do município.

Camas e colchões

O objeto da licitação prevê a aquisição de camas box de casal (cama e colchão), colchão solteiro, colchão casal, cobertor casal, fogão e geladeira.

Os itens serão destinados às famílias que comprovadamente perderam esses bens em decorrência de eventos climáticos extremos.

Planejamento

A celeridade na aquisição se deu em razão de um planejamento estratégico iniciado ainda em novembro de 2025, visando garantir maior agilidade e segurança jurídica na resposta do poder público em momentos de crise climática, permitindo que o município esteja preparado para agir com rapidez sempre que necessário.

Defesa Civil

A Defesa Civil de Belford Roxo conta com o serviço de mensagem (SMS) para avisar diretamente os cidadãos sobre chuvas fortes, ondas de calor e outros fenômenos climáticos que podem impactar o município. Um eficiente canal para os moradores neste período de intensas e constantes chuvas que assolam a cidade.

Cadastro simples

O cadastro é simples. Basta mandar uma mensagem com o CEP de moradia para o número 40199 e receber avisos de chuvas, ondas de calor e outros fenômenos climáticos que podem impactar a cidade. Vale ressaltar, também, que o serviço é gratuito e a pessoa pode cadastrar quantos CEPs quiser, desde que um por mensagem.



Alunos receberam livro para colorir com orientações de trânsito

Parceria faz campanha ‘Volta às Aulas’ em Nilópolis

Alunos receberam livretos e folhetos de conscientização

A volta às aulas é o momento para chamar a atenção de alunos, professores e toda a comunidade escolar para a importância do cuidado com o tráfego e o ir e vir nas ruas. Foi com esse objetivo que agentes de Educação do Detran RJ, acompanhados de servidores da Secretaria Municipal de Transportes de Nilópolis, estiveram na quinta-feira (26/02), na Escola Municipal Maria da Conceição Cardoso, no bairro de Nova Cidade.

Eles aguardaram a chegada de estudantes do 1º ao 5º ano para as aulas do turno da tarde, entregaram blocos para colorir e conversaram com as crianças, seus pais e responsáveis. A diretora da escola, Angela Colaço, contou que aquela foi a primeira atividade desse tipo realizada na unidade de ensino, que conta com 56 funcionários – entre profissionais de educação e servidores – e elogiou a iniciativa.

“As crianças são o futuro e podem tornar o trânsito em nossas cidades mais humano”, afirmou.

Responsável pela equipe da Coordenadoria de Educação para o Trânsito que promoveu a campanha ‘Volta às Aulas’, a agente Ana Paula Costa disse que o folheto entregue aos pais e responsáveis lembrava que as crianças imitam os adultos, então, é importante dar bom exemplo no trânsito. A pedagoga Manuela Morgado, também servidora do Detran, explicou que aquela era uma atividade rápida e simples, realizada na porta de entrada de colégios.

Os livros para pintura mostravam os comportamentos seguros no trânsito, com orientações como ‘Atravesse a rua sempre na faixa de pedestres’. ‘Olhe sempre para os dois lados antes de atravessar’. ‘Evite passar por trás dos veículos, pois os motoristas podem não te enxergar’.

Alice Coelho, 7 anos, estudante do 2º ano, estava com a avó Rosemere Felipe e folheou o livreto com interesse.

“Sei que quem anda de moto deve usar capacete”, ressaltou.

Lunna Cristina Castro, 8 anos, aluna do 4º ano, lembrou: “Sei que a gente deve esperar o carro parar para poder passar e só devemos seguir no sinal de trânsito, por exemplo, quando o sinal está verde.”

O mecânico de automóveis Emerson Santos, 30 anos, acabava de chegar com o filho de bicicleta à escola.

“Sei que é importante dar bom exemplo o trânsito. Agora mesmo, quando eu vinha pra cá, um motorista que estava na minha frente, ligou a seta do carro em cima da curva e quase bateu em mim”, reclamou o morador do bairro Novo Horizonte.

Secretário de Transportes de Nilópolis, Ricardo Gallego agradeceu a parceria com o Detran-RJ e a Secretaria de Educação de Nilópolis. E já se prepara para realizar a primeira blitz educativa deste ano, em 13 de março, na divisa de Nilópolis com Mesquita. “Agora nosso foco será o Mês Internacional da Mulher”, ressaltou.

Nova Iguaçu avança na proteção animal com nova etapa do Castramóvel

Prefeitura fará castrações gratuitas de 'pets' por todo o mês de março em Monte Líbano

Após atender moradores dos bairros da Luz e Vila de Cava, o Castramóvel da Prefeitura de Nova Iguaçu inicia uma nova etapa de atendimento em Monte Líbano. A partir desta segunda (2), a unidade móvel da Secretaria Municipal de Defesa e Proteção Animal (SEMDEPA) ficará no Centro de Acolhimento ao Deficiente – Caiesp Castorina Faria Lima, na Rua Professora Helena Antipoff, s/nº, onde vai permanecer durante todo o mês de março realizando castrações gratuitas de cães e gatos.

A iniciativa integra a política permanente de controle populacional de animais no município, medida considerada essencial para reduzir casos de abandono, maus-tratos e proliferação de doenças. Desde a inauguração do Castramóvel, em dezembro do ano passado, 630 cães e gatos já foram castrados gratuitamente, ampliando o acesso da população a um serviço veterinário que, na rede privada, tem custo elevado.

“O Castramóvel é uma ferramenta fundamental dentro da nossa política permanente de proteção e bem-estar animal. A castração gratuita é uma medida preventiva que contribui diretamente para o controle populacional, reduz o abandono



Iniciativa, que começa hoje, integra a política permanente de controle populacional de animais no município

e ajuda a evitar a propagação de doenças. Desde a inauguração da unidade móvel, já realizamos 630 cirurgias, ampliando o acesso da população a um serviço essencial. Ao levar o atendimento para Monte Líbano, reforçamos nosso compromisso de descentralizar o serviço e garantir que mais tutores tenham acesso a esse cuidado

responsável”, afirma o secretário municipal de Defesa e Proteção Animal, Marcelo Reis.

Os agendamentos para Monte Líbano serão realizados presencialmente nesta segunda-feira (2), a partir das 11h, por ordem de chegada, até o preenchimento das 260 vagas disponíveis. Não é necessário levar o animal

no dia da inscrição. As cirurgias ocorrerão às quartas, quintas e sextas-feiras, com datas informadas individualmente aos tutores, garantindo organização e melhor fluxo de atendimento.

Para ter acesso ao serviço, o tutor deve residir em Nova Iguaçu e ter mais de 18 anos. É necessário apresentar cópias de identidade,

CPF e comprovante de residência. Em caso de agendamento por terceiros, será exigida procuração específica assinada pelo responsável. Cada tutor poderá agendar a castração de um animal por mês. Protetores cadastrados na SEMDEPA poderão levar até quatro animais, ampliando o alcance social da ação.

Os critérios clínicos seguem protocolo veterinário para assegurar a segurança dos procedimentos. O animal deve ter entre seis meses e sete anos. Cães devem pesar entre 3,5kg e 25kg; gatos, no mínimo, 2kg. No caso dos machos, é obrigatório que ambos os testículos estejam na bolsa escrotal. Para a cirurgia, é exigido jejum absoluto de água e alimento por oito horas, banho no dia anterior e controle de pulgas e carrapatos, quando necessário. Cães devem ser levados com coleira, guia e focinheira (se necessário); gatos, em caixas de transporte.

Com a ampliação do atendimento para novos bairros, a Prefeitura reforça o compromisso com a saúde pública, o bem-estar animal e a responsabilidade coletiva na guarda de pets, promovendo ações preventivas que impactam diretamente a qualidade de vida da população.

Prefeitura de Japeri amplia acesso nas UBS

A Prefeitura de Japeri iniciou na última terça-feira (24) o processo de descentralização dos agendamentos de consultas de especialidades e exames. O serviço, que antes era realizado nas duas unidades do Centro Municipal de Especialidades, passa a ser feito diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência do paciente. A nova dinâmica começa a funcionar nesta segunda-feira (2), das 9h às 16h.

A iniciativa integra a estratégia “Regulação em Movimento”, desenvolvida pela subsecretaria de Atenção Básica em conjunto com o Complexo Municipal de Regulação (CMR). A proposta foi apresentada aos Agentes Comunitários de Saúde em encontro realizado no auditório do Centro de Especialidades de Engenheiro Pedreira e tem como foco garantir mais agilidade, organização e eficiência no atendimento.

Com a mudança, o paciente realiza a consulta na UBS e já sai com o exame ou a consulta especializada agendada. A medida reduz deslocamentos, diminui o intervalo entre o pedido médico e a realização do procedimento e ainda gera economia com transporte. As equipes do Cen-



Nova estratégia leva agendamentos para mais perto do usuário e reduz o tempo de espera

tro Municipal de Regulação atuarão de forma integrada aos Agentes Comunitários de Saúde, otimizando o preenchimento das vagas e organizando o fluxo de atendimento.

De acordo com a subsecretária de Regulação, Letícia Motta, a descentralização já estava prevista desde a criação do CMR.

“Era necessário treinar as equipes, organizar os processos e realizar o mapa da Regulação no muni-

cípio. Hoje, com esse referencial e a experiência adquirida, podemos avançar e oferecer mais comodidade e acesso rápido aos agendamentos”, afirmou.

Ela explicou ainda, que os Agentes Comunitários estão sendo treinados para organizar o fluxo e evitar filas nas unidades. Cada UBS terá um dia específico para os agendamentos, conforme a disponibilidade de vagas nas especialidades.

“Estamos encerrando os meses com vagas disponíveis que, muitas vezes, não eram preenchidas porque o paciente não conseguia acessar o Complexo. Agora, com o serviço na UBS, essa vaga certamente será ocupada”, destacou.

A subsecretária de Atenção Básica, Helen Santos, ressaltou que a rede municipal vem passando por transformações importantes.

“Após ampliarmos a cobertura

e reorganizarmos as áreas de atendimento, nossa missão passou a ser qualificar ainda mais o acesso. Estamos eliminando vazios sanitários e ampliando o atendimento nas UBS. O usuário agora sai da consulta com o procedimento já marcado”, disse.

Para cada especialidade serão disponibilizados 60 agendamentos por UBS, totalizando mais de mil e duzentas marcações por unidade. No momento do agendamento, o paciente deverá apresentar Cartão SUS ou CPF, comprovante de residência, dois números de telefone para contato, número do prontuário e, em caso de primeira consulta, o encaminhamento médico. Aqueles que estiverem com a documentação incompleta serão orientados e terão o atendimento reagendado.

A nova estratégia tem início nesta segunda (2), das 9h às 16h, nas unidades de Engenheiro Pedreira, conforme calendário estabelecido. Já os usuários das unidades de Japeri, Chacrinha, Nova Belém e Benedicta Rosa I e II deverão realizar o agendamento no Centro Municipal de Especialidades de Japeri. Os usuários da Academia da Saúde deverão procurar a UBS Alecrim.

PETROPOLITANAS



Divulgação

Evento em Lisboa terminou neste domingo (01)

Petrópolis em grandes feiras no primeiro semestre

Somente no primeiro semestre de 2026, a Federação de Convention & Visitors Bureaux do Estado do Rio de Janeiro (FCVB-RJ) percorre principais eventos internacionais de turismo do mundo, levando os destinos do interior fluminense a mercados estratégicos da Europa e da América Latina. Juntos, esses encontros reúnem público de mais de meio milhão de profissionais do setor, entre agentes de viagens, operadores, companhias aéreas, investidores e representantes institucionais. E Petrópolis é um das cidades com maior potencial de visibilidade no mercado internacional. O movimento tem como gancho a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa, em Lisboa, que terminou neste domingo (01), consolidando a presença do Rio no mercado europeu.

Resultados de 2025

A ação é realizada em parceria com a Embratur e a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ), fortalecendo uma estratégia integrada de promoção internacional. Além do posto de destino convidado, o Brasil chega a esta edição da BTL em um momento de destaque no mercado europeu. Em 2025, o Brasil alcançou um marco histórico ao receber 9,3 milhões de turistas internacionais. No Estado, o número também foi recorde: 2,1 milhão de estrangeiros.

Divulgação



Estande do município esteve no Posto 4

Vitrine para o turismo

A Secretaria de Turismo de Petrópolis marcou presença neste fim de semana no estande da Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, montado no Posto 4, em Copacabana, um dos pontos mais visitados do país e vitrine internacional do turismo brasileiro. A ação contou com a participação do secretário de Turismo de Petrópolis, acompanhado por integrantes de sua equipe técnica. Também estiveram presentes uma guia de turismo representando a AGP (Associação de Guias de Petrópolis) e a Rainha da Bauernfest.

Distribuição de materiais

Durante o evento, materiais promocionais foram distribuídos ao público, destacando os atrativos históricos, culturais e gastronômicos da cidade imperial, além da programação especial da Bauernfest, um dos principais eventos do calendário turístico do Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa reforça o trabalho contínuo da Secretaria de Turismo de Petrópolis na promoção do destino em mercados estratégicos.

Inscrições

A Prefeitura abriu as inscrições para o Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura 2027, que chega à sua 17ª edição consolidado como o mais importante reconhecimento cultural da cidade e da Região Serrana. O formulário já está disponível no site Prefeitura (petropolis.rj.gov.br), na aba Cultura, em Prêmio Maestro Guerra-Peixe.

Reconhecimento

Criado em 2009, o prêmio homenageia o compositor petropolitano César Guerra-Peixe e tem como objetivo reconhecer e valorizar as iniciativas culturais desenvolvidas por artistas, grupos e produtores da cidade, fortalecendo a cena cultural local e incentivando novas propostas artísticas.

Afastado

O atacante do Serrano suspeito de envolvimento em um estupro coletivo, ocorrido em Copacabana, contra um adolescente de 17 anos, foi afastado das atividades e teve o contrato com o clube suspenso. A informação foi dada em nota oficial do clube, neste domingo. O clube disse ainda que repudia qualquer tipo de violência.

Editais

Em decorrência de TAC firmada com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) publicou o edital de licitação para a compra, instalação e manutenção de dois radares meteorológicos. A medida cumpre o Termo de Compromisso celebrado com o MPRJ, com a participação do estado do Rio de Janeiro.

Instalação

A aquisição dos equipamentos representa mais um avanço decorrente da atuação ministerial para ampliar o monitoramento climático e fortalecer a prevenção a desastres naturais em todo o estado. Um dos equipamentos será instalado na Região Serrana e outro em ponto estratégico do Sul Fluminense.

Cobertura

O primeiro radar cobrirá as regiões hidrográficas IV (Pia-banha) e VII (Rio Dois Rios), enquanto o segundo equipamento permitirá aprimorar a previsão da chegada de frentes frias que impactam diretamente a Região Serrana. Para o MPRJ, a publicação do edital demonstra o cumprimento das obrigações assumidas.



Coordenadora criticou atrasos por parte da Prefeitura

Repases ao Gaape atrasados há três meses

Cerca de 500 famílias atípicas podem ficar sem assistência

Por Leandra Lima

O Grupo Amigos dos Autistas de Petrópolis (GAAPE), que atende cerca de 500 famílias atípicas, pode ter os atendimentos comprometidos devido ao atraso nos repasses municipais da Prefeitura de Petrópolis. A denúncia foi feita pela coordenadora técnica, Márcia da Silva Loureiro, que informou que os profissionais da área da saúde não vêm recebendo os pagamentos em dia há cerca de três meses.

A instituição tem outros convênios com a Prefeitura que também vêm apresentando instabilidades. “O GAAPE, para receber o salário dos profissionais, tem que ficar com pires na mão, pedindo todo mês. A Secretaria de Saúde, o último foi em novembro, há três meses que não tem. A Secretaria de Educação atrasou. As emendas municipais não chegaram. O convênio com a Secretaria de Assistência Social informou que um mês é onze meses. Qual é o profissional que vai trabalhar onze meses sem carteira assinada, sem vale-transporte e salário, só no amor?”, relatou Márcia.

O GAAPE trabalha em rede em conjunto com a Prefeitura. Segundo a coordenadora, a situação impacta diretamente os assistidos, que recebem apoio jurídico, clínico e social dentro do grupo. “O impacto sofre todo mundo. Uma instituição que tem 500 famílias envolvidas e 65 profissionais, se parar, a Prefeitura vai ter que dar conta de todos eles”, ressaltou. Márcia enfatiza que, apesar da situa-

ção, os profissionais continuam trabalhando para garantir a assistência aos pacientes e expressa que a falta de comunicação e transparência do órgão público é um descaso para com o grupo. “Situações de descaso mesmo com quem está trabalhando. Não falo dos profissionais da Prefeitura, com quem trabalhamos em rede. Temos parcerias em rede maravilhosas da Prefeitura. Falo da gestão. Tenho que pagar os funcionários”, contou.

A parlamentar Gilda Beatriz (PP) informou que existem R\$ 1,5 milhão de emenda federal destinada pelo deputado federal Hugo Leal para 13 instituições do município e que o valor já está na conta da Prefeitura desde outubro.

Diante da alegação, a coordenadora refutou, dizendo que não houve essa situação. “A gente tem também os convênios da Secretaria de Educação, as emendas, tudo que envolve eles, temos em prestação de contas”, informou.

De acordo com Márcia da Silva Loureiro, não foi só o GAAPE que foi afetado, outras instituições, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), também enfrentam dificuldades.

A Prefeitura informou que os repasses vêm sendo realizados com regularidade, conforme previsto, e alegou que a situação se dá pelo atraso na entrega e pelas inconsistências na documentação de responsabilidade da instituição, que têm impactado o andamento do processo e, consequentemente, a liberação do pagamento.

Valores destinados às despesas obrigatórias de Petrópolis não serão bloqueados

Por Gabriel Rattes

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) decidiu encerrar de vez a intervenção judicial no Sehac – Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro, em Petrópolis. A medida já estava suspensa pelo Tribunal desde novembro de 2025. No entanto, decidiu manter o bloqueio de parte das verbas do Município de Petrópolis para garantir o funcionamento da unidade de saúde.

A decisão foi tomada pela Primeira Câmara de Direito Público, no julgamento de um agravo de instrumento apresentado pela Prefeitura contra decisão da 4ª Vara Cível de Petrópolis. A intervenção e o bloqueio de cerca de R\$ 44 milhões foram decretados no início de novembro, dentro de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Rio de Janeiro.

Entenda o caso

No dia 5 de novembro de 2025, juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, havia determinado: a intervenção judicial no Sehac por 90 dias, com a nomeação de interventor para supervisionar a gestão, e um bloqueio de cerca de R\$ 44,6 milhões das contas do Município no estilo “teimosinha”. A medida foi tomada após o

TJRJ encerra intervenção no Sehac, mas mantém bloqueio parcial de verbas

Thiago Alvarez/CM



Sehac – Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro

Ministério Público apontar falta de repasses previstos em contrato de gestão. A promotora Vanessa Katz também apontou uma dívida milionária com fornecedores; atrasos salariais; risco de paralisação de cirurgias e exames; e desabastecimento de medicamentos e insumos.

Segundo informações trazidas na audiência do dia 5 de novembro de 2025, o hospital acumulava débitos superiores a R\$ 24 milhões, o que colocava em risco atendimentos como cirurgia vascular, urologia, mamografia e outros serviços essenciais.

O que decidiu o TJRJ

O relator, desembargador Paulo Assed Estefan, reconheceu que o Poder Judiciário pode intervir em políticas públicas quando há risco a direitos fundamentais, como o direito à saúde. A decisão cita entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), no Tema 698, que permite intervenção judicial quando há deficiência grave na prestação do serviço público.

Porém, o Tribunal entendeu que:

- Não há indícios de fraude ou desvio de dinheiro público;
- Não ficou comprovada má gestão que justificasse afastar o gestor natural;

■ A intervenção direta na administração é medida extrema.

Com isso, o desembargador determinou o fim da intervenção judicial e a recondução do gestor público à administração do Sehac. Quanto ao bloqueio de verbas, decidiu manter apenas as não vinculadas e que não sejam destinadas a despesas obrigatórias (como educação, previdência e moradia). Determinou também a devolução aos cofres públicos das verbas vinculadas e obrigatórias que tenham sido bloqueadas.

Separação dos Poderes

A Prefeitura alegou violação ao princípio da separação dos poderes,

argumentando que o Judiciário estaria interferindo na autonomia do Executivo. O Tribunal afastou essa tese, afirmando que, em casos de risco a direitos fundamentais, a atuação judicial é legítima. No entanto, ressaltou que essa atuação deve respeitar limites orçamentários e constitucionais.

Segundo o voto, bloquear todas as verbas do Município poderia comprometer outros direitos fundamentais, como educação e moradia.

Próximos passos

O Sehac continua responsável pela administração do Hospital Alcides Carneiro, enquanto parte dos recursos municipais poderá ser bloqueada para assegurar o pagamento de despesas urgentes. O hospital é referência no atendimento público da cidade, especialmente para a população que depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Município deverá informar, no prazo de 15 dias, as contas bancárias para viabilizar o bloqueio das verbas não vinculadas. O Sehac não será obrigado a devolver valores já utilizados para pagamento de despesas consideradas urgentes.

Procurada pelo jornal, a Prefeitura de Petrópolis informou que ainda não foi notificada oficialmente sobre a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. “No entanto, o município tem se empenhado para regularizar todos os débitos”, afirmou.

HST e Prefeitura firmam acordo de R\$ 27,2 milhões

Por Gabriel Rattes

O Hospital Santa Teresa (HST) e a Prefeitura de Petrópolis protocolaram pedido conjunto de acordo na 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis para quitar uma dívida de R\$ 27,2 milhões referente a serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O valor foi reconhecido formalmente pelo Município no processo nº 0805939-88.2023.8.19.0042. O acordo, no entanto, ainda precisa ser analisado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e homologado pelo juiz responsável.

Antes da apresentação do acordo, o juiz Jorge Luiz Martins, titular da 4ª Vara Cível, acolheu no dia 10 de fevereiro pedido de

sequestro de aproximadamente R\$ 29 milhões das contas do Município. A decisão autorizou o bloqueio na modalidade conhecida como “teimosinha”, que permite tentativas sucessivas de bloqueio até que o valor determinado pela Justiça seja localizado nas contas públicas.

O magistrado também advertiu que, caso não houvesse solução, poderia determinar o bloqueio do Índice de Participação dos Municípios (IPM), com transferência direta dos valores para conta judicial vinculada ao processo.

Na decisão, o juiz abriu prazo até 24 de fevereiro para eventual acordo entre as partes, o que acabou sendo formalizado dentro do período estipulado.



Divulgação

Dívida reconhecida será paga em 14 parcelas, mas ainda depende de homologação

Acordo

Pelo acordo apresentado, o montante reconhecido de R\$ 27.275.713,36 será pago em 14 parcelas mensais e sucessivas, com início em 15 de março de 2026:

- 10 primeiras parcelas: R\$ 1.948.265,23 cada;
- 11ª e 12ª parcelas: R\$ 3.896.530,47 cada;
- 13ª e 14ª parcelas: R\$ 1.948.265,23 cada, com correção pelo IPCA acu-

mulado dos últimos 12 meses.

O acordo também define regras rígidas em caso de atraso nos pagamentos. Se houver inadimplência de duas parcelas, consecutivas ou não: o restante da dívida vence de forma antecipada; incide multa de 10% sobre o saldo devedor; serão aplicados juros de 1% ao mês e correção monetária; e poderá haver sequestro judicial de valores nas contas do Município.

Caso não haja saldo suficien-

te na conta indicada, o bloqueio poderá atingir outras contas municipais, inclusive recursos vinculados à cota-parte do ICMS. Se, mesmo assim, o pagamento não for regularizado, o HST poderá suspender os serviços, mediante aviso prévio de 90 dias ao Município e ao juízo.

Valores não incluídos

O hospital ressalva que o acordo não inclui R\$ 1.235.600,00 referentes a serviços de UTI e hemodiálise ligados ao cofinanciamento estadual. Segundo o documento, esse valor será tratado em ações judiciais já movidas pelo Ministério Público e pelo próprio Município.

Próximos passos

O acordo foi firmado em caráter irrevogável e irretratável, com renúncia das partes ao direito de recurso contra a decisão homologatória. Agora, o documento aguarda manifestação do Ministério Público e decisão do juiz da 4ª Vara Cível. Somente após a homologação o acordo passa a ter validade jurídica plena.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Nova Friburgo



A orientação é que os idosos fiquem atentos às datas

Friburgo abre agendamento para cartão gratuidade

A Prefeitura de Nova Friburgo informou que, a partir desta segunda-feira, 2 de março, os idosos beneficiários da gratuidade no transporte público poderão iniciar o agendamento para retirada do Cartão Partiu, que substituirá o Riocard. O agendamento será feito de acordo com o mês de nascimento do beneficiário e poderá ser realizado pelo site, ou pelo Call Center por meio do telefone 4003-6365 ou pelo Whatsapp (21) 2127-4065. A primeira via do Cartão Partiu é gratuita. A retirada do cartão acontecerá exclusivamente mediante agendamento, na Loja Partiu, localizada na Rua Doutor Ernesto Brasilio, no mesmo endereço do antigo Rio Card Mais, mediante apresentação de documento de identidade.

Cartão Riocard será cancelado

A Prefeitura reforçou que, a partir do primeiro uso do Cartão Partiu, o Riocard será automaticamente desativado, garantindo mais segurança e controle no uso do benefício. A iniciativa integra as ações de modernização da mobilidade urbana. A orientação é que os idosos fiquem atentos às datas correspondentes ao seu mês de nascimento e realizem o agendamento dentro do prazo. Os que completam 65 anos neste ano precisam apresentar documentos.

Ascom/PMT



Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis

Convocação de professores em Terê

A Prefeitura de Teresópolis publicou no Diário Oficial do município, na última sexta-feira, 27, nova convocação do Processo Seletivo Simplificado para Professores dos Anos Iniciais – 1º segmento do Ensino Fundamental (Edital nº 10/2025), visando substituir os contratos encerrados, desistentes e/ou inaptos. Estão convocados os candidatos classificados do 121º ao 145º lugar a comparecerem nesta segunda-feira, das 8h às 15h, na Secretaria de Educação, setor de Recursos Humanos, para receberem encaminhamento à realização da perícia médica admissional.

Curso gratuito em Três Rios

A Prefeitura de Três Rios informou que está com inscrições abertas para o curso gratuito de Equideocultura – Rédeas, promovido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). A capacitação será realizada entre os dias 16 e 20 de março, com aulas das 8h às 17h, no Haras LFRN, localizado na Rua José Vaz, 155, próximo ao Cemitério São José.

Treinamento

Voltada para maiores de 18 anos, o treinamento tem como objetivo oferecer qualificação técnica na condução e manejo de equinos, com foco específico no trabalho com rédeas, prática fundamental para o desempenho, controle e segurança na lida com cavalos. As pré-inscrições podem ser feitas até o dia 12 de março.

Mês da mulher

Fechando a programação especial do Mês da Mulher, a Secretaria Municipal da Mulher de Nova Friburgo promove, no próximo dia 29 de março, às 8h, o Pedal da Mulher, com concentração e largada no Centro de Turismo, na Praça Dermeval Barbosa Moreira. O evento tem como objetivo incentivar a prática de atividade física.

Programa de leitura

A Secretaria de Educação de Nova Friburgo iniciou, na última sexta-feira, dia 27, no auditório da SEDUC, mais uma etapa do ProLEEI – Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil, iniciativa do Ministério da Educação (MEC) voltada à formação continuada de professores da pré-escola. Programa é voltado a professores.

Alfabetização

Integrado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, o programa tem como objetivo fortalecer práticas pedagógicas lúdicas, significativas e centradas na criança como protagonista do processo de aprendizagem, valorizando a oralidade, a leitura e a escrita desde a infância. O ProLEEI é desenvolvido, no estado do Rio de Janeiro, pela UNIRIO.

Alistamento

A Junta de Serviço Militar de Santa Maria Madalena informa que os jovens do sexo masculino que completam 18 anos em 2026 têm até o dia 30 de junho para realizar o alistamento militar e regularizar sua situação sem incidência de multa. O alistamento pode ser feito gratuitamente pela página do Alistamento Militar Online.

Serviço Militar

Segundo a Junta, o cidadão que não realizar o alistamento dentro do prazo estará sujeito ao pagamento de multa para regularização da situação militar. Enquanto permanecer em débito, ficará impedido de acessar determinados serviços públicos. Em caso de dificuldade, o jovem pode procurar o Serviço Militar do município.



Iniciativa é da UNIFASE e da Defesa Civil de Petrópolis

Petrópolis é destaque no Prêmio Jovem Cientista

Premiação foi entregue na última quinta-feira, em Brasília

Da Redação

Petrópolis foi destaque, na última quinta-feira (26), na cerimônia de entrega do Prêmio Jovem Cientista, realizada em Brasília. A estudante de Medicina Anna Giullia Toledo Hosken e a professora Lívia Teixeira, da Faculdade de Medicina de Petrópolis, vinculada ao Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE/FMP), conquistaram o 3º lugar na categoria Estudante do Ensino Superior com o projeto “Comunidade Cuida da Vida”, iniciativa que vem se destacando nacionalmente por sua contribuição no enfrentamento às mudanças climáticas e na promoção da segurança comunitária. O projeto é uma iniciativa do centro universitário e da Defesa Civil de Petrópolis, e conta com apoio do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

A cerimônia reuniu autoridades da área de Ciência, Tecnologia e Inovação, pesquisadores e estudantes de todo o Brasil, e contou com a presença do presidente do CNPq, Olival Freire Júnior. A reitora da UNIFASE, Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves, também esteve no evento, ao lado da aluna Anna Giullia e da professora orientadora Lívia Teixeira. A edição de 2025 do prêmio teve como tema “Resposta às Mudanças Climáticas: Ciência, Tecnologia e Inovação como Aliadas”. Ao todo, 919 propostas foram inscritas, sendo premiados apenas 10 pesquisadores e duas instituições em todo o país. A UNIFASE/FMP foi a única instituição privada entre as premiadas.

“Ver este trabalho, que envolve o nosso Centro Universitário e a Defesa Civil, com o apoio do Ministério Público, reconhecido no contexto nacional nos enche de orgulho e confiança na trajetória acadêmica que construímos. Somos a única instituição privada do país premiada em 2025 e esse reconhecimento é ainda mais significativo por estar inserido no tema da edição, que dialoga diretamente com os desafios contemporâneos que enfrentamos como sociedade”, frisou a reitora da UNIFASE, Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves.

Para Anna Giullia, o reconhecimento evidencia a relevância do tema em um contexto de agravamento das mudanças climáticas. “Receber esse prêmio, representando toda nossa equipe de profissionais e estudantes, é uma grande honra e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade. As mudanças climáticas já fazem parte da nossa realidade e impactam diretamente a vida das pessoas, especialmente nas comunidades de áreas mais vulneráveis de Petrópolis. Saber que nosso trabalho pode contribuir para a prevenção de desastres e para a proteção de vidas mostra a importância da pesquisa e da extensão como instrumentos de transformação social. Um agradecimento especial à professora Lívia Teixeira e à Vitória Custódio, da Defesa Civil, por toda a trajetória do projeto. Agradeço também à nossa reitora, que está ao nosso lado, por todo o esforço institucional para a valorização e expansão de trabalhos científicos feitos por nós”, disse a estudante.

Região Serrana mobilizada em prol de apoios às vítimas em Minas

Bombeiros encerraram buscas e 72 mortes foram confirmadas no estado

Tomaz Silva/Agência Brasil

Por Leandra Lima

Devido à tragédia socioambiental que assola o Estado de Minas Gerais, em decorrência das fortes chuvas que atingiram os municípios de Juiz de Fora e Ubá, entre segunda-feira (23) e terça-feira (24), cidades da Região Serrana do Rio de Janeiro mobilizam campanhas de doação para envio de ajuda às famílias atingidas.

Em Petrópolis, a Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis (ACEP) vem apoiando a ação do Petrópolis Convention & Visitors Bureau (PCVB), que, em parceria com o Convention de Juiz de Fora, está arrecadando donativos destinados aos afetados. Os itens prioritários são: água; alimentos não perecíveis; produtos de higiene e limpeza; roupas e fraldas. As doações podem ser entregues no endereço: Rodoviário Camilo dos Santos – Unidade Petrópolis / Estrada BR-040, KM 56 – Galpão 06, Distrito de Itaipava.

A Prefeitura da cidade também está realizando uma campanha que começa nesta segunda-feira (02). Os principais donativos a serem recolhidos são: água mineral, produtos de limpeza e material de higiene pessoal. Os materiais podem ser entregues a partir de três pontos na cidade: Secretaria de Assistência Social (Avenida Ipiranga, 163), Centro de Cidadania (Estrada União e Indústria, 11.860) e Defesa Civil (Rua Buarque de Macedo, 128).

O prefeito Hingo Hammes se colocou à disposição para colaborar e relembrou que a cidade já vivenciou momentos delicados por conta de tragédias socioambientais. “Nossa cidade já viveu situações de dor como essa e sabe a importância de toda contribuição possível”, disse.

Nova Friburgo também está ativa. Além das doações, equipes técnicas da Defesa Civil vão apoiar nas movimentações em Juiz de Fora. Essa foi a determinação do prefeito Johnny Maycon, que, na última quinta-feira (26), ligou para o Sr. Marcelo Detoni, vice-prefeito de Juiz de Fora, que mencionou que estavam precisando de maquinário e técnicos, como engenheiros e geólogos, para auxiliar nos trabalhos de reconstrução da região.

A campanha de arrecadação foca nos itens mais necessários: materiais de limpeza, água mineral, produtos de higiene pessoal, fraldas (infantil e geriátrica), biscoitos e ração para cães. As doa-



Buscam em Juiz de Fora foram encerradas no último sábado (28/02)

ções poderão ser feitas até o dia 03 de março, com ponto de coleta na Secretaria de Gabinete, na Prefeitura.

O município de Bom Jardim, apesar de ter sido atingido por fortes chuvas e ficar debaixo d'água na última quinta-feira (26), está recolhendo, na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social (Rua Miguel de Carvalho, 158), água potável e alimentos não perecíveis para envio a Minas Gerais.

Paraíba do Sul e Três Rios também seguem empenhados no envio de doações ao estado mineiro.

Em Paraíba do Sul, por meio da Secretaria de Assistência Social, foi possível arrecadar muitos produtos, especialmente de limpeza. Conforme enfatizou Léo Corrêa, secretário da pasta, as fortes chuvas que atingiram Juiz de Fora deixaram muitas famílias desamparadas, principalmente

entre aqueles que já vivem em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Em Três Rios, o prefeito Jonas Dico mobilizou os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município para recebimento de doações.

Chuvas no interior do Rio

Bom Jardim registrou, na última semana, entre quarta-feira (25) e quinta-feira (26), diversos pontos de alagamentos em razão da chuva. Na ocasião, um homem ficou parcialmente soterrado após o desabamento de uma casa. O Corpo de Bombeiros foi acionado e o retirou do local. A Prefeitura informou que as equipes municipais realizaram ações de monitoramento, desobstrução e liberação de vias, limpeza de ruas, retirada de árvores e barreiras, além da assistência às famílias atingidas pelos alagamentos.

Diante da situação, foi instituído o Gabinete de Crise, que definirá as estratégias para recuperação dos pontos afetados e o suporte à população. Não houve registro de vítimas fatais, segundo as autoridades.

Três Rios também teve diversos pontos de alagamento em diferentes localidades. O município registrou, entre quarta-feira (25) e quinta-feira (26), um acumulado pluviométrico de 110 milímetros. A Defesa Civil contabilizou três ocorrências, sem necessidade de interdição de imóveis, até a última atualização. O órgão informou que o bairro Vila Isabel foi o mais impactado, com destaque para Palmital, Jaqueira e Vila Nova.

Crise climática x saúde

Cidades debaixo d'água, deslizamentos, famílias desalojadas e insegurança climática são cenas recorrentes no Brasil, principal-

mente na Região Serrana, em especial Petrópolis, que, em 2024, liderou o ranking nacional com maior número de ocorrências de deslizamentos e inundações.

Nos últimos anos, aconteceram grandes episódios em solo petropolitano que ficaram guardados na memória, como o fatídico 15 de fevereiro e 20 de março de 2022. Na ocasião, uma tragédia socioambiental atingiu a cidade, deixando 235 mortos e cerca de quatro mil desabrigados. O cenário levanta um debate sobre o modelo de “pólis” no qual a região está inserida, pois há um grande histórico de desastres, como o Vale do Cuiabá, em 2011, que deixou 72 mortos.

Todo o cenário englobando territórios nacionais destaca a vulnerabilidade das cidades frente aos desastres socioambientais, reforçando a importância da criação de políticas de enfrentamento, que se entrelaçam ao conceito de “justiça climática” e ao racismo ambiental, em razão da maior parcela atingida pelo impacto dos desastres.

Ambos versam sobre as desigualdades enfrentadas pela falta de políticas públicas voltadas à população mais vulnerável quando se trata de espaços na sociedade. Em sua maioria, esses grupos são afetados diretamente pela degradação ambiental, sendo expostos a riscos nocivos à saúde, pois são atingidos por enchentes, poluição, entre outras situações causadas pela falta de infraestrutura.

Um recorte que vem junto com essas questões é o impacto na saúde física e mental das pessoas, principalmente dos jovens. Atualmente, termos como ansiedade climática e ecoansiedade vêm sendo colocados em pauta na sociedade por especialistas. O tema trata de uma angústia que surge das crises climáticas, pois não há garantias do que pode ocorrer no futuro na região onde estão inseridos. O racismo ambiental pode aguçar ainda mais essa questão. Viver em uma realidade onde não se tem estrutura para lidar com desastres tende a adoecer mentalmente grande parte da população.

As buscas em Juiz de Fora foram encerradas pelo Corpo de Bombeiros após identificarem o corpo do menino de nove anos que estava entre os escombros no bairro Palmeiras. Com a identificação da vítima, após seis dias de buscas, foram registradas 72 vítimas em todo o Estado de Minas gerais em decorrência da chuva.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Juiz de Fora e Ubá concentram as vítimas dos temporais no Estado de Minas Gerais

CORREIO DO VALE

Divulgação/Paulinho do Raio-X



Iniciativa foi do vereador Paulinho do Raio-X, de V. Redonda

Nova lei garante reabilitação física para vítimas de violência

Uma grande notícia para a saúde e a proteção da mulher. O projeto de lei de autoria do vereador Paulinho do Raio-X foi aprovado e, em breve, as mulheres de Volta Redonda terão um reforço para sua recuperação. O projeto visa a criação do Programa Municipal de Fisioterapia para Mulheres Vítimas de Violência, que oferece tratamentos especializados para curar as dores corporais relacionadas ao trauma. O projeto entende que a violência causa dores musculares crônicas, tensões e “travamentos” causados pelo estresse e, para isso, tanto as Unidades Básicas de Saúde (UBS) quanto os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) realizarão sessões de relaxamento e pilates clínico integradas ao acompanhamento psicológico.

‘Não adianta tratar só o emocional’

“Como profissional da saúde, eu vejo todo dia que o trauma não fica só na cabeça, ele se aloja nos músculos, na respiração, no jeito de andar. Não adianta só tratar o emocional se o corpo da mulher continua gritando de dor. Essa lei que aprovamos tira a fisioterapia do básico e a coloca como uma ferramenta de libertação para essas mulheres. É saúde de verdade, na prática, onde a dor aperta”, afirmou o vereador Paulinho do Raio-X.

Paula Vieira/CM



Homenagem foi aprovada na última semana

Alerj homenageia agentes mortos

Os cinco agentes de segurança pública mortos na Megaoperação Contenção, no Complexo do Alemão, em outubro do ano passado, vão ser condecorados pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com a Medalha Tiradentes post mortem. As homenagens, propostas por meio de projetos de resolução, foram aprovadas nesta quinta-feira (26), em discussão única. Essa é a maior honraria concedida pelo Parlamento fluminense. Os textos seguirão para promulgação do presidente em exercício da Alerj, deputado Guilherme Delaroli (PL).

Munir Neto é coautor do projeto

Entre os que assinaram como coautores, está o deputado estadual Munir Neto (PSD). Outros deputados que também assinaram foi Rodrigo Bacellar (União), Alan Lopes (PL), Alexandre Knoploch (PL), Dr. Pedro Ricardo (PP), Filipe Poubel (PL), Índia Armelau (PL), Jorge Felipe Neto (Avante), Lucinha (PSD), Luiz Paulo (PSD) e Rodrigo Amorim (União).

POR ANA LUIZA ROSSI

Agentes

Serão homenageados os policiais civis Rodrigo Velloso Cabral, Rodrigo Vasconcellos Nascimento e Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, além dos dois 2º Sargento da Policial Militar, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca, que morreram durante a megaoperação que aconteceu em outubro.

Megaoperação

A operação organizada pelas polícias civil e militar resultou em cerca de 122 mortos, entre eles 117 suspeitos e os cinco policiais. O objetivo foi realizar o cumprimento de mandados de prisão e apreensão contra integrantes do Comando Vermelho, incluindo chefes de outros estados escondidos naquela região.

Denúncia

O prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis, utilizou suas redes sociais para registrar uma situação preocupante da Rodovia Presidente Dutra (BR-116). “A quantidade de buracos e as más condições dos asfalto colocam em risco a segurança de todos que utilizam essa importante via”, disse o prefeito.

Dia dos Raros

‘Ser raro é muito mais do que psuir uma condição rara’. É assim que o deputado estadual Munir Neto definiu este sábado (28), dia em que se comemora o Dia Mundial da Pessoa com Doenças Raras. Ele realizou um trabalho de conscientização em Volta Redonda sobre os raros e sobre os seus direitos que precisam ser respeitados.

Comemoração

O vereador Raone Oliveira, do PSB, foi prestigiar o evento de aniversário do Partido dos Trabalhadores (PT) que celebrou 46 ans. Junto com o diretório de Volta Redonda, ele aproveitou para comemorar a data e comer uma feijoada junto com outros integrantes do partido no bairro Água Limpa.

Estreitando laços

Vale lembrar que Raone já flerta com o partido há tempos. Fontes ligadas ao Correio Sul Fluminense informaram inclusive que, o pré-candidato deve tentar a disputa rumo à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) pelo partido, com apoio do deputado federal Lindbergh Farias, da bancada PT-RJ.



Projeto foi protocolado pelo deputado estadual Jari Oliveira

Deputado pede isenção de taxa de licenciamento

Medida se baseia no fato de que o procedimento é automático

Da Redação

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) protocolou, nesta semana, um projeto de lei na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) que estabelece a dispensa do pagamento da taxa de licenciamento anual para veículos automotores já registrados no Estado do Rio de Janeiro. A proposta assegura a emissão do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV).

Segundo o parlamentar, atualmente não há vistoria anual obrigatória no estado e o licenciamento é realizado de forma automática, digital e padronizada, o que, na avaliação dele, não justifica a cobrança da taxa.

- Todo ano, o proprietário precisava levar o veículo a um posto para realizar a vistoria e renovar a documentação. Isso não acontece mais, mas a taxa continua sendo cobrada. Por isso, ingressamos com esse projeto de lei solicitando a isenção para quem já tem veículo registrado no estado. Não é justo pagar por um serviço que não é prestado - afirmou Jari.

O deputado destaca que a extinção da vistoria presencial nos postos do Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro (Detran-RJ), em vigor desde janeiro de 2019, gerou economia administrativa ao órgão. “No entanto, os proprietários não foram beneficiados. Não é razoá-

vel que continuem pagando por um procedimento que deixou de existir”, reforçou.

A proposta deixa claro que a eventual aprovação da lei não exime o proprietário da obrigatoriedade de quitar tributos e encargos legalmente incidentes sobre o veículo.

O texto também prevê exceções à isenção, como nos casos de primeiro registro (veículo zero quilômetro ou oriundo de outro estado), transferência de propriedade e alteração de dados cadastrais que exijam procedimento administrativo específico ou análise individualizada. Nessas situações, havendo necessidade de vistoria ou ato administrativo específico, a cobrança da taxa permanece.

Ação em Santa Isabel

Aliás, o deputado estadual Jari Oliveira vai estar nesta segunda-feira (02) no distrito de Valença, em Santa Isabel, para fazer a ação ‘Deputado na Sua Cidade’, que busca ouvir as demandas dos moradores e também prestar contas do seu mandato. A tenda ficará próxima ao terminal rodoviário, de 08h ao meio dia.

- Será uma ótima oportunidade para conversar, ouvir as demandas da população, receber sugestões e prestar contas do trabalho. É Aqui que a gente transfroma a voz do povo em indicações legislativas, ofícios e ações - concluiu o parlamentar.

Governo do Estado oferece suporte a áreas afetadas pela chuva

Municípios da Costa Verde receberam ajuda humanitária

O Governo do Estado segue acompanhando de forma permanente a situação nas regiões mais impactadas pelas fortes chuvas desta semana e intensificou o envio de maquinário, equipes técnicas e ajuda humanitária aos municípios atingidos.

Em Paraty, equipes da Secretaria das Cidades operam com maquinário pesado na desobstrução de ruas e na liberação de acessos. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) também mantém frentes emergenciais em operação. Em Mangaratiba, estão mobilizadas duas escavadeiras, uma retroescavadeira e três caminhões. Já em Paraty, atuam quatro caminhões e duas retroescavadeiras no apoio às áreas afetadas.

“Estamos em alerta 24 horas por dia. Mantenho contato permanente com prefeitos e lideranças das regiões afetadas e já colocamos o Estado à disposição para apoiar no que for necessário. Enviamos maquinário e equipes para agilizar a recuperação das áreas atingidas. Neste momento, nossa prioridade absoluta é preservar vidas”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Além da Costa Verde e da capital, o Inea mantém equipes mobilizadas em municípios como Duque de Caxias, Itaguaí, Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Cantagalo, Itaboraí, Nova Iguaçu, Belford Roxo, São João de Meriti, Magé, Nilópolis, Cachoeiras de Ma-



Divulgação

Paraty recebeu cestas básicas, kits de higiene e kits de limpeza do Governo do Estado

cacu, Guapimirim, Itaperuna, Laje do Muriaé, Porciúncula, Barra Mansa, Vassouras, Paty do Alferes e Paraíba do Sul.

Até o momento, não há registro de desaparecidos. Um óbito foi confirmado em Angra dos Reis, no bairro Parque Belém, após deslizamento de encosta. Em Cabo Frio, duas pessoas foram resgatadas após o desabamento de um imóvel na Rua João Pessoa.

As condições meteorológicas são acompanhadas em tempo real pelo Gabinete de Crise. A previsão para esta sexta-feira indica continuidade de chuva em todo o estado, com possibilidade de

precipitação moderada ao longo do dia. De acordo com a Defesa Civil Estadual, a formação de um sistema de baixa pressão na costa, associada a uma frente fria e a um corredor de umidade, favoreceu a ocorrência de chuva de intensidade moderada a muito forte em todo o território fluminense.

Há risco muito alto de inundações em Macaé, Rio das Ostras, Paraty, Mangaratiba, Angra dos Reis, Santo Antônio de Pádua e Bom Jardim.

O Corpo de Bombeiros permanece em alerta máximo, com equipes mobilizadas, viaturas operacionais, ambulâncias, embarcações, drones e aeronaves.

O Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN-RJ) mantém monitoramento meteorológico 24 horas por dia e segue emitindo alertas à população. Desde a tarde de quinta-feira, quando as chuvas se intensificaram, foram disparados 28 alertas extremos e severos por meio do sistema Cell Broadcast.

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, o Estado encaminha materiais de assistência para Paraty e São João de Meriti. Em Paraty, foram entregues 300 cestas básicas, 300 kits de higiene pessoal e 300 kits de limpeza.

Costa Verde anuncia retorno das aulas

As aulas na rede pública municipal de Angra dos Reis serão retomadas nesta segunda-feira, 2 de março. A decisão foi tomada após avaliação da Defesa Civil, que constatou melhora nas condições meteorológicas.

Não houve registro de chuva no sábado, 28 de fevereiro, nem no domingo, 1º de março. A suspensão das aulas na última sexta-feira, 27, foi uma medida preventiva diante das chuvas que ocorreram na cidade com um acumulado de 280 mm em 24 horas.

Para garantir o cumprimento legal de 200 dias letivos de atividades educacionais, a Secretaria de Educação irá reorganizar o calendário escolar.

Retorno em Paraty

Em Paraty, a Secretaria de Educação informou que as aulas na rede pública municipal também irão retornar normalmente nesta segunda-feira (02).

Após o acompanhamento das condições climáticas e seguindo a orientação dos órgãos competentes, as atividades escolares serão retomadas, garantindo o atendimento regular aos alunos da rede municipal.

A Secretaria de Educação também informou que permanece atenta a qualquer atualização sobre as chuvas no município de Paraty.

Defesa Civil de Paraty realiza vistoria técnica em áreas afetadas pelas chuvas

A prefeitura de Paraty, por meio da Defesa Civil, segue realizando visitas técnicas nas áreas afetadas pelas fortes chuvas registradas na última quinta-feira (26). Alguns pontos do município passaram a apresentar risco de deslizamentos de terra e queda de rochas.

As equipes técnicas da prefeitura estão elaborando relatórios e promovendo avaliação detalhada das residências situadas nas áreas consideradas de risco. O objetivo das visitas é identificar a necessidade de retirada preventiva de famílias para abrigos municipais ou para casas de parentes, como medida de segurança. Segundo a administração municipal, algumas famílias já deixaram suas casas de forma preventiva.



Divulgação/PMP

Monitoramento irá continuar mesmo após término das chuvas

A prefeitura também informou que disponibilizou abrigo com alimentação e itens essenciais para atender os moradores que precisarem de acolhimento temporário. As estruturas contam com suporte básico,

incluindo colchões, cobertores e assistência social.

De acordo com protocolos da Defesa Civil, após episódios de chuvas intensas, o solo pode permanecer instável por vários dias, o que aumenta o risco de

deslizamentos, especialmente em áreas de encosta. Por isso, o monitoramento continua mesmo após o término das precipitações mais fortes.

O município de Paraty possui histórico de ocorrências relacionadas a chuvas intensas, sobretudo em regiões de morro e encostas. Nessas situações, a orientação é que moradores fiquem atentos a sinais como rachaduras no solo e nas paredes, inclinação de árvores e postes, além de estalos em estruturas.

A Defesa Civil também reforçou que, em caso de emergência, a população deve acionar o telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193. A recomendação é evitar áreas interditadas e respeitar as orientações das equipes técnicas.

Paraty realiza ações de vacinação antitetânica

A prefeitura de Paraty informou ainda, que a Secretaria de Saúde do município iniciou as ações de vacinação antitetânica e atendimento médico à população e às equipes que atuaram na linha de frente e tiveram contato com a água das enchentes.

A medida é preventiva e tem como objetivo proteger a saúde de moradores e profissionais que estiveram expostos às áreas alagadas.

A prefeitura alertou a necessidade de procurar atendimento médico imediato caso sejam apresentados alguns sintomas em até 40 dias após o contato com a água da enchente, são eles: Febre; dor de cabeça; dores no corpo, especialmente na panturrilha; vômitos e pele ou olhos amarelados.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
REDAÇÃO

Divulgação/PMVR



Servidores tiveram pagamento reajustado em 4,26%

Volta Redonda paga salário de fevereiro com reajuste

A prefeitura de Volta Redonda efetuou nesta sexta-feira (27) o pagamento do salário referente ao mês de fevereiro aos servidores ativos, inativos e pensionistas, já com a aplicação do reajuste anual concedido ao funcionalismo público municipal. Os servidores que têm como base o salário mínimo nacional (R\$ 1.621,00) receberam reajuste de 6,7% em janeiro. Para as demais faixas salariais, foi aplicado o percentual de 4,26%, correspondente ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial que mede a inflação no país. O prefeito Neto ressaltou que a atualização salarial foi possível graças à aprovação da matéria pela Câmara Municipal, em sessão extraordinária, garantindo que os servidores já recebessem os valores corrigidos na folha de fevereiro.

Reajustes implementados

Com os reajustes implementados pela prefeitura, nenhum servidor municipal passa a receber remuneração inferior a R\$ 2.171,00 — valor cerca de 34% superior ao salário mínimo nacional. Segundo a Secretaria Municipal de Administração (SMA), no caso dos aposentados e pensionistas, o percentual concedido supera o índice aplicado pelo Instituto Nacional do Seguro Social, que utiliza o INPC como referência, que foi de 3,9%.

Divulgação/PMBM



Seletiva reuniu crianças e adolescentes no Sest Senat

Barra Mansa realiza peneira de natação

A prefeitura de Barra Mansa realizou, na última sexta-feira (27), a 1ª Peneira de Natação do município. A seletiva aconteceu às 9h, no Sest Senat, no bairro Barará, reunindo crianças e adolescentes inscritos para a avaliação. A iniciativa, promovida pela Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer (SMJEL), integra o projeto “Natação: Braçadas para Vida”, desenvolvido com o objetivo de revelar novos talentos e estruturar uma equipe para representar a cidade em competições intermunicipais e estaduais.

Avaliações técnicas

Durante a peneira, os participantes passaram por avaliações técnicas na piscina, sendo observados aspectos como adaptação ao meio aquático, desempenho, resistência e coordenação. A proposta é formar uma turma estruturada, com treinos organizados e acompanhamento técnico, visando à evolução dos alunos. Após a seletiva, os candidatos aprovados iniciarão as aulas no Colégio Verbo Divino.

Feira Livre

A tradicional Praça Getúlio Vargas (também conhecida como Praça da Matriz), localizada no Centro de Quatis, recebeu na última sexta-feira (27) mais uma edição da Feira Livre de Quatis, um espaço dedicado à valorização dos produtores rurais do município e ao fortalecimento da economia local.

Comércio rural

Das 7h às 12h, a população encontrou diversos produtos de origem rural, todos produzidos na região. A iniciativa é voltada para o comércio ruralista, incentivando o empreendedorismo e gerando oportunidades para quem vive do campo. A Feira acontece a cada 15 dias, sempre às sextas-feiras, na Praça da Matriz.

Encontro técnico

O secretário de Desenvolvimento Rural de Barra Mansa, Bruno Meirelles, participou do encontro técnico voltado à produção de milho para silagem, realizado em Rio das Flores. O evento foi promovido pela Emater-Rio com o objetivo de debater estratégias para garantir a alimentação do rebanho durante o período de estiagem.

Temas abordados

A iniciativa reuniu produtores rurais, técnicos e representantes do setor agropecuário da região. Durante o encontro, foram abordados temas como planejamento agrícola, manejo adequado do solo e escolha correta do cultivo, pontos considerados fundamentais para assegurar maior volume de matéria verde e qualidade nutricional na silagem.

Eficiência produtiva

O foco principal da iniciativa é ampliar a eficiência produtiva das propriedades e reduzir os impactos da seca sobre a pecuária leiteira e de corte. O técnico da Emater na localidade, Bruno Cerqueira, conduziu as orientações práticas e apresentou recomendações técnicas aos produtores rurais.

Sucesso da silagem

Segundo Bruno Cerqueira, o sucesso da silagem começa ainda na implantação da lavoura. “A escolha da semente adaptada ao solo da região, o preparo adequado da área e o ponto correto de colheita são determinantes para garantir qualidade e alto valor energético à forragem”, destacou o técnico.



Reunião promoveu realização de seminário e oficina

Prefeitura promove educação antirracista

Evento, feito em V. Redonda, teve organização municipal e estadual

Da Redação

A Secretaria de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos de Volta (SMDH) Redonda realizou o Seminário e Oficina: “Estratégia da Primeira Infância Antirracista”. O encontro intersectorial reuniu os servidores em um momento de formação, articulação e fortalecimento das políticas públicas.

As mesas de trabalho foram conduzidas pela assessora técnica da pasta de Igualdade Racial da SMDH, Juliana Sampaio. Estiveram presentes representantes das secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, além da Fundação Beatriz Gama e de municípios da região. Fora do eixo municipal, estiveram presentes representantes do Ministério de Igualdade Racial (MIR) e da Superintendência de Promoção da Igualdade Racial do Estado do Rio de Janeiro, além da assessoria do deputado estadual Munir Neto.

— O racismo destrói o futuro e a gente não pode aceitar isto, colocando em risco a vida das futuras gerações. É uma chaga histórica. Se não organizarmos a primeira infância, não vamos construir um futuro sem racismo. O ativo do racismo é muito ruim. É preciso entender, escutar e enfrentar essa situação, não pode ser ignorada. Volta Redonda está com este olhar atento para que possamos ter um futuro brilha-

te para as nossas crianças — comparou Iana Moreira, superintendente estadual de Promoção da Igualdade Racial.

Denise Carvalho, assessora de Munir Neto, frisou durante o encontro que as ações antirracistas não devem se basear somente nas áreas de assistência social, saúde e educação, tocando também nas questões de trabalho e moradia da comunidade.

Atividades

Durante o evento, foi dada posse ao Comitê SUAS Sem Racismo para institucionalizar o compromisso da Assistência Social com o enfrentamento ao racismo estrutural. Os integrantes foram chamados para a posse e entrega dos certificados. O Comitê foi instituído pelo decreto municipal 19.710 de 18/11/2025 para fortalecer o compromisso público com a promoção da igualdade racial.

Na parte da tarde, foi realizada a oficina temática (com servidores indicados pelos órgãos públicos), que trabalhou propostas e diretrizes para a construção do Plano Municipal da Primeira Infância Antirracista, fortalecendo o planejamento estratégico e a atuação integrada das políticas públicas no município. As propostas construídas serão encaminhadas à Comissão Intersetorial de Acompanhamento e Avaliação do Plano Municipal de Atenção à Primeira Infância.

Ministério reconhece estado de calamidade pública em Paraty

Município da Costa Verde foi atingido por fortes chuvas na última semana

Assim como em Minas Gerais, municípios do Rio de Janeiro também registraram muitos prejuízos causados pelas fortes chuvas. Paraty foi um dos mais afetados e já teve o estado de calamidade pública reconhecido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), nesta sexta-feira (27). A portaria com o reconhecimento será publicada no Diário Oficial da União (DOU) na segunda-feira (2).

Para ajudar nas ações de resposta ao desastre, dois técnicos da Sedec estão a caminho de Paraty. Eles vão auxiliar na elaboração dos planos de trabalho e, consequentemente, na liberação de recursos do MIDR para assistência humanitária e restabelecimento dos serviços essenciais.

Na tarde desta sexta, a Defesa Civil Nacional convocou uma reunião com os órgãos do Sistema Federal de Proteção e Defesa Civil para o detalhamento e alinhamento das ações de resposta aos desastres registrados no Sudeste e atualização das previsões futuras.

Participaram da reunião representantes da Casa Civil e dos ministérios da Saúde, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), da Defesa (MD), dos Direitos Humanos e da Cidadania



Reprodução/Redes sociais

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional mobiliza ações em Paraty

(MDHC), da Igualdade Racial, e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), além de integrantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Previsão de mais chuva

De acordo com aviso vermelho (grande perigo) emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há previsão de acumulado de chuva em áreas do Rio de Janeiro nesta sexta. Os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia também serão fortemente afetados. A chuva poderá passar

de 100 milímetros (mm) em 24h, com risco de alagamentos, enxurradas e deslizamentos de terra.

Recursos federais

O acesso a recursos federais após desastres exige que estados e municípios obtenham reconhecimento federal de situação de emergência ou estado de calamidade pública e apresentem, por meio do S2iD – Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, planos de trabalho claros e metas de atuação. Nesse processo, o passo a passo para

solicitação de recursos está detalhado no portal do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), assim como orientações práticas sobre como usar o S2iD para agilizar a obtenção de recursos federais em situações de emergência, desde o registro do desastre até a autorização e transferência dos valores.

Defesa Civil Alerta

O Defesa Civil Alerta, implementado em todo o território nacional pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento

Regional (MIDR), poderá ser usado pelos estados como forma de ampliar a proteção das pessoas. O sistema utiliza a rede de telefonia celular para enviar mensagens de texto e avisos sonoros para celulares em áreas de risco elevado. Os alertas aparecem de forma destacada na tela dos aparelhos e podem tocar mesmo em modo silencioso. Não é necessário cadastro prévio e o serviço é gratuito, com alcance de celulares compatíveis (Android e iOS lançados a partir de 2020) e cobertura de telefonia móvel com tecnologia 4G ou 5G. O recurso não depende de pacote de dados e funciona mesmo se o usuário estiver ou não conectado ao Wi-Fi.

A ferramenta busca orientar as pessoas sobre as medidas de proteção a serem tomadas. Dessa forma, os alertas terão informações sobre o tipo de risco que está prestes a acontecer e instruções práticas. As definições de conteúdo e do momento de envio dos alertas são de responsabilidade dos órgãos de proteção e defesa civil locais e a ação é operacionalizada por meio da Interface de Divulgação de Alertas Públicos (Idap).

O objetivo do Defesa Civil Alerta é proporcionar maior segurança, sendo complementar aos demais mecanismos de alertas de emergência: SMS, TV por Assinatura, WhatsApp, Telegram e Google Public Alerts.

Angra intensifica vistorias e limpeza após fortes chuvas

Divulgação/PMAR

A prefeitura de Angra dos Reis segue atuando de forma integrada nas ações de resposta às fortes chuvas que atingiram o município nos últimos dias. Nas últimas 24 horas, foi registrado baixo volume de chuva, com índice de 15 mm.

Equipes de engenharia da Defesa Civil seguem realizando vistorias técnicas em residências e encostas, incluindo imóveis de famílias que permanecem desalojadas, com o objetivo de avaliar as condições estruturais e garantir o retorno seguro dos moradores às suas casas, mantendo o monitoramento permanente das áreas de risco.

Paralelamente, a Secretaria de Serviço Público mantém frentes de trabalho em diversos bairros, com apoio de retroescavadeiras e maquinário pesado, realizando a retirada de lama e detritos, além



Equipes seguem com vistorias técnicas e limpeza urbana

da desobstrução de vias e acessos comprometidos.

Atualmente, o município mantém um abrigo aberto no Colégio Estadual Dr. Arthur Vargas (CEAV), no Centro, onde 43 pessoas permanecem acolhidas. A expectativa é que, após as avaliações

técnicas e a liberação das áreas, essas famílias possam retornar gradualmente às suas residências de forma segura. O município permanece em situação de emergência. O decreto foi publicado no Boletim Oficial nesta sexta-feira, 27, e tem validade de 180 dias.

Pesca de sardinha foi retomada neste sábado

Terminou neste sábado, dia 28 de fevereiro, o defeso da sardinha-brasileira (*Sardinella brasiliensis*) nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. O defeso da sardinha-brasileira foi iniciado ainda no ano passado, no dia 28 de outubro, esse período é importante para garantir a reprodução da espécie.

Na última temporada, entre março e setembro, a produção foi de 31 mil toneladas de sardinha, consolidando Angra dos Reis como uma das maiores fornecedoras do peixe no Brasil. No dia 5 de agosto de 2025, o município registrou uma marca histórica: foram pescadas 1.016 toneladas de sardinha em apenas um dia.

“O fim do período de defeso da sardinha representa um momento importante para os pescadores de Angra dos Reis, pois marca a retomada da ati-

vidade com responsabilidade e respeito ao ciclo natural da espécie. Esse período de proteção é fundamental para garantir a sustentabilidade dos estoques e a continuidade da atividade pesqueira, assegurando renda para as famílias e alimento de qualidade para a população”, destacou o secretário de Agricultura, Aquicultura e Pesca, Jorge Eduardo Mascote.

A proibição da pesca tem como objetivo proteger os cardumes durante a reprodução, garantindo a sustentabilidade da pesca na região.

Durante o defeso, a captura da sardinha-verdadeira é proibida. Quem descumprir a norma está sujeito a multas que podem chegar a R\$ 100 mil, além da apreensão do pescado e da embarcação, conforme determina a legislação ambiental.

CORREIO VALE DO CAFÉ

POR ISADORA VENTURA

Foto: Celso Pelé



A formação aconteceu no auditório da Santa Casa

Profissionais de saúde participam de capacitação

Profissionais da rede hospitalar de Barra do Piraí participaram, nesta quinta-feira (26), da capacitação sobre o preenchimento de fichas de acidentes e agravos relacionados ao trabalho. A iniciativa, promovida pela Vigilância em Saúde, teve como objetivo qualificar o registro das informações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), base nacional onde são registrados agravos e doenças de notificação obrigatória, além de fortalecer as estratégias de prevenção e cuidado no município. A formação foi conduzida pela equipe técnica da Vigilância em Saúde, com a participação da diretora geral Carolina Sousa, do coordenador de Saúde do Trabalhador Allan Ferreira, e dos técnicos Renata Maria Sampaio e Luciano Carvalho.

O preenchimento correto das fichas

Durante o encontro, foi reforçado que todo acidente de trabalho ou agravo relacionado à atividade laboral deve ser obrigatoriamente notificado ao SINAN. O correto preenchimento das fichas permite ao SUS identificar riscos, planejar ações preventivas e melhorar a assistência aos trabalhadores. Segundo Allan Ferreira, a qualificação dos registros impacta na efetividade das políticas públicas. Isso nos permite planejar ações mais assertivas de prevenção e cuidado”, destacou.

Foto: Divulgação/PMBP



O Cine Clube acontece na antiga estação de Barra do Piraí

Katia Miki prestigia Cine Clube Estação

A Secretária de Cultura, Audiovisual e Economia Criativa de Barra do Piraí, realizou na quinta-feira (26), o Cine Clube Estação, que apresentou o filme Suçuaranas, das diretoras Clarissa Campolino e Sérgio Borges, no Centro Cultural Rosemar Muniz Pimentel, Antiga Estação. A sessão contou com a presença da prefeita Katia Miki, que reforçou a todos os presentes o compromisso de sua gestão com o constante fomento de atividades culturais. “Garanto a todos aqui presentes que a cultura sempre terá um lugar de destaque em nosso governo”, declarou a prefeita.

Sobre o Cine Clube Estação

O Cine Clube ocorre a cada quinze dias, na antiga Estação, às 19h. No dia 12 de março, será exibido o longa Retratos Fantasmas, do diretor Kleber Mendonça Filho, conhecido por Aquarius, Bacurau e O Agente Secreto. Retratos Fantasmas é um documentário que revisita a história do centro de Recife e o desaparecimento dos grandes e tradicionais cinemas de rua do século XX.

ExpoRio I

Barra do Piraí divulgou na sexta-feira (27), a Plenária da ExpoRio Turismo - Vale do Café, que acontece do dia 6 a 8 de março, na Praça Ireneu Mendonça, Ipiabas. O evento vai reunir grandes nomes e lideranças do setor em debates sobre o futuro e as oportunidades do turismo no Estado do Rio de Janeiro.

ExpoRio II

A programação do dia 6 de março, inicia com o Café de Boas-vindas e credenciamento, das 9h às 10h, Apresentação dos filmes de Barra do Piraí e da Região do Vale do Café e composição da Mesa de Abertura, das 10h às 11h. E das 11h às 11h40, tem a assinatura dos termos de “cooperação Técnica do Artesanato Fluminense”.

ExpoRio III

Ainda na programação das 11 às 11h40, a entrega simbólica de carteiras de Artesãos e a de Guias de Turismo. Entrega das Certificações das Associações de Artesanato e das placas de sinalização do Turismo Rural. E às 11h45 a apresentação das “Ações da Setur-RJ” com o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca.

ExpoRio IV

Já no horário das 12h20, a agenda segue com a mesa de Rotas Turísticas no Vale do Café, com a participação da Diretora de Turismo de Volta Redonda, Débora Candido, da Fundadora da ChicViagens, Ana Paula Rocha, do Assessor Especial da SETUR-RJ, Wanderson Farias, da Presidente do Convention & Visitors Bureau do Vale do Café, Susana Magalhães

ExpoRio V

O Subsecretário de Eventos da SERTUR-RJ, Marcelo Monfort, também participará da mesa de Rotas Turísticas no Vale do Café. Os interessados em participar do evento podem realizar as inscrições por meio do link disponível na bio do perfil oficial da prefeitura de Barra do Piraí no Instagram

Convite

O Departamento Municipal de Transporte e Trânsito (DEMUTRAN) de Barra do Piraí, convida todos os taxistas do município para reunião sobre o setor de transportes individual de passageiros, que ocorre nesta segunda-feira (2), às 9h, na Câmara de Vereadores, na Praça Nilo Peçanha, Centro.



O evento também teve palestra com o professor Herbert Lima

Educação de Barra do Piraí em parceria com a FAA

A Secretaria realizou mais uma etapa do projeto Idealize

Da Redação

A Secretaria de Educação de Barra do Piraí, realizou na quinta-feira (26) mais uma etapa do Programa de Formação Continuada Idealize, iniciativa desenvolvida em parceria com a Fundação Dom André Arcoverde. O encontro aconteceu no polo do CEDERJ, no município.

O programa chegou ao município no final do último ano e tem o objetivo de promover a qualificação dos profissionais vinculados à Secretaria de Educação, por meio de pós-graduação e outras ações formativas, visando à promoção e elaboração de políticas educacionais inovadoras para a melhoria do desempenho dos estudantes da rede municipal.

A secretária municipal de Educação, Cleide Mara Rocha, destacou a finalidade do projeto e sua importância para a valorização dos profissionais e para os avanços no processo de aprendizagem dos alunos. “O objetivo é investir na qualificação da gestão escolar e dos professores, garantindo que essa formação chegue até os alunos e contribua para a melhoria contínua da aprendizagem”, disse Cleide.

Durante o evento, os educadores participaram de uma palestra ministrada pelo professor doutor Herbert Lima, ex-secretário de Educação de Sobral, no Ceará, e atual pesquisador e

orientador dos cursos de mestrado e doutorado em Educação na Universidade Federal do Ceará.

A participação do especialista proporcionou um importante momento de troca de experiências e aprofundamento de práticas voltadas à gestão educacional e à aprendizagem. A palestra do professor Herbert focou especialmente no fortalecimento da gestão das escolas e das ações pedagógicas, bem como na valorização e importância do magistério.

Segundo o diretor do Idealize, Tauller Augusto Mattos, é um grande prazer para o programa colaborar com a educação do município de Barra do Piraí. “O projeto fortalece a educação pública por meio do método Gestão para Resultados da Educação, já aplicado com sucesso em diversas cidades”, declarou Tauller.

A prefeita Katia Miki enalteceu a atuação da formação continuada na educação municipal e reforçou sua confiança no trabalho de cada profissional do setor. “Tenho certeza de que iremos avançar muito nos próximos anos, pois confio na garra, paixão e comprometimento de cada profissional da Secretaria de Educação”, finalizou Katia Miki.

Representando a Casa Legislativa de Barra do Piraí, também estiveram presentes no evento a vereadora Lu Maciel e os vereadores Luiz Felipe Ludi, Pedrinho ADL, Jeordane Perino e João Paulo Novaes.

CORREIO NORTE/NOROESTE



Ana Chaffin

Equipes atuam na recuperação de estruturas

Macaé segue com força-tarefa depois das chuvas na cidade

A Prefeitura de Macaé segue com força-tarefa na região serrana, com equipes de secretarias operacionais atuando de forma integrada para restabelecer acessos e garantir segurança à população atingida pelas chuvas.No Sana, pontos que haviam sofrido interdição temporária já foram liberados. Neste domingo (1º de março), diversas ações estão sendo executadas. Teve início a instalação de uma passarela que liga a cabeceira do Sana, no sentido Frade. A medida reforça o compromisso da administração municipal em restabelecer a mobilidade com agilidade e responsabilidade.

Ações integradas

O prefeito Welberth Rezende e o vice-prefeito, Dr Fabiano Paschoal, junto ao Gabinete Municipal de Gerenciamento de Crise, trataram de uma força-tarefa que reúne diversas secretarias municipais. A ação integrada reforça a preocupação da gestão com a população da região serrana e de outros pontos do município atingidos pelas chuvas, priorizando a segurança, a mobilidade e a rápida normalização da rotina dos moradores.



Seduct / Divulgação

Novo imóvel conta com 11 salas de aula

Nova sede de escola

Por meio da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, a Prefeitura de Campos vai inaugurar, na próxima segunda-feira (2), às 18h, a nova sede da Escola Municipal Professor Fernando de Andrade, antiga Combem, no Parque Guarus. Os moradores do bairro vão ganhar um prédio novo, com capacidade para atender, aproximadamente, 600 alunos. A unidade está localizada na rua Hélio Montezano de Oliveira, s/n.

Inaugurada no Parque Guarus

A construção do novo imóvel contempla uma demanda antiga por vagas na localidade, proporcionando um novo padrão de estrutura física, oferecendo mais qualidade e conforto para alunos e funcionários. A unidade antiga ficou desativada por anos, e seus alunos e servidores haviam sido transferidos para o Ciep Wilson Batista, que fica a 700 metros da unidade.

Educação

O processo de matrícula para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede municipal de Campos está com vagas abertas. A Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia definiu o cronograma e os procedimentos que regulam a pré-matrícula on-line, a transferência e a efetivação presencial das matrículas para 2026, com o objetivo de ampliar o atendimento e organizar a alocação de vagas nas escolas que ofertam EJA.

Jovens e Adultos

Para se inscrever, o candidato deve fazer a pré-matrícula pelo Portal PAE, preencher os dados pessoais e indicar a unidade desejada, acompanhar a lista de alocação divulgada oficialmente e, em seguida, comparecer à escola para efetivar a matrícula com a documentação exigida.

Documentos

Os documentos necessários são certidão de nascimento ou documento de identidade, CPF, comprovante de residência recente, cartão do SUS, cartão de vacinação, quando aplicável, declaração de escolaridade ou histórico, e laudo médico ou relatório pedagógico, sempre que relevante para atendimento especializado.

Ensino

A pré-matrícula, por si só, não garante a vaga, e a validação final depende da conferência presencial da documentação. O atendimento da EJA está distribuído em diversas unidades municipais e contempla tanto fases iniciais quanto fases finais do Ensino Fundamental

Travessia

Com a necessidade da interdição da Ponte Barcelos Martins, nesse sábado (28), devido a um desnivelamento de um vão central, a Prefeitura de Campos orienta aos usuários da ponte a trafegarem pelas pontes Saturnino de Brito (da Lapa) e Alair Ferreira, além da General Dutra.

Rio Paraíba

A medida foi necessária visando à segurança dos pedestres, ciclistas e motociclistas que trafegam diariamente pela ponte interditada. O nível do Rio Paraíba do Sul, na medição das 11h e das 12h deste domingo (1) se manteve estável, registrando 9,86 metros nas duas medições. A cota de transbordamento é 10,40 metros.

Cabo Frio em força-tarefa após chuvas

Equipes mobilizadas no monitoramento e atendimento

O sábado (28) amanheceu com equipes de diversas secretarias nas ruas de Cabo Frio, mobilizadas para minimizar os impactos das fortes chuvas que atingiram o município. Entre a manhã de sexta-feira e a madrugada de sábado, foram registrados 93 milímetros de precipitação — um dos maiores volumes em todo o estado no período.

Desde as primeiras horas do dia, máquinas e equipes operacionais atuaram no primeiro e no segundo distritos, reforçando os trabalhos de drenagem, desobstrução de vias e limpeza urbana. Os bairros mais afetados incluem Unamar, Maria Joaquina, Jardim Esperança, Tangará, Jacaré e Parque Burle.

Maria Joaquina foi um dos pontos mais atingidos. Para atender os moradores, foi executada uma obra emergencial de drenagem na RJ-102, com o objetivo de acelerar o escoamento da água. As equipes trabalharam durante toda a madrugada no local, de forma ininterrupta, para reduzir os transtornos provocados pela chuva.

Entre as ocorrências registradas, a mais grave foi no Centro, onde o telhado de um restaurante desabou. Duas pessoas foram resgatadas pelo Corpo de Bombeiros, e o imóvel foi totalmente interditado após vistoria técnica que identificou colapso estrutural. No

bairro Jardim Esperança, um veículo caiu em uma cratera e foi removido pelas equipes municipais, com notificação à concessionária responsável para os reparos necessários. Também foram registradas cinco quedas de árvores em diferentes pontos da cidade.

Ao todo, 11 pessoas ficaram desalojadas e foram encaminhadas para casas de familiares. A Secretaria de Assistência Social realizou ainda 15 acolhimentos institucionais, direcionando pessoas em situação de rua para a Casa de Passagem do município.

O monitoramento permanece constante, com atuação integrada da Defesa Civil de Cabo Frio, da Comsercaf, da Guarda Civil Municipal de Cabo Frio, da Secretaria de Mobilidade Urbana e da Secretaria de Assistência Social. Os trabalhos de resgate, atendimento às famílias desalojadas, desobstrução de bueiros e retirada de galhos seguem em andamento para restabelecer, o mais rápido possível, a rotina da população.

A administração municipal informou que segue monitorando a situação e mantendo as equipes de prontidão para atender novas ocorrências, caso necessário. Em caso de emergência, a orientação é acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
AVISO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2025

A Comissão de Contratação da Secretaria de Estado da Casa Civil **TORNA PÚBLICO** o resultado do julgamento dos Recursos Administrativos interpostos pelas licitantes SALT TECNOLOGIA LTDA e NEOCONSIG TECNOLOGIA S/A na Concorrência Pública 01/2025, cujo objeto é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E CONTROLE DE MARGEM CONSIGNÁVEL.

Da análise dos recursos à vista das normas estabelecidas no ato convocatório, o Secretário de Estado da Casa Civil DECIDIU conhecer o recurso da licitante **SALT TECNOLOGIA LTDA** e **NEGAR PROVIMENTO**, mantendo sua **INABILITAÇÃO** no certame.

Em relação a licitante **NEOCONSIG TECNOLOGIA S/A** decidiu conhecer o recurso, dando-lhe **PROVIMENTO** para considerá-la **HABILITADA** no certame. O fundamento da decisão recursal encontra-se disponível no processo administrativo, doc. SEI 125898491.

Ficam os licitantes **FÁCIL SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM INFORMÁTICA S/A**, **QUANTUM WEB TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA** e **NEOCONSIG TECNOLOGIA S/A** intimados nesta data para a sessão pública de abertura do envelope “B” PROPOSTA TÉCNICA, que será realizada no dia **06 de março de 2026 às 11h00**, no auditório da Secretaria de Estado da Casa Civil, sito a Rua Pinheiro Machado s/n, - Palácio Guanabara - Prédio Anexo - Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ - **Processo SEI-150001/011808/2024.**

Uma mudança na jornada de trabalho que não ocorre há quase quatro décadas pode voltar ao centro do debate nacional ainda neste semestre. Se aprovada, a redução da carga semanal pode atingir diretamente até 76 milhões de trabalhadores brasileiros, e, segundo pesquisadores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), gerar até 4,5 milhões de novos empregos no país. A última alteração desse porte aconteceu em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, quando a jornada legal caiu de 48 para 44 horas semanais. Agora, o Congresso discute novas mudanças que podem transformar novamente a rotina de milhões de pessoas. Caso a redução seja para 40 horas semanais, na escala 5x2, como defendem setores do Congresso, a medida afetaria cerca de 45 milhões de trabalhadores. Já uma proposta mais ampla em tramitação proíbe a escala 6x1 (um dia de descanso para seis de trabalho) e a substitui pela 4x3 (quatro dias de trabalho e três de folga), atingindo diretamente 76 milhões de pessoas.

A redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais resultaria na criação de até 4,5 milhões de novos empregos e elevaria em cerca de 4% os níveis de produtividade no Brasil. Essas projeções constam de um levantamento realizado pela economista Marilane Teixeira, pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) do Instituto de Economia (IE) da Unicamp, e que integra um diagnóstico feito por especialistas para medir os impactos da medida na economia e no país. Chamado de “Dossiê 6x1”, o documento conclui que o Brasil “está pronto para trabalhar menos”, contrariando projeções do mercado segundo as quais a mudança poderia provocar queda no produto interno bruto (PIB) e agravar os níveis de insolvência das empresas. O estudo rebate, ainda, a ideia de que o brasileiro trabalha menos que a média mundial. O dossiê é composto por 37 artigos, escritos por 63 autores, entre professores, pesquisadores, membros do Judiciário, auditores fiscais do Trabalho e representantes sindicais. Também participaram da elaboração 18 pareceristas. O material está sendo publicado semanalmente de forma simultânea em 19 sites, incluindo o do IE. Realizado por pesquisadores do Cesit com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo mostra que aproximadamente 21 milhões de trabalhadores do país cumprem jornada superior às 44 horas semanais previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Indica também que 76,3% das pessoas ocupadas no Brasil têm jornadas superiores a 40 horas semanais, sendo que 58,7% de todos os empregados trabalham entre 40 e 44 horas semanais. Para

Uma mudança na jornada de trabalho que não ocorre há quase quatro décadas pode voltar ao centro do debate nacional ainda neste semestre



Redução da jornada pode criar 4,5 milhões de empregos

Projeções são de pesquisadora do Instituto de Economia da Unicamp

José Cruz/Agência Brasil



Se aprovada, redução da carga semanal pode atingir até 76 milhões de trabalhadores

a especialista, essas são evidências de que o brasileiro está entre os que mais trabalham no mundo.

Marilane Teixeira lembra que existem nichos de trabalhadores, em áreas como a educação, saúde, serviço público e indústria, com jornadas inferiores a 44 horas semanais, mas faz uma ressalva: “Não é desse contingente que estamos falando. Existe uma parcela de 18% da força de trabalho que faz entre 45 horas e 49 horas semanais, ou 58,7% que fazem entre 40 e 44. Se a redução já é possível em vários segmentos, por que no comércio e serviços ela não pode ocorrer?”, questiona a professora. O diagnóstico feito pela economista mostra, ainda, que cerca de 4,5 milhões de pessoas estão na chamada subocupação. “Elas gostariam de trabalhar mais, mas não encontram vaga de emprego”, diz. “Além disso, temos um nível de informalidade muito alto, que, em geral, ultrapassa em muito as 44 horas. Há, ainda, os casos de horas extras. A partir das reformas trabalhistas de 2017, abriu-se a possibilidade de pagamento de horas extras com banco de horas, e não em remuneração”, lembra. “Esse argumento de que o Brasil já trabalha pouco, definitivamente, não serve”, afirma a economista.